ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, N.º 128

ANNO XXXVIII — N. 13.562

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Propala-se que, se o governo germanico não providenciar pelo reerguimento financeiro da nação, os alliados collocal-a-hão sob seu contrôle

ENTRA EM SUA PHASE DE SOLUÇÃO O PROBLEMA IRLANDEZ — O GOVERNO ALLEMÃO AINDA NÃO FORMULOU PEDIDO DE MORATORIA

Informam jornaes americanos que o presidente Harding submetterá ao Senado todos os accordos que forem approvados pela Conferencia do Desarmamento

A CONFERENCIA DE WASHINGTON

OS DEBATES NO PARLAMENTO FRANCEZ SOB A ACTUAÇÃO DOS DELEGADOS DA FRANÇA NA CONFERENCIA DE WASHINGTON

PARIS, 6. (A. H.) — O Senado e a Camara dos Deputados acceitaram a proposta apresentada pelo Senhor Briand no sentido de sómente serem iniciados os debates sobre a attitude do chefe do governo junto á Conferencia de Washington, quando se encerrarem os trabalhos da referida conferencia.

Dessa maneira o parlamento demonstra cabalmente a confiança que deposita no presidente do conselho.

OS ACCORDOS A SEREM ESTABELECIDOS

WASHINGTON, 6. (A. H.) — A "Tribuna" diz que o presidente Harding fará submetter ao Senado todos os accordos que venham a ser assignados na conferencia do desarmamento.

O jornal accrescenta que haverá provavelmente, tres accordos, sendo o primeiro, redigido em fórma de tratado, estabelecerá o que tiver sido resolvido a respeito da limitação dos armamentos navaes. Os dois outros, que não terão, ao que se affirma, a fórma de tratado, occupar-se-hão das questões concernentes ás ilhas do Pacifico e á solução dos problemas da China. Constitucionalmente, estes dois accordos não exigem a sanção do Senado; todavia, o presidente Harding pensa em submettel-os á Camara Alta afim de que os senadores tenham occasião de exprimir a sua approvação ou desapprovação ao que se tiver feito na conferencia.

A "Tribuna" affirma que tal attitude do chefe do Estado causou a mais favoravel impressão nos circulos da conferencia, merecendo a approvação dos representantes das potencias.

O SECRETARIO GERAL DA DELEGAÇÃO CHINEZA PEDE DEMISSÃO

WASHINGTON, 6. (A. H.) — O Sr. Philipe Tyau, secretario geral da delegação chineza junto á conferencia do desarmamento e ministro da China em Cuba, telegraphou para Pekin pedindo demissão do primeiro desses cargos.

O Sr. Tyau apresenta como motivo do seu pedido o facto de terem sido até agora completamente negativos os resultados da conferencia no que concerne aos pedidos da China.

O ALMIRANTE KATO EXPLICA A DEMORA DA RESPOSTA OFFICIAL DE TOKIO

WASHINGTON, 6. (A. H.) — O almirante Kato, presidente da delegação japoneza junto á conferencia do desarmamento, desmentiu que a demora do seu governo em responder ás consultas que lhe foram feitas a respeito dos principaes problemas agitados na conferencia, fosse motivada pelo esforço de obter melhores condições com esse retardamento. Accrescentou que provavelmente, a demora da resposta de Tokio vinha das difficuldades das communicações telegraphicas, accentuando que o seu governo precisava, antes de tomar qualquer decisão, conhecer a fundo as questões e examinal-as com todo o cuidado.

AS NEGOCIAÇÕES DIRECTAS ENTRE AS DELEGAÇÕES CHINEZA E JAPONEZA

WASHINGTON, 6. (A. H.) — Foram restabelecidas as conversações entre os delegados chinezes e japonezes a respeito da regulamentação do conflicto concernente a Kiao-Tchao.

Incidentemente foi tratada tambem a questão de Shantung e os delegados nipponicos declararam que o Japão estava disposto a abrir mão de seus direitos de preferencia sobre a referida peninsula, e a consentir que o regimen aduaneiro de Shantung seja incorporado ao systema aduaneiro geral das alfandegas chinezas.

TRANSFORMAÇÃO DA ALLIANÇA ANGLO-NIPPONICA

PARIS, 6 (A. H.) — Alludindo aos boatos correntes de que se está cogitando de substituir a alliança anglo-japoneza por um tratado entre os Estados Unidos, o Japão e a Inglaterra, o "Matin" diz que nos circulos officiaes francezes se acredita geralmente que tambem a França seria convidada a subscrever o referido tratado. Accrescenta mesmo o "Matin" que garantias formaes foram nesse sentido dadas em Washington pelos Sr. Hughes e o senhor Briand o qual é ainda de opinião que as nações ribeirinhas do Pacifico, principalmente a China e os Paizes Baixos, pelas colonias que possuem no grande oceano, deveriam ser igualmente concidadas a figurar como partes contratantes da projectada alliança.

ECHOS DA ESTADIA DO SENHOR BRIAND EM WASHINGTON — UMA COMMISSÃO DE ITALIANOS PROCURA O CHEFE DO GABINETE FRANCEZ

PARIS, 6 (A. H.) — Uma delegação de italianos moradores nesta capital visitou o Sr. Briand, a quem exprimiu a profunda amisade que alimentam pela França e o desejo que têm de que sejam definitivamente apagados todos os vestigios dos recentes e lamentaveis incidentes desenrolados na Italia, por culpa de tendenciosas informações que davam o Sr. Briand como tendo pronunciado na conferencia de Washington palavras offensivas ao exercito italiano.

EM TORNO DAS RECENTES DECLARAÇÕES DO SR. ARISTIDES BRIAND

WASHINGTON, 6 (A. H.) — A imprensa norte-americana acompanha com vivo interesse a situação da politica franceza após o regresso do Sr. Briand a Paris e commenta as criticas feitas ao chefe do gabinete por alguns jornaes que o accusam de não haver convencido a opinião publica norte-americana da harmonia da politica militar e naval da França com o plano de limitação dos armamentos apresentado pelo senhor Charles Hughes á conferencia de Washington, como tambem de não ter obtido a adhesão, mesmo passiva dos Estados Unidos á politica franceza com relação á Europa.

O "Evening Star" declara que tal apreciação não encontrou echo nos Estados Unidos, onde o chefe do gabinete francez tinha satisfeito a espectativa geral. O Sr. Briand viera á America para explicar a situação da França, e o fizera de maneira que mereceu os mais justos louvores. O seu triumpho como orador tinha sido completo. Certamente o senhor Briand não podia esperar mais; não podia esperar nenhuma garantia quando á attitude dos Estados Unidos, agora ou mais tarde, em relação á politica franceza no que concerne aos negocios da Europa, porque a conferencia de Washington não tinha autoridade para dar tal garantia. O presidente Harding e o Senado americano eram os unicos competentes, mas a respeito não lhes tinha sido feito qualquer appello.

Outros jornaes dizem que a resposta do Sr. Briand aos seus criticos seria lida com grande interesse aqui, onde as suas palavras deveriam repercutir, porquanto partiam de um observador que visitou a scena, defrontou os actores e representou elle mesmo um papel importante.

INSTRUCÇÕES DE PEKIM

WASHINGTON, 6 (A. H.) — Telegramma de Pekim informa que o governo chinez expediu á sua delegação junto á conferencia do desarmamento instrucções explicitas no sentido de não se manter em posição de intransigencia na questão da restituição incondicional de Kiao-Kehau, se essa attitude affectar os interesses da China na Mandechuria.

As reparações de guerra

O GOVERNO DO REICH TEM EM SEU PODER A RECENTE NOTA DA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

BERLIM, 6 — (A. H.) — O governo do Reich já está de posse da ultima nota da commissão de reparações a respeito dos proximos pagamentos por parte da Allemanha.

O EMBAIXADOR FRANCEZ EM BERLIM ACHA-SE EM PARIS A CHAMADO DO GOVERNO

PARIS, 6 — (A. H.) — O senhor Charles Laurent, embaixador em Berlim, que era esperado hontem nesta capital, desde ante-hontem que está em Paris, onde chegou sob o mais rigoroso incognito.

A MORATORIA A' ALLEMANHA — UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL A' BELGICA

BRUXELLAS, 6 — (A. H.) — Segundo annunciam os jornaes, o ministro das finanças foi officialmente informado de que um grupo de financeiros inglezes havia discutido a possibilidade de conceder-se uma moratoria á Allemanha.

O GOVERNO ALLEMÃO AINDA NÃO FORMULOU PEDIDOS DE MORATORIA

BERLIM, 6 — (A. H.) — O "Berliner Tageblatt" affirma que o governo allemão não formulou ainda nenhum pedido de moratoria, e diz que a questão será examinada depois do regresso do Sr. Rathenau a Berlim.

A ALLEMANHA SOB O CONTROLE FINANCEIRO DOS ALLIADOS?

PARIS, 6 — (A. H.) — Segundo o correspondente do "Journal" em Berlim, se a Allemanha tardar em elaborar um programma de restauração financeira e não tomar qualquer providencia no sentido do reerguimento do paiz, os alliados decretarão a collocação da Allemanha sob o seu controle financeiro.

Do outra parte o correspondente do "Petit Parisien" na capital allemã diz que os circulos financeiros da Allemanha se estavam mostrando muito pessimistas relativamente ás negociações do Sr. Rathenau em Londres.

Dizia-se mesmo que o nervosismo do delegado do Reich é que tinha concorrido para que fosse concedido apenas o credito de 120 milhões de marcos ouro em prazo curto e mediante pesadissimas condições, porquanto os banqueiros inglezes exigiam da Allemanha, como garantia do emprestimo, propriedades e titulos industriaes e bancarios.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DAS FINANÇAS DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 6 — (A. H.) — O ministro das finanças, discursando hontem em Manchester, affirmou que se tratava effectivamente de fazer algumas concessões a favor da Allemanha de modo a facilitar-lhe o pagamento das prestações proximas.

A Allemanha já tinha supprimido os subsidios papel-moeda.

Impunha-se agora ao governo do Reich a necessidade de estabelecer um systema de impostos em relação com as suas obrigações.

COMMENTARIOS DA "GAZETA DA ALLEMANHA"

BERLIM, 6 — (A. H.) Em artigo que hoje publica, a "Gazeta da Allemanha" extranha o sangue frio com que a França está acolhendo as intenções da Inglaterra no caso das reparações.

Accrescenta o jornal que as noticias pessimistas a respeito da viagem do Sr. Rathenau a Londres causaram grande depressão nas rodas financeiras e fizeram com que o marco soffresse nova baixa.

Todavia, os valores industriaes conservaram-se firmes na Bolsa.

UM AVISO DO "TIMES"

LONDRES, 6 — (A. H.) — O "Times", tratando da situação dos alliados para com a Allemanha, diz que se as potencias resolverem fazer concessões ao Reich não se devem esquecer de que tratam com um devedor ussiro e vezeiro em artimanhas e fraudes.

O Brasil no estrangeiro

SIGNIFICATIVA GENTILEZA DOS SOBERANOS BELGAS PARA COM OS OFFICIAES DA GUARNIÇÃO DO S. PAULO

BRUXELLAS, 6, (A. H.) — Sua majestade a rainha Elizabeth mandou cunhar artistica medalha para ser dada aos officiaes e marinheiros do couraçado "São Paulo", em recordação das attenções que os mesmos tiveram para com a soberana, por occasião da sua viagem ao Brasil, em companhia do rei Alberto.

O artista Huygeleon já terminou o projecto da referida medalha que apresenta de um lado o perfil dos soberanos belgas e do outro a silhueta do "São Paulo".

A Hespanha

A CAMPANHA MARROQUINA — AS TROPAS HESPANHOLAS ENTRAM EM CONTACTO COM AS FRANCEZAS

MADRID, 6, (A. H.) — Telegramma de Melilla annuncia que as forças hespanholas occuparam dois desfiladeiros nas posições de Zalo e Paselgadul estabelecendo dessa maneira contacto com a zona franceza de Marrocos. O inimigo não offereceu a menor resistencia.

RESGATE DE PRISIONEIROS

MADRID, 6, (A. H.) — Uma nota officiosa publicada nos jornaes de hoje diz que o gabinete esteve estudando o caso do resgate dos prisioneiros hespanhoes de Marrocos, resgate esse que estava sendo demorado devido a certas difficuldades que não se referiam todavia a questões de dinheiro.

O que se passa na Allemanha

E' PRESO O PRESIDENTE DO PARTIDO SEPARATISTA

BRUXELLAS, 6 (A. H.) — O "Soir" annuncia que em Aix-la-Chapelle diversos agentes de policia prussianos prenderam hontem o senhor Smeeth, presidente do partido separatista da Rhenania quando ia assistir a uma reunião em Bonn.

A COMPANHIA ALLEMÃ DE FABRICAÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES QUER AUGMENTAR O CAPITAL

LONDRES, 6 (A. H.) — O correspondente do "Times" em Berlim informa que a Companhia Allemã de Fabricação de Armas e Munições projecta um augmento de capital para desenvolver as suas fabricas.

REUNIÃO DE CHEFES DOS PARTIDOS QUE PRESTIGIAM O GOVERNO.

BERLIM, 6 (A. A.) — Hoje, no gabinete do chanceller do Reich esteve reunida uma commissão de representantes dos diversos partidos que formam a colligação governamental.

A reunião teve por objectivo discutir a actual situação da politica e especialmente as propostas fiscaes com que o governo pretende fazer face á crise financeira.

Foi annunciado que este anno o "deficit" do orçamento prussiano é de 233 milhões de marcos, e poderão ser cobertos pelas taxas sobre a propriedade rural. Tambem se declarou que na segunda quinzena de novembro ultimo a circulação fiduciaria havia tido o augmento de quatro biliões e 473 milhões de marcos, elevando-se dessa maneira o seu total a 103 biliões de marcos.

A CRISE DE GENEROS ALIMENTICIOS — TRES ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES ASSALTADOS E SAQUEADOS.

BERLIM, 6 (A. H.) — Continúa a agitação popular provocada pela alta dos generos de primeira necessidade. Ainda hontem tres estabelecimentos commerciaes foram assaltados e saqueados.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D' O PAIZ
N. 49
7 — DEZEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

Os interesses italianos

UM GENERAL GRAVEMENTE ENFERMO

ROMA, 6. (A. H.) — O general Caneva está gravemente enfermo. Hontem o ministro da guerra visitou-o.

TERMINAÇÃO DA GREVE DOS METALLURGICOS

ROMA, 6. (A. A.) — Já se encontram resolvidas as questões metallurgicas de Veneza e Livorno, graças á acção desenvolvida pelo Sr. Giuseppe Beneduce, ministro do trabalho, que conseguiu estabelecer entre os interessados um perfeito accordo. Em Livorno, a parede que já se prolongava por mais de dois mezes, terminou hontem, devendo hoje serem reiniciados os trabalhos em todas as officinas, tendo os paredistas acceitado préviamente o accordo que estabelece um desconto de dez por cento sobre o valor global da empreitada, o qual será levado a credito do fundo de reserva economico, cujas bases já foram tambem approvadas. Em Veneza Julia, os industriaes e os operarios assignaram um accordo sobre a reducção da indemnização pela carestia da vida, bem como dos salarios totaes, por empreitada.

REUNIÃO DAS CAMARAS DE COMMERCIO ITALIANAS

ROMA, 6. (A. A.) — O conselho director das camaras de commercio italianas, resolveu convocar para o dia 14 de janeiro do proximo anno de 1922, todas as camaras de commercio italianas, afim de se effectuar o quarto congresso das camaras de commercio italianas e estrangeiras. Este congresso deverá realizar-se, naquella data, em Milão.

OFFERECIMENTO DE UMA BANDEIRA A' TRIPULAÇÃO DA CANHONEIRA "PALESTRO"

LIVORNO, 6. (A. A.) — Revestiu-se de grande imponencia a solemnidade da entrega realizada hontem, pelas mulheres livornezas, de uma bandeira de combate á tripulação da canhoneira "Palestro", que muito se distinguiu durante a guerra.

Foram pronunciados alguns discursos patrioticos, fallando o presidente da commissão de senhoras, que enalteceu o heroismo e o patriotismo dos marinheiros italianos.

FALLECE O SENADOR GRIMANI

ROMA, 6. (A. H.) — Falleceu o senador Grimani, ex-syndaco de Veneza.

OS NOVOS CAVALLEIROS DA ORDEM CIVIL DE SABOYA

ROMA, 6. (A. H.) — O conselho deliberativo da Ordem Civil de Saboia nomeou, por voto unanime, cavalleiros da ordem os ex-presidentes do conselho Orlando e Roselli, e o professor Favaro, que preparou a edição nacional das obras de Leonardo da Vinci.

O Egypto

TENDENCIA PARA COHESÃO DOS NACIONALISTAS

LONDRES, 6. (A. H.) — Noticias procedentes do Cairo dizem que corria naquella cidade o boato de que os partidarios de Adly Pachá estavam procurando uma aproximação com os zagoulistas no sentido da constituição de um grande partido nacional.

ADLY PACHA' PARTE DE ALEXANDRIA PARA O CAIRO

LONDRES, 6. (A. H.) — Communicam de Alexandria que Adly Pachá havia deixado aquella cidade de regresso ao Cairo.

E' POSSIVEL QUALQUER ACCORDO COM A INGLATERRA

LONDRES, 6. (A. H.) — Telegrapham do Cairo que o "leader" nacionalista Zagloul-Pachá declarou ser impossivel qualquer accordo com a Inglaterra, porquanto o projecto apresentado por Lord Curzon equivalia á annexação pura e simples do Egypto ao imperio britannico.

Annunciava-se que hoje appareceria um manifesto de Zagloul-Pachá aos egypcios, explicando a attitude dos nacionalistas.

O problema turco

A CILICIA SOB O DOMINIO OTTOMANO

PARIS, 6, (A. H.) — Telegrapham de Beyruth:

"Os funccionarios, soldados e agentes policiaes turcos entraram em funcção na Cilicia desde o dia 1 do corrente, excepto em Deurtieul, que ainda se acha sob a administração franceza devido á influencia de refugiados.

Reina calma em toda a parte. Os ultimos representantes das minorias ethicas que abandonam o territorio affirmam que voltarão mais tarde. A situação é agora satisfatoria, e observa-se plena confiança na protecção da França."

CONFIRMA-SE QUE O NAVIO ITALIANO APRISIONADO PELOS GREGOS EM NOVEMBRO P. F. TRANSPORTAVA MATERIAL DE GUERRA

LONDRES, 6, (A. H.) — O correspondente do "Times" em Athenas informa que o ministro dos negocios estrangeiros do governo hellenico confirmou ao ministro da Italia naquella capital que o navio italiano capturado pelos gregos a 25 de novembro ultimo ao largo de Cephalonia transportava de facto material de guerra que ia sob os cuidados de um official turco.

A India revoltada

TENTATIVA DE EVASÃO DE ALGUNS "MOPLAHS" RETIDOS EM CONNAMORE

LONDRES, 6. (A. H.) — Telegramma de Calicut annuncia que varios rebeldes "moplahs", que estavam prisioneiros em Connamore, tentaram fugir, no que foram impedidos pelas sentinelas. Na lucta então travada, foram mortos seis rebeldes e muitos outros sairam feridos.

Noticias francezas

A INDUSTRIA MINEIRA NA LORENA

PARIS, 6 (A. H.) — Estatisticas officiaes dadas ao conhecimento publico demonstram o renascimento da industria mineira da Lorena que actualmente se acha em franca prosperidade. A producção das minas daquella região teve nos ultimos tempos sensivel alta, aproximando-se muito da obtida no periodo de 1913 a 1914.

MOÇÃO DE APOIO AO GABINETE

PARIS, 6 (A. H.) — Ouvidas as explicações do governo ácerca da acção do presidente do conselho na conferencia de Washington o Senado approvou por 249 votos contra 12 uma moção de apoio á politica do gabinete.

O PROFESSOR CLAUDE E' DISTINGUIDO COM O PREMIO DE 50.000 FRANCOS E LEGA-O AOS SABIOS DESAMPARADOS.

PARIS, 6 (A. H.) — A Academia de Sciencias conferiu ao professor Georges Claude o grande premio de 50.000 francos pelo conjunto dos seus trabalhos de chimica e phisica e a respectiva applicação á industria.

O professor Claude transferiu a totalidade do premio ás sociedades de soccorros aos sabios desamparados.

O GENERAL MANGIN

PARIS, 6 (A. H.) — O general Mangin, que acaba de regressar da America do Sul, já se apresentou ao ministro da guerra.

Pela diplomacia

O EMBAIXADOR ALLEMÃO JUNTO AO QUIRINAL

BERLIM, 6. (A. H.) — O presidente Ebert acceitou o pedido de demissão do embaixador do Reich junto ao Quirinal.

Notas diversas

O PLEBISCITO NO OLDENBURGO

VIENNA, 6, (A. H.) — Annuncia-se que os soldados inglezes que vão auxiliar o plebiscito no Oldenburgo chegarão a Sepron no fim da semana.

Na mesma occasião chegarão áquella cidade 450 soldados italianos commandados por um coronel.

O NOVO GABINETE BELGA

BRUXELLAS, 6, (A. H.) — Consta que o rei Alberto vai convidar o Sr. Theunis para organizar o novo gabinete.

O GENERALISSIMO DIAZ DEIXA CINCINATI COM DESTINO A WASHINGTON

WASHINGTON, 6, (A. H.) — Communicam de Cincinati que o generalissimo Armnado Diaz deixou aquella cidade hontem com destino a Washington.

O generalissimo Diaz esteve um dia em Cincinati, onde foi alvo de varias demonstrações de apreço, inclusive brilhante recepção dada em sua honra pelos principaes banqueiros, industriaes e negociantes da cidade.

A QUESTÃO IRLANDEZA

Se se confirmarem os telegrammas que de Londres nos chegam, terá a Grã-Bretanha resolvido a mais incommoda de quantas questões a tem preoccupado em todos os tempos. A agitação nacionalista da Verde Erin attraiu para os seus arautos a sympathia quasi universal. O publico de todas as regiões transformara-os em apostolos, santificara-os e identificando-se com a causa por elles defendida, clamara muita vez por Justiça!, alimentando o sonho vão de vencer por taes clamores á pressão dos fortes sobre os humildes.

A Grã-Bretanha, para defesa do seu patrimonio colonial, para defesa da integridade territorial dos paizes que se incrustaram na formação desse organismo gigantesco formado pelos "Dominios", para defesa de suas espheras de influencia, costuma invocar um só argumento: o de que as leis regularizadoras das relações internacionaes se regem pelo principio do que os povos só se podem governar quando affirmarem que as suas energias proprias lhes garantam a subsistencia. Assim a India, assim o Egypto, assim a Irlanda... A tenacidade britannica muito mais séria e infallivel que a pontualidade tradicional não consente que fujam á tutela de Londres as fontes de vida dessa engrenagem colossal, "leader" do Universo — os Dominios.

Antes de tudo, antes de reconhecerem mesmo as conclusões do accordo, póde-se antecipar que Lloyd George regista em sua vida publica um novo triumpho. E a esse talvez elle proprio dê mais valor do que todos os demais em que, como no caso vertente se reaffirmaram as qualidades do seu privilegiado espirito. Vê-se hoje que a sua insistencia perante os nacionalistas da Irlanda, afim de que se saisse do terreno das "notas" para o das negociações directas, verbaes, em conferencia dos representantes das partes interessadas, reflectia a confiança na dialectica, na irrefutabilidade de seus argumentos, no seu dom admiravel de persuadir.

Em nota de ultima hora não é possivel que se obtenham da memoria todas as phases da longa gestação desse accordo em que "queremos acreditar..."

As difficuldades sem par que surgiram abalando o prestigio inglez, ameaçado em toda sua omnipotencia por um numero reduzido de homens sem temor, augmentavam dia a dia. A Irlanda recusava ceder, a Irlanda queria ser autonoma, queria vencer e prosperar como povo indenpendente, capaz de regularizar os proprios destinos. E ás primeiras sugestões respondia que não desejava a guerra, mas, não a evitaria e luctaria até o fim e nessa resposta synthetisava a recusa formal. Assim passaram-se os tempos... até que nos chegam de hontem para cá as noticias do almejado accordo.

As clausulas, segundo resumo que publicámos, são de uma clareza transparente. A Irlanda annue aos desejos do primeiro ministro britannico, que consubstanciam toda a politica ingleza; a Irlanda não é uma nação distincta como ha 48 horas affirmava esse luctador admiravel que é De Valera; a Irlanda terá "applicação dos principios de governo" como o desejava a Inglaterra antes de se iniciarem as conferencias. Deram-lhe por certo compensações que embora não satisfaçam os sonhos acalentados durante tanto tempo, hão de enternecel-a o sufficiente para lhe acalmarem os pruridos de independencia. E entrarão os Dominios em paz com a Irlanda... para cuidarem do nacionalismo de outras regiões como a India e o Egypto...

CHEGARA' AO SEU TERMO A QUESTÃO IRLANDEZA ?

LONDRES, 6 (A. H.) — Depois de successivas reuniões o gabinete britannico e os delegados fenianos chegaram finalmente hontem a accordo para solução da questão irlandeza.

O accordo, de que hontem mesmo foi enviada cópia por um correio especial ao Sr. Craig, chefe do governo do Ulster, vai ser submettido á approvação do parlamento britannico e do "Dail Eireann".

De outra parte annuncia-se que o parlamento britannico vai reunir-se immediatamente para ratificar o accordo.

LONDRES, 6 (A. A.) — Depois de prolongadas negociações que se realizaram hontem, todo o dia e á noite, tendo começado antes da meia-noite e terminado depois das 2 horas e 30 minutos da madrugada, os delegados do sul da Irlanda, communicaram ao governo inglez que acceitavam as propostas por este apresentadas ha dias para um accordo a respeito do Ulster.

Os jornaes da manhã, publicaram edições especiaes dando essa noticia, que foi recebida pelo publico com grande satisfação, e manifestam a esperança de que, removido este primeiro obstaculo, o Ulster não impedirá certamente que a pacificação da Irlanda seja uma realidade.

A PROPOSTA INGLEZA FOI HONTEM MESMO ENTREGUE A SIR CRAIG.

LONDRES, 6 (A. A.) — O governo inglez, depois de receber a solução dos delegados dos sinn feiners, a respeito da questão do Ulster, mandou que um alto funccionario partisse immediatamente com a proposta governamental, pondo á sua disposição um trem especial e um destroyer.

Aquelle alto funccionario, tendo chegado hoje mesmo, a Belfast, fez entrega dos documentos a sir James Craig, primeiro ministro do norte da Irlanda.

COMO FOI CONSEGUIDO O ENTENDIMENTO ENTRE OS INGLEZES E OS REPRESENTANTES DO SUL DA IRLANDA.

LONDRES, 6 (A. A.) — O accordo entre o governo inglez e os delegados do sul da Irlanda foi alcançado depois de um dia de continuas conferencias.

Hontem, ás 10 horas, o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, depois de ter conversado com o rei Jorge V, foi presidir á reunião dos delegados inglezes á conferencia anglo-irlandeza, á qual se prolongou até cerca de meio-dia. A' esta hora, o primeiro ministro reuniu o gabinete com o qual conferenciou, e ás 14 horas, já estava em nova conferencia, desta vez com os delegados sinn-feiners, tendo esta reunião se prolongado até ás 19 horas e 30 minutos.

Os delegados do sul da Irlanda, retiraram-se, então, para conferenciar com outros "leaders" do seu partido e voltaram ao ministerio, de "Downing Street" cêrca de meia-noite. Depois de mais de duas horas de debates reservados, os delegados sinn feiners, chegaram a um accordo com Lloyd George e os delegados inglezes.

O governo communicou immediatamente aos jornaes o auspicioso resultado da reunião, informando que o accordo deverá ser amanhã dado á publicidade.

EM VIRTUDE DA SITUAÇÃO, LLOYD GEORGE DESISTIRA' DE SUA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS.

LONDRES, 6 (A. H.) — Consta que o gabinete britannico approvou unanimemente a politica que conduziu o governo á realização do accordo com os nacionalistas irlandezes. A questão do juramento tinha sido resolvida com satisfação para os ministros.

A' vista da nova situação creada, que determina a immediata reunião do parlamento, o Sr. Lloyd George, é obrigado a desistir da sua annunciada viagem a Washington.

Diz-se tambem que, por motivo de certas formalidades, a reunião do parlamento não se poderá effectuar antes de duas semanas.

Um despacho de Belfast, recebido esta manhã, informa de outra parte que o chefe do governo do Ulster acaba de convocar o gabinete.

PALAVRAS DO "DAILY EXPRESS"

LONDRES, 6 (A. A.) — O "Daily Express", dando uma edição especial com a noticia do accordo preliminar para a conclusão das negociações que deverão trazer a pacificação da Irlanda, disse que os delegados sinn feiners estão convencidos de que a solução agora proposta pelo sul da Irlanda, e pelo governo inglez, não prejudicará os direitos do Ulster, que foram inteiramente salvaguardados.

O PRESIDENTE VALERA INSISTE, PORE'M, EM AFFIRMAR "A IRLANDA E' UMA NAÇÃO DISTINCTA".

LONDRES, 6 (A. H.) — Telegrapham de Dublim:

"O Sr. De Valera, discursando em Limerick, affirmou que a Irlanda era uma nação distincta, e que a Inglaterra nunca obteria della a declaração de juramento aos seus governantes."

CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO

LONDRES, 6 (A. A.) — Consta que o Parlamento, que ora está em férias, vai ser convocado para muito breve, afim de tomar conhecimento do accordo anglo-irlandez, contando-se, desde já, com o gabinete do norte da Irlanda, presidido por sir James Craig, tambem lhe dê sua approvação.

O ACCORDO EM SYNTHESE

LONDRES, 6 (A. A.) — Póde-se dizer que está virtualmente terminada a questão irlandeza com o accordo que foi concluido na madrugada de hoje.

O accordo contém dezoito artigos, que vamos resumir.

A Irlanda terá o mesmo estatuto constitucional das nações que constituem o Imperio Britannico, como o Canadá e outros dominios autonomos, e um parlamento com poderes para fazer leis em proveito da paz, da ordem e do bom governo da Irlanda. Terá tambem um gabi-

nete que será o executivo, responsavel por seus actos perante o parlamento.

A Irlanda terá a denominação de Estado Livre da Irlanda, havendo nelle um representante da corôa, nomeado do mesmo modo que o governador geral do Canadá.

Os membros do parlamento do Estado Livre da Irlanda prestarão solemne compromisso de lealdade e fidelidade á constituição do Estado, e de lealdade ao rei Jorge, e seus legitimos successores, em virtude da união da Irlanda com a Grã-Bretanha, e sua adhesão como membro do grupo de nações que constituem a communidade das nações britannicas.

O Estado Livre da Irlanda assume a responsabilidade do serviço de pagamento da divida publica ingleza e do pagamento das pensões de guerra, proporcionalmente, se os governos não chegarem a um accordo, recorrerão ao arbitramento de um cidadão do Imperio Britannico.

Até que se faça um accordo pelo qual a Irlanda se encarregue da sua propria defesa, as forças britannicas serão incumbidas dessa missão.

Em tempo de paz as forças britannicas gozarão de todas as facilidades e terão o "controle" naval dos portos de Bershaven, Queenstown, Belfast, etc. Em caso de guerra ou de ameaça de guerra, todos os portos, bem como todas as facilidades, serão postos á disposição da Inglaterra, como fôr requisitado, em beneficio da defesa.

O "controle" dos cabos submarinos, telegraphia sem fios e da navegação, constituirá objecto de uma convenção entre os governos irlandez e inglez. Esta convenção garantirá as actuaes emprezas e seus direitos não poderão ser alterados senão por accordo, reservando-se o governo inglez o direito de lançar novos cabos submarinos ou estabelecer novas estações de telegraphia sem fio quando julgar necessario. Será tambem objecto de um convenio especial a regulamentação da navegação aerea, com caracter puramente civil.

Se o governo irlandez crear e mantiver forças militares de defesa, seus effectivos não excederão, proporcionalmente, aos effectivos militares inglezes.

Os portos da Irlanda e da Inglaterra serão francamente abertos aos navios das duas bandeiras.

O governo irlandez concorda em pagar uma justa compensação aos funccionarios publicos que forem dispensados em virtude do accordo, salvo os das forças auxiliares da policia e os engajados no ultimo biennio, para a policia real irlandeza.

Até expiração do prazo de um mez da ractificação por parte do Parlamento britannico, do accordo, os poderes do Parlamento e do governo do Estado livre da Irlanda não se extenderão á Irlanda septentrional.

Fica estipulado que, antes da expiração do dito prazo, a Irlanda septentrional poderá declarar que não adhere ao accordo, e o fará por meio de documento que será apresentado ao rei pelas duas casas do Parlamento do norte da Irlanda.

Se isso se der, os poderes do Parlamento e do governo do Estado livre não serão extensivos á Irlanda septentrional. Neste caso, as Provisões de 1920, inclusive os actos relativos ao Conselho da Irlanda, continuarão em pleno vigor.

Se a Irlanda septentrional adherir ao accordo, uma commissão de tres membros, nomeados, um pelo gabinete do norte, outro pelo do sul, e o ultimo, que será o presidente, pelo governo inglez, determinará — de accordo com os desejos da população, e tanto quanto fôr compativel com as condições geographicas e economicas — os limites entre o norte e o resto da Irlanda.

Os poderes dos membros electivos do Conselho da Irlanda, que eram attribuidos ao Parlamento da Irlanda meridional, serão exercidos pelo Parlamento do Estado Livre, no caso do Ulster adherir ao accordo.

No caso contrario, o accordo estabelece os poderes de cada um dos Parlamentos e a fórma porque os dois governos se reunirão para discutir os assumptos que interessarem ao paiz.

Finalmente, os governos do norte e do sul da Irlanda constituirão um governo provisorio até que o Parlamento e o governo do novo Estado Livre sejam constituidos.

LONDRES, 6 (A. H.) — O accordo que resolveu a questão irlandeza tem mais as seguintes clausulas:

A) — As forças britannicas ficarão encarregadas da defesa maritima da Grã-Bretanha e da Irlanda até que os dois governos tomem disposições que permittam á Irlanda prover á propria defesa.

B) A Grã-Bretanha não poderá impedir que a Irlanda construa navios necessarios aos serviços de protecção da pesca, de fiscalização aduaneira e protecção das costas irlandezas.

C) — A Irlanda dará na paz e na guerra as facilidades navaes e aereas que a Inglaterra solicitar.

D) — Os portos anglo-irlandezes serão franqueados aos navios dos dois paizes.

E) — Os effectivos dos exercitos de defesa da Irlanda não deverão exceder os effectivos das forças militares britannicas, e uns e outras deverão ser proporcionaes ás respectivas populações.

F) — Os parlamentos irlandezes e do Ulster não favorecerão nenhuma religião particular.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Os jornaes de hoje annunciam que o poder executivo designará para interventor na provincia de Tucuman, o Sr. Benito Nazar Anchorena, o qual levará poderes para solucionar todas as questões que ali se estão debatendo.

— Foi concedida personalidade juridica á Camara de Commercio Argentino-Brasileira.

— Communicam de San Juan, que os autores materiaes do assassinato do governador da provincia, senhor Amable Jonas, declararam que devia ter estalado em junho uma revolução, á qual davam o seu concurso varios militares afastados do serviço activo.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Partiu hoje para Santos, a bordo do "American Legion", o Sr. Salgado dos Santos, da legação do Brasil nesta capital.

Foram ao caes despedir-se do distincto viajante o Sr. Caballero, traductor diplomatico, o pessoal da legação e muitos amigos.

— O Dr. Mora Araujo, novo ministro da Argentina no Rio de Janeiro, vai amanhã visitar a legação brasileira, aproveitando o momento para apresentar as suas despedidas.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Annuncia-se aqui, nas rodas intellectuaes, que o illustre jurisconsulto e academico brasileiro Dr. Rodrigo Octavio, depois das conferencias que vai realizar nos Estados Unidos, regressará pelo Pacifico e visitará esta capital, sendo muito provavel que faça algumas conferencias na Faculdade de Direito.

— "La Razon" insere um artigo a respeito das affirmações contidas num dos ultimos numeros de um vespertino dessa capital, sobre uma proxima propaganda alarmista que está para desenvolver-se no Brasil. "La Razon" diz que confia na sensatez do povo e do governo brasileiros, afim de que, como aqui succede, não dê resultado tal campanha.

— Bateram-se em duelo, numa quinta dos arredores desta capital, o senador Fernando Seguier e o deputado Julio Moreno, ambos do partido radical.

O duelo foi á pistola, tendo-se trocado uma bala sem resultado.

Os dois contendores reconciliaram-se no campo da lucta.

— Conforme telegraphámos, foi effectivamente nomeado interventor na provincia de Tucuman, o Sr. Benito Nazar Anchorena.

DO CHILE

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Nos varios circulos politicos e militares, bem como em algumas rodas diplomaticas, assegura-se que o Sr. Pinilla, ministro da Bolivia junto ao nosso governo, regressará até ao fim do mez, a La Paz, afim de conversar com o ministro das relações exteriores do seu paiz, Dr. Alberto Gutierrez, estabelecendo, nas conversas que com elle tiver as bases para uniformizar a sua acção com a da chancellaria chilena, sobre os assumptos que interessam aos dois paizes, com o fim de poder desenvolver a referida acção num sentido benefico, evitando, de futuro, todos os desaccordos.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Falleceu o ex-deputado Juan de Dios Mira, membro do partido conservador.

Os jornaes publicam extensos necrologios sobre o extincto.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 6. (A. A.) — Chegou a esta capital o Sr. Lara Palmeiro, novo secretario da legação do Brasil nesta capital.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6. (A. A.) — O jornal "La Tribuna" publica um artigo em que commenta as apreciações feitas pela imprensa brasileira a respeito da situação politica paraguaya, e diz que taes apreciações são inspiradas pelo actual ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, Sr. Modesto Guggiari.

O exercicio da engenharia, architectura e agrimensura em S. Paulo

S. PAULO, 6, (A. A.) — A commissão de justiça, constituição e poderes da Camara dos deputados estadoal apresentou hontem o seu parecer sobre o projecto do Sr. Alcantara Machado, regulamentando em nosso Estado o exercicio da engenharia, architectura e agrimensura.

No parecer offerecido e que foi relatado pelo Sr. Raphael Sampaio, a commissão mostrou-se inteiramente de accordo com o ponto de vista defendido pelo autor do projecto, de ser constitucional, necessaria e opportuna a regulamentação daquellas profissões.

Entretanto, a commissão de justiça, considerando que o "projecto numero 19, do corrente anno deve ser modificado em seus dispositivos, com o fim de estabelecer uma phase de transição e não colher de improviso aquelles que, com titulos expedidos por escolas ou faculdades reputadas, mas não reconhecidas officialmente, estão exercendo essas profissões sem perigo para a collectividade", — organizou um substitutivo ao projecto obedecendo a essa ordem de idéas.

Assim é que, segundo o substitutivo, são dispensados de habilitação perante as escolas federaes ou equiparadas, os brasileiros que registrarem os seus titulos na secretaria da agricultura, até 5 annos depois da promulgação da lei, e provarem ter feito o curso regular da escola ou faculdade que expediu o diploma.

A mesma faculdade é concedida aos que, estando matriculados na data da lei em escolas, cujos titulos já foram aceitos pela secretaria da agricultura, e concluiram o curso dentro de 5 annos.

O projecto entrou hoje em segunda discussão na Camara e foi approvado.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

MARANHÃO

O DR. URBANO SANTOS

S. LUIZ, 6, (A. A.) — Regressou do Rosario, com sua familia, o Dr. Urbano Santos, governador do Estado, sendo recebido na estação por muitas autoridades, amigos e correligionarios, que o acompanharam em automoveis até o palacio do governo.

Em Rosario, quando ali chegou, S. Ex. tambem foi festivamente recebido, comparecendo ao desembarque autoridades e muitos amigos.

CEARÁ

Propaganda politica — Almoço ao Sr. Burlamaqui — Varias noticias.

FORTALEZA, 6 (Star) — Continúa muito intensa a propaganda pró Bernardes-Urbano, chapa essa que obterá no pleito de março proximo futuro, neste Estado, uma maioria esmagadora.

FORTALEZA, 6 (A. A.) — A directoria da Associação Commercial d'aqui offereceu sabbado ultimo um almoço ao Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, inspector da navegação, que passou por esta capital a bordo do paquete "Rio de Janeiro".

O almoço realizou-se na Pensão Bitú, decorrendo animadamente. Tocou uma excellente banda de musica.

Ao champagne o coronel Antonio Fluza, em nome da Associação Commercial, offereceu o almoço, respondendo o Sr. Burlamaqui, que se manifestou muito penhorado pela gentileza da directoria da Associação Commercial.

Esteve presente o senador João Thomé, ora nesta capital.

Depois do almoço, o Sr. Burlamaqui foi acompanhado pelos presentes até a ponte metallica.

— Foi muito bem recebido aqui o lançamento do "Bonus da Independencia".

— Estão sendo muito apreciados os artigos sobre a cultura do algodão, assignados pelo Sr. Ildefonso Albano e publicados no "Diario do Ceará".

— O juiz federal aqui absolveu o bacharel Diogo Davino Lopes de Oliveira, antigo funccionario dos correios, no processo contra elle instaurado pela administração do mesmo serviço.

O procurador da Republica produziu a accusação de accordo com a lei, sendo energicamente defendido o advogado Vicente Vieira Carneiro, que desenvolveu brilhante argumentação, baseado em solidos dispositivos juridicos, pelo que foi muito elogiado por todos os advogados presentes.

A decisão do juiz federal produziu a melhor impressão.

S. PAULO

Mercados cambial e de café — Banquete ao Dr. Ramos de Azevedo — De Campos Novos para Ibiporanga — Em Campinas, a empreza que explora os serviços de abastecimento de agua foi multada em réis 21:000$000 — Arrecadação alfandegaria — Philanthropia — Outras noticias.

S. PAULO, 6 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio sobre Londres, vigorou a cotação de 7 1|2 para os saques a vista e 7 5|8, para os de 90 dias de prazo; sobre Paris, $585 e $577; Italia, $337; Nova York, 7$860; Hespanha, 1$151; Portugal, $066 1|2; Buenos Aires, 2$566; Berlim, $037; Suissa, 1$525; Belgica, $578; Hollanda, 2$830; Uruguay, 6$400.

— A commissão de finanças do Senado apresentou um parecer favoravel á indicação fundamentada pelo Dr. Luiz Piza, a proposito da conversão do nosso meio circulante. Por isso, o Senado enviará essa indicação ao Congresso Nacional.

— O senador Padua Salles será o orador no grande banquete que será offerecido ao Dr. Ramo de Azevedo, na proxima quinta-feira, no theatro Sant'Anna, commemorando o seu 70º anniversario natalicio. O banqueteado agradecerá. A platéa do theatro será transformada num vasto salão, sendo as frisas e camarotes reservados ás familias dos adherentes ao banquete.

— O municipio de Campos Novos, em Paranapanema, passará a denominar-se Ibiporanga.

—Foram passados muitos telegrammas de parabens ao Dr. Carlos de Campos, pela distincção que lhe foi conferida pelo governo da Italia.

— Será posto á venda amanhã o ultimo livro de René Thiollier, intitulado "Senhor D. Torres".

SANTOS, 6 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a seguinte cotação para esta praça: dinheiro, 7 3|4, bancario, 7 5|8.

As moedas cotaram-se: francos, compradores, $575, vendedores, $581; dollars, compradores, 7$650; vendedores, 7$750; marcos, compradores, $035, vendedores, $038.

Na abertura do mercado de café, o producto cotou-se: para dezembro, 17$075; janeiro, 16$800; fevereiro, 16$700; março, 16$525. O mercado abriu calmo, sendo negociadas 25.000 saccas do artigo.

S. PAULO, 6 (A. A.) — Os "bonus da independencia" serão aqui vendidos na Casa Julio Antunes de Abreu.

— A Prefeitura Municipal da cidade de Campinas, devido á falta de agua ali verificada, já impoz a multa de 21:000$000 á empreza que explora esse serviço.

— A Alfandega da cidade de Santos rendeu no mez de novembro findo, a importancia de 3.185:912$580, sendo em ouro 1:056:722$050 e em papel 2.129:190$530.

— Em regosijo ao enlace matrimonial de sua filha, senhorita Dina, o commendador Pinotti Gamba fez os seguintes donativos: 5 contos á cathedral de S. Paulo; 15 contos em beneficio dos orphãos do Ypiranga, da Villa Prudente e do Asylo Bom Pastor; 5 contos á Santa Casa, 5 ao Hospital Humberto 1º; e ao Hospital de Caridade do Braz e mais 5 contos, quantia que distribuiu por diversos estabelecimentos de caridade.

SANTOS, 6, (A. A.) — Entraram neste porto os seguintes vapores: o nacional "Campeiro", de Recife; o italiano "Tomaso di Savoia", de Buenos Aires; o nacional "Itaquatiá", de Porto Alegre; o allemão "Argentina" de Hamburgo. Saiu, o "Tomaso di Savoia", para Genova e escalas.

— Foram hoje despachadas, neste porto, 15.532 saccas de café; desde o dia 1º de julho foram despachadas 3.810.464.

—Por proposta do vereador Heitor de Moraes a Camara Municipal adquiriu um dos quadros expostos pelo pintor Sr. Queiroz.

— O Sr. Theophilo Braga, que se achava no gozo de licença, reassumiu o cargo de director geral da secretaria da fazenda.

— As senhoritas Laís Pestana Silva, Helena Quartim Barbosa e Colina de Oliveira apresentaram ao director da Escola Normal, em nome de suas collegas, uma representação das professorandas de 1922, pedindo a alteração do periodo escolar do anno vindouro, no sentido de poderem receber os seus diplomas no dia 7 de setembro, data em que será commemorado o centenario da independencia do Brasil.

Esse pedido foi extensivo a todas as escolas normaes do Estado.

A idéa teve geral acceitação e recebeu o apoio do director da escola, que vai encaminhar a representação ao Sr. secretario do interior.

—Partirá amanhã pelo segundo nocturno para a capital da Republica, em companhia de sua Exma. esposa, o Dr. Goulart de Andrade, illustre homem de letras, que veiu a São Paulo fazer uma conferencia sobre "Gil Vicente".

— Pelo mesmo nocturno irá o doutor Graça Aranha, diplomata em disponibilidade.

— Acha-se em São Paulo o coronel José Pessoa de Queiroz, commerciante em Pernambuco.

— Não compareceu hoje ao palacio do governo o Sr. presidente do Estado, que se acha em excursão pelos arredores da capital.

— Chegou hoje do Rio o Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que esteve inspeccionando os serviços de duplicação da linha entre Norte e Mogy.

S. S. mostrou-se satisfeito com o andamento dos trabalhos.

— O Dr. Assis Ribeiro regressou hoje mesmo, ás 13 1|2 horas, para o Rio de Janeiro.

— A inauguração da nova linha terá logar em janeiro proximo.

— Foi autorizado o pagamento de 490:035$135 ao Sr. José Giorgi, pela construcção do prolongamento da E. Ferro Sorocabana, de Salto Grande ao Porto Tibiriçá.

— Foi submettido á apreciação do secretario da agricultura o plano de uma estrada de ferro ligando os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso e Paraná.

— Os Drs. Ykutaro Aoyagui e Oscar Owenthal solicitaram concessão, mediante favores, para a construcção de uma viaferrea que ligue Santo Antonio do Jequiá á Barra do rio Juquiá, em prolongamento da Southern S. Paulo Railway Company.

— Foi aberto á secretaria da justiça um credito supplementar de 4:272$, afim de attender ao pagamento até o fim do anno de um amanuense e um continuo no Tribunal de Justiça.

— Foram promovidos ao posto de 2ºs tenentes da força publica, os aspirantes Carlos da Silva Vasconcellos e Alfredo Toscano de Britto.

— Foi concedida a reforma a Joaquim Alves de Almeida, soldado do 5º batalhão da força publica.

— Foram promovidos: o Sr. Amador Joly Filho, na serventia vitalicia de 2º tabellião de notas de Itatiba, e José Rodrigues de Azevedo Chaves, na de official do registro geral de hypothecas na comarca de Jacarehy.

— O Dr. Heitor Penteado, secretario da agricultura, em companhia do Dr. Arthur Motta, director da Repartição de Aguas, esteve hoje, á tarde, inspeccionando o manancial do Cotia.

— A directoria da viação submetteu a despacho do secretario da agricultura os seguintes papeis: do Sr. Henrique Aubertis, propondo a organização, mediante garantia de juros, de uma companhia de navegação costeira, entre S. Paulo e outros Estados; da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pedindo que, depois de ouvidas as demais estradas de ferro, de concessão estadoal, se manifeste sobre a representação da Associação Commercial de Campinas contra o estabelecimento da taxa de expediente nas mesmas estradas de ferro.

SANTOS, 6 (A. A.) — O mercado de café funccionou estavel. Foram vendidas 50.000 saccas ao preço de 16$700.

S. PAULO, 6 (A. A.) — Foi este o curso do cambio: sobre Londres, á vista, 7 17|32, e a 90 dias, 7 21|32; Paris, á vista, $585, e a 90 dias, $580; Hamburgo, $039; Italia, $345; Portugal, $711; Nova York, 7$850; Hespanha, 1$150; Belgica, $587; Suissa, 1$515; Buenos Aires, 2$603.

S. PAULO, 6 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram hoje, para a Republica, os Srs.: Arthur de Carvalho, Affonso Meirelles, José Carlos Salgado, J. M. Montagne, Dr. Odilon da Motta Miranda, Demetrio Salles, Vicente Amaral Claudio Menezes, H. Corrêa de Mello, F. T. Franco, Custodio Cabral, O. Ferreira, Fernando Costa, Antonio dos Santos Lima, B. da Silva, João Martins, F. Soares, Agostinho, Antonio Augusto de Azevedo, A. Soares e Mario Bastos.

No segundo nocturno seguiram mais os Srs. Dr. João Catramby, Francisco Lourenço Junior, C. Amazonas Cruz, Dr. Nestor Bittencourt, José F. Sobrinho, capitão Bazilio Carneiro de Campos, Antonio Soares, H. Maine, Dr. Benedicto Braga, doutor P. Moniz, Domingos P. Cardoso José Gacia Junior, A. Pereira, Eduardo Pereira e Carvalho de Mello.

Pelo combolo de luxo, seguiram ainda os Srs. Dr. Numa de Oliveira, Dr. Spencer Vampré, barão E. Taappe, Luiz Bueno de Miranda, J. Costa Soares, P. Siciliano, Dr. E. da Fonseca Catching, Wall Chaves, Sra. Braga, João Gambá, P. Pereira, Speers J. Dick, D. W. Schoch, Sra. M. de Oliveira, B. Neves, José Medeiros e familia, M. J. Ferraz Sobrinho, Antonio Fasciati, D. Orlando de Souza Araujo.

Reunião semanal da Liga Agricola Brasileira

S. PAULO, 6, (A. A.) — Em reunião semanal ordinaria, reuniu-se em sua séde social, á rua Libero Badaró 125, ás 16 horas, a Liga Agricola Brasileira, sob a presidencia do coronel Francisco Schimidt, e com a presença dos seguintes senhores: Dr. Carlos Botelho, Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, Luiz Bueno de Miranda, Dr. F. Ferreira Ramos, Dr. Jordano da Costa Machado, coronel Seraphim Leme da Silva, coronel Humberto Teixeira de Camargo, conde Sylvio Penteado e Rodolpho Brandão.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se ao expediente, que constou do seguinte:

Officios — da Sociedade Nacional de Agricultura, solicitando informação sobre o stock existente e a safra futura de mamona deste Estado; do consul da Noruega, pedindo informações a respeito do projecto da creação de um apparelho para a defeza permanente do café, e do senhor bispo de Pouso Alegre, D. Octavio, agradecendo o officio que a Liga lhe dirigiu, applaudindo a sua acção contra a lei que regulamentou o jogo no Brasil.

Colheitas de café — Nota que todos, lavradores e commerciantes, estão bastante preoccupados com a perspectiva de uma exigua safra de café, para 1922, disse o Sr. Luiz Bueno de Miranda, que a respeito do assumpto pediu a palavra.

As chuvas em São Paulo, normalmente, costumam refrescar as nossas lavouras, de tempo em tempo, mesmo durante os mezes mais seccos, de maio, junho, julho e agosto, o que não se deu este anno, motivo porque os cafezaes deste Estado e de Minas se achavam, em principios de setembro, época das boas floradas, em situação muito desfavoravel para taes floradas. Por isso, as pequenas camadas de flores que desabrocharam em más condições, nos mezes de julho a outubro, ficaram prejudicadas por falta de humidade e calor necessarios.

Sobre isto já ninguem discute, concordando todo mundo que a futura colheita será das menores do Brasil. Sobre o que não se fala ainda é na provavel safra de café para 1923.

Entretanto o caso é serio e já pode ser previsto, podendo-se mesmo garantir que, para esse anno, a colheita brasileira será tambem bastante reduzida. Todos nós sabemos que o periodo de melhor vegetação para os nossos cafeeiros começa em setembro e vai até fevereiro, sendo que os mezes de melhor brotação são os de outubro, novembro e dezembro. Em estes mezes, principalmente, é que as arvores alongam os seus ramos que deverão florescer e produzir no anno seguinte. Pois bem, é notavel a secca que nos persegue ha seis mezes, paralyzando quase que totalmente a vida vegetativa dos caféeiros, bem como dos diversos cereaes, forragens etc., em quasi todo o paiz.

O desanimo entre os nossos agricultores reina em toda parte, e com razão, devido á inclemencia do céo.

O Dr. Jordano da Costa Machado proseguiu na mesma ordem de idéas, confirmando por completo as informações trazidas pelo Sr. Bueno de Miranda, que apenas rectifica quanto á duração da secca que já vem de perto de oito mezes.

O coronel Humberto Teixeira de Camargo diz que em sua propriedade a secca fez cessar o trabalho dos colonos.

O Dr. Carlos Botelho acrescenta que, na sua fazenda, em pleno mez de dezembro, mandou recolher as capinadeiras por falta de serviço.

Immigração — O Dr. Jordano da Costa Machado communica que a commissão incumbida de tratar deste assumpto não póde apresentar o seu relatorio nesta occasião por não estar completo o seu estudo. Espera, entretanto, a commissão apresentar o seu parecer na proxima reunião semanal.

Este assumpto foi bastante discutido entre todos e externando cada um o seu modo de encarar a materia.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão.

MINAS GERAES

Renda da Central — Os exames do Gymnasio Leopoldinense — O conselho deliberativo de Maceió ao Dr. Arthur Bernardes — Festividades catholicas em Bello Horizonte.

BELLO HORIZONTE, 6 (A. A.) — A estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, rendeu hoje, réis 16:975$100; a da Oeste de Minas rendeu 1:180$000.

BELLO HORIZONTE, 6 (STAR) — Encontra-se nesta capital, acompanhada de sua filha, Margarida, a escriptora D. Julia Lopes de Almeida.

— Estão sendo realizados normalmente os exames do Gymnasio Leopoldinense. Até agora conseguiram approvação de 310 alumnos, sendo reprovados 103.

— O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, recebeu do presidente do conselho deliberativo de Maceió um telegramma communicando a S. Ex. haver sido votada uma moção de solidariedade á chapa de 8 de junho.

POUSO ALEGRE, 6 (A. A.) — Com toda a solemnidade realizou-se hontem a inauguração da Agencia do Banco Hypothecario Agricola do Estado de Minas, comparecendo a esta solemnidade a melhor sociedade pousoalegrense, representantes do commercio e industriaes.

Aos presentes foi offerecido um "copo de agua" pelo gerente, senhor Aristides Barbosa, antigo contador da matriz.

BELLO HORIZONTE, 6 (A. A.) — seguiram hoje para essa capital os Srs.: general Julio Cesar, Gomes Silva, coronel Joviano Mello, capitão Celso Sarmento e José Martins Kascher.

— Foi inaugurado domingo a "Semana de festejos", em beneficio do futuro "Diario Catholico", do Rio. Estiveram presentes o bispo auxiliar de Marianna, representantes do senhor presidente do Estado, do Senado e da Camara, secretarios do governo, varias autoridades, familias, etc.

Frei Pedro Sinzing realizou uma importante conferencia que foi assistida por cerca de 3.000 pessoas de todas as classes sociaes, causando funda impressão no espirito da assistencia.

Hontem realizou-se uma grande assembléa popular, no vasto salão do edificio da União Popular, que estava repleta. A assembléa foi presidida pelo bispo D. Assis, obedecendo a um bello programma musical. O Dr. Campos Amaral fez uma conferencia sobre a necessidade da creação da imprensa catholica, começando por um grande diario nacional.

Está sendo esperado o venerando arcebispo de Marianna, Dr. Silverio, que cantará solemne "Te Deum", bem como o emerito scientista padre, João Gualberto, que realizará uma conferencia.

Sabbado haverá um concerto de gala, no theatro Municipal, pela Sociedade de Concertos Symphonicos. Amanhã haverá uma festa infantil e quinta-feira, entre outras solemnidades, haverá a da exposição na Escola Normal.

RIO GRANDE DO SUL

Voltando á actividade politica — Comicio de propaganda eleitoral — Outras notas.

BAGE', 6 (Star) — O Sr. Affonso Honorio, velho e prestigioso procer da politica federalista, voltou á actividade partidaria, devotando-se com grande enthusiasmo á causa da chapa da Convenção Nacional.

— Em S. Gabriel realizou-se hontem, um grande comicio pro-Bernardes, nelle tomando parte federalistas, democratas e grande numero de dissidentes borgistas. Varios oradores fizeram uso da palavra, sob indescriptivel enthusiasmo da multidão. Compareceram tambem commissões dos districtos ruraes, notando-se entre a grande massa popular muitos officiaes do exercito da guarnição daquella cidade.

— Foram aqui distribuidos boletins reproduzindo um artigo "cliché" de "O Malho", o qual traz o Sr. Nilo apunhalando o general Pinheiro Machado pelas costas. No mesmo boletim está transcripta a carta aberta dirigida aos riograndenses pelo coronel João Francisco.

PORTO ALEGRE, 5 (Retardado) (A. A.) — Suicidou-se nesta capital por motivos igiorados, o Sr. Alberto Knipper, consul, hollandez aqui.

Este desenlace causou dolorosa consternação, pois o extincto era muito querido no nosso meio social.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Realizou-se hoje, a sessão de encerramento da assembléa dos representantes.

Após o encerramento os deputados, incorporados, foram cumprimentar o Dr. Borges de Medeiros, permanecendo no palacio do governo em demorada palestra.

---

60 — FOLHETIM — Quarta-feira, 7 de dez. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

Este prazer, porém, não foi sem mescla. A despeito das ordens estrictas contra saidas isoladas, muitos officiaes de farda vermelha correram o risco de serem punidos por desobediencia, ou de serem capturados pelo inimigo, saindo ás occultas por entre os piquetes e passando longas horas em Greenwood. Posto que o serviço militar tivesse dado a Philemon muito melhor linguagem e desembaraço do que possuira outr'ora, sentiu-se incapaz de luctar com elles; e, consciente de que fazia máo papel diante da rapariga quando elles estavam presentes, mostrou-se por vezes ciumento e brigão.

Por duas vezes tinha manifestado ao pai de Janice as suas anciedades e desejos e pedido immediato casamento; mas o velho Meredith não se mostrou de fórma alguma tão prompto como antes se mostrara; pois embora convencido do successo eventual dos inglezes, previu tempos instaveis em futuro immediato e comprehendeu que o casamento da filha com um official do exercito inglez era um passo serio, se não decisivo. Entretanto, só desejava uma dilação, pois era homem demasiado honesto para pensar sequer em faltar á promessa que fizera ao rapaz; e, finalmente, uma noite, depois de se tornar alegre com a devida, ou antes indevida quantidade de Madeira e ponche, foi conquistado pelos argumentos persuasivos de Philemon e declarou que o casamento se effectuaria antes que os inglezes deixassem os seus quarteis de inverno e marchassem para Philadelphia.

Na manhã seguinte o velho não se lembrava do compromisso de vespera, mas não tratou de esquivar-se delle quando Philemon lh'o recordou. A Sra. Meredith foi chamada ao conclave, e depois Janice foi intimada a ouvir o edito.

— E agora, menina, metteste-nos a ti e a nós em mais de um aperto, concluiu o pai, e portanto vem cá e dá um beijo em teu pai para mostrares que estás curada das tuas tolices e vais fazer o que tua mãi e eu queremos.

Sem proferir uma palavra, Janice encaminhou-se para o pai e beijou-o; depois enlaçou-lhe o pescoço nos braços, escondeu a cabeça no seu hombro e desatou a chorar.

O Sr. Meredith estava inteiramente preparado para a conducta dos dois annos anteriores e se havia endurecido para impôr obediencia, mas este comportamento inesperado muito o surprehendeu.

— Ora, Janice, exprobou-a, isto não é modo de proceder, quando um moço official bem parecido vos fala em casamento. Ha muita rapariga que daria a mão esquerda...

— Mas eu não o amo, soluçou a moça.

— E quem te perguntou se o amavas, menina, inquiriu a mãi, que pelo habito de enfermeira de Philemon se tornara sua ardente partidaria. Pretendeis collocar teus tolos caprichos acima do criterio de teus pais?

— Mas vós não fizestes a vontade a vosso pai, e casastes com paisinho, disse Janice com um gemido.

— Eu era uma assanhada e perversa menina, redarguiu a Sra. Meredith; e tu és outra para lançares em rosto á tua mãi seu máo procedimento.

— Não, não, Mathilde... começou o Sr. Meredith; mas se vinha em defesa da mulher ou da filha, não teve licença de dizer, pois a Sra. Meredith continuou:

— Marcaremos o dia do casamento para quinta-feira proxima, se isto te convém, Philemon.

— Não podeis marcar dia breve de mais para mim, senhora, assegurou Philemon, ancioso; e como estou ouvindo tropear de cavallos ahi fóra, é provavel que alguns officiaes tenham chegado e lhes falarei para levarem um recado ao capellão e ao meu regimento. Não deveis ter medo, senhorita Janice, que não seja celebrado com toda solemnidade. E' bem provavel que o general Grant ponha todo o aquartelamento em armas.

Na verdade o namorado não estava muito tranquillo, e estimou bastante o pretexto para sair da sala. Nem estava menos ancioso por annunciar o acontecimento aos camaradas, esperando que isso puzesse termo ás attenções para com a sua noiva.

— Então fareis como te peço, Janice? perguntou o pai.

— Sim, paisinho, assentiu Janice, obediente, emquanto se esforçava por abafar os soluços. Eu... tenho sido uma... uma... creatura peccadora, bem sei, e agora farei o que vós e mãisinha quizerdes que eu faça.

Se Philemon se tornara inquieto com as lagrimas da rapariga, as suas maneiras, durante o resto do dia, não serviram para tornal-o mais satisfeito.

A sua subita gravidade e silencio foram tão notaveis, que os officiaes seus camaradas que vieram celar e que não conheciam a verdadeira situação, gracejaram com ambos ácerca da ausencia de espirito da senhorita Meredith.

— A fé, declarou Sir Frederico Mobray, movido talvez pelos repuxamentos da inveja; a não ser pelo que disse o tenente, eu juraria que era a um funeral que teriamos de assistir, e daria ordens para envolverem em crépe as bandeiras e abafarem os tambores. Por amor da alegre convivencia, Sr. Meredith, mandai vir as bebidas espirituosas e eu comporei um ponche que dissipará a tristeza.

Depois de um calice da bebida aquecedora, as senhoras, como era costume, ergueram-se para sair da sala. A' porta, Margarida fez parar Janice, com o recado que Susa desejava consultar com ella ácerca de alguma coisa, e por isso a moça não acompanhou a mãi e entrou na cozinha.

A cozinheira não estava á vista; mas, quando a rapariga deu por isso, um homem encapotado de subito adiantou-se do lado da chaminé, e, antes que houvesse escapado o grito que viera dos labios de Janice, uma mão firme os fechava.

No emtanto, ainda no momento da surpresa, a rapariga conheceu que, por mais que os dedos lhe pesassem ainda possuiam alguma caricia no tacto.

— Pareço destinado a aterrar-vos, senhorita Meredith, disse Brereton, mas, na verdade, não é isso intencional. Duas vezes, durante a ultima semana, procurei falar-vos, sem que o conseguisse, e por isso esta noite empreguei esforços desesperados. Tirou a mão da boca da moça. Desta vez sei que estou em segurança em vossas mãos. Oh, senhorita Janice, não me perdoareis as suspeitas? pois nem uma só hora tive de socego, desde que reconheci a injustiça que vos havia feito. Fui mandado para léste com despachos para os governadores da Nova Inglaterra, ou nada me teria detido em procurar-vos ha mais tempo para rogar-vos perdão.

— E, entretanto, não me quizestes avreditar, senhor, quando vos mandei um recado.

— Mandastes um recado, quando?

— Por Lord Clowes.

— Clowes?

— Sim. Na manhã seguinte ao serdes tomado prisioneiro.

— Nem uma palavra me disse desde o momento em que cai na cilada até... que vós, como um bom anjo, como agora reconheço, viestes em meu auxilio.

Abaixou a cabeça e imprimiu os labios na palma de sua mão. A rapariga começava uma explicação quando rizadas sonoras na sala de jantar lembraram-lhe o perigo.

— Não deveis demorar-vos, protestou a menina, ao retirar a mão que o ajudante de campo continuara a segurar. Ha cinco...

— Bem sei, interrompeu Brereton; e se não viesseis ter commigo, eu teria caido no meio delles em preferencia a vir aqui pela terceira vez inutilmente.

— Oh, ide; fazei-me o favor de [illegible] rogou a rapariga, cujo susto augmentava com as maneiras inconsideradas do moço.

— Dizei que me perdoais, implorou o official, tomando-lhe as mãos.

— Sim, sim, digo tudo; mas ide! pediu Janice quando segunda rizada na sala de jantar tornou a prevenil-a do perigo.

Brereton abaixou-se e beijou uma depois da outra, ambas as mãos de Janice, mas quando o fazia, um dos officiaes, na sala proxima, bradou:

— Aqui vai á saude do tenente Hennion e de sua noiva, — hip, hip, hip, hurrah!

Janice sentiu-se segura pelos hombros, e já não sentiu a ternura nos dedos que a seguravam.

— O que quer aquillo dizer? perguntou o ajudante com o rosto muito perto do della.

A rapariga, com a cabeça baixa, tanto por vergonha, como para escapar á chamma dos olhos que na realidade lhe queimavam os seus, respondeu:

— Tenho de casar com o Sr. Hennion, na quinta-feira proxima.

— Voluntariamente? exclamou o seu interlocutor, como se a palavra saisse de dentro de uma bomba.

— Não.

— Então não fareis nada disso, disse Brereton com subita alegria na voz, meu cavallo está escondido no matto perto do rio; dizei apenas uma palavra, estareis sob a protecção da Sra. Washington em Morristown, antes do amanhecer.

— E depois? perguntou a rapariga.

— Depois? um casamento commigo apenas me deis vosso consentimento.

— Mas eu não me importo mais comvosco que com o Sr. Hennion; e ainda...

— Mas eu farei com que vos importeis commigo, interrompeu Brereton com ardor.

— E ainda que eu me importasse, concluiu Janice, vós mesmo ajudastes a ensinar-me o que pensa a sociedade acerca de raptos.

—Ah não deixeis... não negueis...

— Não, uma vez por todas; e largai minha mão, senhor, peço-vos.

— Não antes que me jureis que este maldito casamento não se effectuará antes de quinta-feira.

— Está visto que não.

— E onde tem de effectuar-se?

— Na igreja de Brunswick.

— E está o paspalhão com seu regimento ou está aqui?

— Aqui.

Brereton riu-se alegremente e mais alto do que era prudente.

— Uma aposta e um milagre, disse em tom zombeteiro: aposto um grão de cevada com a senhorita Janice Meredith, que a creatura mais doce e mais feiticeira do mundo terá falta de noivo no dia de seu casamento! Não me devo demorar, pois são trinta milhas até Morristown, e tres dias não é muito tempo para o que tenho de fazer. Adeus, terminou Brereton, mais uma vez tomando-lhe as mãos e beijando-lh'as. Atravessou á pressa a cozinha, mas ao pôr a mão no trinco, voltou-se de subito e dirigiu-se para a rapariga.

— Beijou-vos elle alguma vez? perguntou com catadura selvagem.

— Nunca! bradou impulsivamente, a rapariga, cujas faces enrubesceram.

— Que boneco de gelo! jovialmente exclamou o official; e antes que Janice pudesse adivinhar-lhe a intenção viu-se presa em seus braços e fervorosamente beijada. No momento seguinte uma porta bateu e elle se tinha ido, deixando a moça apoiada por falta de respiração ao lado da chaminé, com as faces mais vermelhas que nunca.

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1921

MAIS IMPOSTOS E MAIS EMPRESTIMOS

Quando assumiu, pela primeira vez, a presidencia do Estado do Rio, o Sr. Nilo Peçanha lançou em circulação, como o lemma do seu programma de reconstrucção financeira, uma phrase, que está hoje incorporada á sua lenda de estadista, não obstante ter sido sacrificada pela sua acção no governo. "Nem mais impostos, nem mais emprestimos !"—bradou, então, o successor de Quintino Bocayuva, jogando com a boa fé do povo fluminense, que não tardou a decifrar o reverso da medalha, quando sentiu todos os seus ramos de actividade taxados por mil e uma especies de tributação e todas as suas fontes de receita compromettidas em operações mais ruinosas que as de credito interno ou externo.

Como quer que seja, coube ao senhor Nilo Peçanha synthetizar, numa fórmula accessivel a todas as intelligencias, o criterio mais compativel com as gestões rotineiras das finanças publicas, que se contentam em arrecadar rendas, pagar dividas e não contrair novos compromissos, pouco se importando de que os interesses collectivos exijam grandes iniciativas, de que ha melhoramentos reproductivos para cuja execução se torna licito o appello ao credito, e de que os systemas tributarios comportam reformas mais rendosas de que a simples creação de impostos. A verdade é que, de então em diante, todos os cavalheiros collocados em postos de direcção, a exemplo de S. Ex., afim de salvar situações em decadencia, entraram a repetir o seu truismo feliz, para gaudio dos contribuintes e despeito dos prestamistas, embora mais tarde trocassem de convicções essas victimas de suas ironias.

Todos — menos um — o nosso prezado amigo e arrazante prefeito municipal, Sr. Carlos Sampaio. Vindo a occupar o primeiro cargo da administração publica, na idade provecta em que quasi todos cogitam de encerrar a sua carreira politica, com a aposentadoria garantida pelas reeleições numa cadeira das duas casas do Congresso, S. Ex. inverteu os termos da equação proposta pelo actual chefe da "reacção republicana" e aceita pelos seus imitadores de todas as correntes, para o effeito de conservar no espirito dos povos a illusão de que está esgotada a sua capacidade tributaria. E, vai d'ahi, creou, para uso proprio, a innovação audaciosa de — mais impostos e mais emprestimos — como o unico processo capaz de equilibrar, no menor tempo possivel e com o maior exito pratico, as exigencias crescentes do erario com as possibilidades decrescentes dos contribuintes, fazendo desapparecer os "deficits" orçamentarios com a absorpção da fortuna particular pela receita publica.

Essa politica financeira conduz-nos, effectivamente, a um circulo vicioso, que ameaça tragar-nos as ultimas energias economicas. De um lado, o fisco municipal multiplica os seus meios de sucção, recaindo até sobre os hospedes estrangeiros dos hoteis e pensões. Do outro lado, os novos emprestimos augmentam as responsabilidades dos municipes, sobrecarregando as despezas com os serviços de juros e amortização. Nesse andar, dentro em pouco, o commercio, a industria e as demais classes tributadas pela Prefeitura verão os seus lucros, juntamente com as rendas do Districto Federal, hypothecados em garantia aos prestamistas externos.

Dir-se-hia que o Sr. Carlos Sampaio, apesar de ser um plutocrata, possuindo capitaes e participando de empresas que, segundo apregoam os seus proprios amigos, lhe asseguram uma renda mensal de cerca de réis 30:000$, está tentando entre nós a socialização das riquezas, mais ou menos á moda de Lenine, na Russia. Apenas, como a Prefeitura não póde ter o privilegio emissor, em vez de inundar a nossa praça de papeis pintados, á guiza de notas circulantes, nivelando ao rublo a moeda nacional ou trazendo o mil réis a zero, recorre ao credito externo e enche a Bolsa de titulos, cuja affluencia baixa dia a dia a cotação das antigas apolices municipaes, de sorte a reduzil-as a méros trapos sujos.

Não declamamos nem exageramos. Ahi está o projecto de orçamento municipal para o futuro exercicio, contra o qual se erguem os clamores de todas as classes. E' que, não só majora quasi todos os impostos e taxas, como crea outros de um absurdo e iniquidade evidentes.

Já acima nos referimos ao tributo de hospedagem, lançado sobre os estrangeiros que se demorarem nos nossos hoteis e pensões, além do prazo permittido pela Prefeitura para fixarem a sua residencia nesta capital. Que as cidades européas, onde o forasteiro é considerado quasi como um inimigo, por ser um concurrente dos naturaes no consumo de viveres, procurem auferir proventos de sua curiosidade em torno ás ruinas da guerra, taxando-o de fórma hostil á sua visita incommoda, ainda se comprehende como um recurso de legitima defesa das respectivas populações. Mas que o faça a grande metropole sul-americana, á vespera de festejar o primeiro centenario da independencia nacional, quando o seu interesse consiste em attrair o maior numero de visitantes — eis o que não se póde admittir senão como uma providencia destinada a remediar a crise predial...

Outra innovação clamorosa do futuro orçamento municipal é a elevação de 500$ a 3:000$ da taxa sôbre os clubs de sorteios. Como ponderou a Liga do Commercio, em representação que dirigiu ao Conselho, esses clubs exploram "um processo honesto de negociar, em que o comprador, na peor hypothese (que é a de não ser antes sorteado) recebe a mercadoria, depois de a haver pago em pequenas prestações." Regulamentado pelo governo federal, desde 1911, além de uma quota de fiscalização de 2:000$ annuaes, é tributado de um imposto de 10 o|o sobre o valor dos premios sorteados, tendo grande aceitação pelas garantias e vantagens que offerecem, principalmente aos menos favorecidos da fortuna.

Pois bem; a Prefeitura não gravou esses clubs até 1905, só o fazendo de 1906 em diante, quando os sujeitou a uma taxa a 300$, elevada de 1915 a 1921 a 500$000. Agora, de repente, como que por um accesso de loucura, o fisco municipal pretende associar-se ás firmas que exploram esse ramo de negocios, pois a tanto corresponde o augmento de 500 o|o sobre a taxação de sua licença ! E' ou não uma tentativa de socialização de riquezas pelos poderes da capital do paiz ?

Ao mesmo tempo que o soviet presidido pelo Sr. Carlos Sampaio ameaça locupletar-se com os lucros do commercio, ainda que privando as classes pobres de um meio facil de adquirir mercadorias de preços superiores aos seus recursos, o que subverte pela base esse ensaio de bolshevismo prejudicial ao proletariado, tenta obter autorização para um emprestimo externo de 12.000.000 de dollars, por conta do qual já rescindiu o contrato de arrazamento do morro do Castello, accommodando os interesses do ex-contratante com uma indemnização de 300:000$, afim de entregar a execução das famosas obras a uma firma de confiança dos prestamistas norte-americanos. Propositadamente, englobamos num só periodo estas coisas disparatadas, que parece repellirem-se como contradições vivas ante todos os principios da sciencia economico-financeira e da arte politico-administrativa.

Mas não se repellem, na realidade. E' que são a synthese, o espelho, a essencia da administração da capital da Republica, que deve ser o exemplo, o modelo, o paradigma das demais cidades do Brasil.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje :

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral, instavel, passando, novamente,a ameaçador: chuvas e trovoadas; temperatura, em ascensão; ventos, variaveis, sujeitos a rajadas passageiras;

Estado do Rio — Tempo, em geral, instavel, passando, novamente, a ameaçador: chuvas e trovoadas; temperatura, em ascensão.

Tendencia geral do tempo após as 18 horas de hoje — Ainda perturbado.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — Confirmando a previsão feita, o tempo se conservou mão com chuvas fracas continuas, até ás 12 horas, e a seguir ameaçador. A temperatura subiu ligeiramente. A maxima foi registrada ás 14 horas e 20 minutos com 26º,0, e a minima ás 0 horas e 20 minutos, com 21º,0. Sopraram ventos muito fracos dos quadrantes S e E de 18 a 0 horas, reinando calmaria.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem)— Zona norte — Mantem-se instavel o tempo, com chuvas esparsas no Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Bahia. Zona centro — O tempo continúa mão com chuvas copiosas, hontem e hoje de manhã, nos Estados de Minas, Goyaz, Matto Grosso, Espirito Santo e Rio de Janeiro. Zona sul — No Estado de S. Paulo, e em alguns pontos do Rio Grande do Sul o tempo continúa incerto; nas demais localidades desta zona está bom. Choveu e trovejou hontem nos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e em alguns pontos do Rio Grande do Sul.

Temporaes — Em Bomsuccesso (Minas) e em Santa Victoria do Palmar (Rio Grande do Sul), houve chuvas copiosas e continuas acompanhadas de vento forte e trovoadas.

Estações de aguas — Conserva-se mão o tempo em Caxambú, Passa Quatro, Araxá e Poços de Caldas. A temperatura subiu e choveu fortemente, hontem e hoje, nessas quatro estações. A temperatura maxima em Caxambú foi 22º,0, em Passa Quatro 19º,0, em Araxá 26º,0 e em Poços de Caldas 22º,0.

Menores temperaturas — 11,2 em Lages e 13,0 em S. Carlos do Pinhal.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 60,0 em Santa Luzia e 53,0 em Ouro Fino.

Estado do mar na costa do paiz — Vagas e pequenas vagas na costa de Sergipe, parte da da Bahia, Rio de Janeiro e Santa Catharina; chão e tranquillo nos demais pontos da costa da Republica.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Goyana e Aracajú.

Dados aerologicos — Devido ao estado do tempo não foi feita a sondagem habitual.

Edição de hoje: 10 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"CAMPOS, 4 — Respeitosas saudações. No momento da inauguração do novo edificio do telegrapho nacional, tenho a hônra de congratular-me com V. Ex., em nome do municipio e como representante do Sr. presidente do Estado, pelo grande melhoramento realizado no governo de V. Ex. — *Cesar Tinoco*, prefeito."

No palacio do Cattete esteve hontem, á tarde, em visita ao Sr. presidente da Republica, o Dr. Lacerda Franco, senador estadoal em S. Paulo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia, no palacio do Cattete, o deputado Carlos Maximiliano.

Ministerio da Justiça.

Esteve hontem em demorada conferencia com o Sr. ministro o Sr. Horigoutchi, ministro do Japão.

— O Sr. ministro recebeu hontem no seu gabinete a visita do ministro plenipotenciario de Cuba.

— Uma commissão, composta dos professores da Faculdade Hahnemanniana Drs. Manoel Auletta, Fernando Gross, Baptista Pereira e Andrade Neves, procurou hontem o Sr. ministro, afim de agradecer a S. Ex. o haver assignado o decreto de equiparação daquella faculdade.

— No requerimento em que Maria Helena Ferreira dos Santos e outras, alumnas do Instituto Nacional de Musica, pedem ser admittidas a prestar exame oral do 1º anno de solfejo, o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Indeferido. A primeira prova escripta a que se submetteram foi considerada nulla, para todos os effeitos, porque se realizara em desaccordo com o disposto no art. 298 do regulamento do instituto. O facto das requerentes terem feito essa prova não lhes creou direito algum, visto haver sido, em tempo, annullado o acto, afim de que nova prova se effectuasse, na conformidade do alludido regulamento."

— Foram naturalizados brasileiros, por portarias do Sr. ministro, Jacob Kaz, natural da Rumania e residente nesta capital; Marcellino Gonçalves de Almeida, natural de Portugal e residente nesta capital, e Luiz Adler, natural da Rumania e residente no Estado de Pernambuco.

O despertar do leão.

Ninguem ignora as estreitas ligações do *Jornal do Brasil* com a dissidencia, da qual é, incontestavelmente, na imprensa, o orgão mais sereno e autorizado.

Como orgão dissidente é, pois, perfeitamente informado ácerca das coisas politicas dos Estados vassalos do nilismo, os nossos collegas publicaram hontem a seguinte nota:

"Em conversa, numa roda de politicos, affirmava-se hontem que o Sr. Dantas Barreto pretende, de accordo com o presidente da Republica, organizar uma duplicata do Congresso, em Pernambuco, afim de ser reconhecido governador na vaga do Dr. José Bezerra."

Parece que se confirmam, assim, as deducções que, ha poucos dias ainda, tiravamos da situação actual da politica pernambucana.

Diziamos, então, que o sacco de gatos estava prestes a romper-se, restituindo os felinos ás antigas posições, e que a ruptura era exactamente provocada pelo nilismo.

A informação do *Jornal do Brasil*, insuspeitissima pela origem, dá a entender que o sacco romperá mais cedo do que se esperava.

Effectivamente, sabe-se que a renuncia do Sr. José Bezerra está por dias, e só ainda não se verificou, porque a escolha do seu successor está sendo laboriosa.

O illustre usineiro voltou da Allemanha inteiramente desilludido quanto á cura da enfermidade que o prostra, e apressou mesmo o regresso pela certeza de que nada adiantaria a sua permanencia no estrangeiro. Para poder viver mais alguns annos, cumpre-lhe entregar-se a longo e absoluto repouso; d'ahi a conveniencia de se afastar do governo, imitando o seu eminente collega Deschanel...

Mas a escolha do substituto tem sido o diabo. Seu candidato do peito — porque é preciso que fique no poder creatura de sua confiança — é o Sr. Solano da Cunha. Succede, porém, que, se os borbistas e pessoistas aceitam o Sr. Solano, não o aceitam os estacistas e muito particularmente os dantistas.

O Sr. Dantas Barreto não perderá a occasião de ser candidato ao governo da antiga Mauricéa, com o que não concordam Borba, Pessoas, Estacio e Rosa.

Por outro lado, o Sr. José Bezerra hesita em lançar desde logo o Sr. Solano, para manter as apparencias da concordia no sacco dos bichanos. Como, porém, a doença é uma crise mais séria do que uma eventual crise partidaria, é admissivel que a renuncia não tarde e, com ella, o lançamento do nome do Sr. Solano e, com este, o rompimento do Sr. Dantas.

E era uma vez bezerrismo e nilismo em Pernambuco...

Ministerio da Marinha.

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem um radiotelegramma do capitão de fragata Amphiloquio Reis, commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, communicando-lhe que esse vaso de guerra de seu commando, depois de haver recebido a turma de alumnos da Escola de Grumetes, na enseada Baptista das Neves, suspendeu para realizar o cruzeiro, que está já effectuando entre aquella enseada e a ilha de S. Sebastião, aliás com muito bom exito.

— Assumiu o cargo de immediato do cruzador *Rio Grande do Sul* o capitão de corveta Oscar de Souza Spinola, que se apresentou, em seguida, ás altas autoridades navaes.

— O Sr. ministro designou o 1º tenente Cesar Maurity da Cunha Menezes, auxiliar da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital, para proceder a exame no edificio em que funcciona a Escola de Grumetes, na enseada Baptista das Neves, e, bem assim, naquelles em que se acham instaladas as Escolas de Aprendizes Marinheiros dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, fazendo por essa occasião o orçamento dos respectivos concertos.

— O Sr. ministro, enviando o officio que lhe foi dirigido pelo inspector de portos e costas ao governador do Estado de Santa Catharina, solicitou deste a necessaria intervenção no sentido de ser sustado o constrangimento que, por ventura, esteja soffrendo Luiz Gonzaga Valente, que explora o serviço de navegação entre a capital do Estado e o continente.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda as providencias necessarias para que as delegacias fiscaes do Thesouro, respectivamente, nos Estados de Alagoas e Rio Grande do Sul, sejam habilitadas com os creditos de 91:404$160 e 15:888$809, para attender ás despezas feitas naquellas escolas com o actual encarecimento dos generos alimenticios.

— O Sr. ministro, considerando que a suppressão do posto telegraphico installado no Rio Doce, Estado do Espirito Santo, impossibilita a capitania do porto de se communicar promptamente com a barra da Victoria, naquelle Estado, onde são frequentes os sinistros maritimos, solicitou hontem de seu collega da viação as providencias necessarias no sentido de mandar restabelecer o referido posto, cujo serviço facilitará áquella capitania de agir sempre com a urgencia exigida pela segurança do trafego naquella zona.

— O Sr. ministro pediu providencias ao seu collega da fazenda no sentido de ser contemplada a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte com o numerario preciso para o pagamento do pessoal de marinha em serviço naquelle Estado.

Um erro de redacção.

O deputado Bethencourt Filho apresentou á consideração da Camara uma emenda evidentemente errada... O erro é talvez do *Diario do Congresso*, que lhe alterou a redacção, mas o que é facto é que o erro existe.

Trata-se de emenda ao projecto numero 432 B, que estatue sobre vencimentos de professores e funccionarios de estabelecimentos publicos de ensino, e diz textualmente o *Diario*: "Fica autorizado o presidente da Republica a reformar a Escola Nacional de Bellas Artes, equiparando os vencimentos do seu pessoal ao do Instituto Nacional de Musica."

Ora, como o intuito do deputado pelo Districto Federal não foi, sem duvida, de diminuir os ordenados já insufficientes do pessoal administrativo da Escola de Bellas Artes, não é crivel que proponha S. Ex. tal equiparação, porquanto o pessoal do instituto *ainda é mais mal pago que o da escola!* O que o Dr. Bethencourt Filho, com certeza, propoz na sua emenda, foi a equiparação de vencimentos do pessoal do instituto *ao* da escola, o que é aliás de toda a justiça, sobretudo agora, que outro deputado, o Dr. Nogueira Penido, em outra emenda, ordena equitativo augmento dos vencimentos da Escola de Bellas Artes, que na verdade são ridiculamente diminutos.

Ministerio da Guerra.

Em solução á consulta do capitão do 11º batalhão do 2º regimento de infanteria Rogaciano Pereira Mendes, sobre o modo de se fazer na caderneta militar o registro de detenção, o Sr. ministro declarou que o art. 424 do regulamento para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa considera a *detenção* como pena disciplinar, pelo que ella poderá figurar no capitulo VII, que trata de penas, bastando consignar nas respectivas casas a data da detenção e a sua suspensão, addicionando-se na casa *motivos* a explicação de que o delinquente foi detido no alojamento ou quartel.

— Foi transferido da directoria do material bellico para a 19ª circumscripção do alistamento militar (Pará) o amanuense de 2ª classe Orlando José da Costa Pereira.

— O sorteado insubmisso da classe de 1900 João Constantino foi incluido no 1º regimento de artilheria montada, afim de ser processado criminalmente.

— O 2º tenente Antonio Nunes de Castilho foi exonerado, conforme pediu, do cargo de representante junto ao chefe do executivo municipal de Petropolis.

— A 1ª brigada de infanteria dará amanhã o official para commandar a guarda do palacio do Cattete, continuando o serviço a ser feito como foi publicado anteriormente.

— O commandante da 1ª região determinou á 2ª brigada de infanteria que providencie a ida do sorteado Frederico Freire Barata para o Amazonas na primeira opportunidade.

— Foi entregue hontem ao capitão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque a cruz militar de 2ª classe, que, por decisão real de 31 de agosto ultimo, foi concedida pelo rei da Belgica.

— O general de brigada João Baptista Neiva de Figueiredo, commandante da 2ª brigada de infanteria, e o tenente-coronel Jacintho Ignacio Torres Junior, do 2º regimento de infanteria, foram nomeados encarregados de inqueritos.

— O Sr. ministro nomeou o ex-sargento do exercito Fernando Villas Boas e o ajudante de fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, addido, Jeronymo José Ferreira, inspectores de 1ª classe da Escola de Estado-Maior.

— Foram concedidos quatro mezes de licença ao escrevente de 1ª classe do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar Alfredo Fernandes Machado e tres ao operario de 2ª do Arsenal de Guerra desta capital Julio de Argollo Castro.

— O 2º tenente Sergio Koseritz Pereira da Cunha foi transferido do 8º regimento de infanteria para o 7º batalhão de caçadores.

— O 1º tenente veterinario Antonio José Herming foi posto á disposição do director de serviço da remonta para fazer parte da commissão de compras de animaes, em substituição do 1º tenente Severo Barbosa.

— O coronel Antonio de Azeredo Coutinho, do 11º regimento, em S. João d'El-Rei, foi proposto para chefe do estado-maior da 7ª região militar.

— Não houve hontem reunião da commissão de promoções, por falta de numero.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão José de Abreu Araujo; auxiliar do official de dia, 2º sargento Arthur Oscar Guimarães; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor. Uniforme, 6º.

Ensino naval.

Chega ao nosso conhecimento que a illustrada congregação da Escola Naval, desejando cumprir rigorosamente o actual regulamento da mesma escola, resolveu não conceder mais o prazo de duas horas para que os aspirantes estudem os pontos de provas escriptas e das oraes que forem sorteados para os exames.

A resolução da congregação obedece á lei, mas é preciso dizer que essa disposição do novo regulamento, que data de um anno, é um formidavel absurdo e que ainda o anno passado foram concedidas as duas horas de estudo do ponto, reconhecendo-se a sua imprescindivel necessidade.

Os exames na Escola Naval não constituem uma simples formalidade; ao contrario, são provas de verdade. Ninguem o duvidará desde que se diga tratar-se de materias como mecanica racional, chimica, topographia, physica, geometria descriptiva, etc.

Ora, na Escola Polytechnica continúa a boa norma da concessão de duas horas para o estudo do ponto. E assim, se as provas começam ás 10 horas, procede-se ao sorteio ás 8.

Materias similares, não se comprehende por que negar á Escola Naval o que se admitte na Polytechnica. Accresce a circumstancia de que, neste anno, os exercicios militares e os de *sport* occuparam a maior parte do tempo, com prejuizo manifesto dos estudos.

Ao culto espirito do Sr. ministro da marinha encaminhamos esta questão, certos de que S. Ex. autorizará — pois agora só resta o recurso da autorização directa — o director da Escola Naval a mandar que sejam concedidas as duas horas, como sempre se procedeu.

Os exames de um curso superior e technico não são exames quaesquer. O pedido que ahi fica formulado é mais do que um caso de equidade, é um caso de justiça.

Ministerio da Fazenda

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Archivo Nacional, Saude Publica, reformados do corpo de bombeiros e Directoria de Industria Pastoril.

—O Sr. ministro transmittiu á Camara dos Deputados, para os devidos fins, a mensagem do Sr. presidente da Republica solicitando autorização para a abertura do credito especial de 12:693$296, para attender ao pagamento do soldo que é devido ao capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva e relativo aos periodos de 2 de maio a 31 de dezembro de 1915 e 1916, quando exerceu o mandato de deputado federal.

—O Sr. ministro approvou o concurso de 1ª entrancia realizado na delegacia fiscal em Goyaz, mantendo a classificação dos candidatos approvados.

—O director da receita publica recommendou ao collector das rendas federaes em Araruama, Estado do Rio de Janeiro, que faça a escripta da collectoria, enquanto não for nomeado novo escrivão, dando o necessario balanço em presença de um outro funccionario.

—O director da receita publica pediu esclarecimentos ao delegado fiscal no Estado do Ceará sobre as accusações feitas pelo Sr. A. Xavier de Barbalho contra o collector e escrivão dessa localidade.

—No requerimento em que o Syndicato Agricola Regional de Pernambuco pede restituição de direitos de materiaes importados o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Impossibilitado como está o exame pericial e não podendo, por isso, este ministerio apreciar o assumpto, indefiro o pedido, de accordo com os pareceres."

—O Sr. ministro, á vista dos pareceres, indeferiu o pedido de Raul Morales no sentido de lhe ser concedida licença para vender estampilhas de sello adhesivo.

—No requerimento em que o Dr. José Antonio Gonçalves de Mello pede para ser nomeado fiscal do Banco Auxiliar das Classes da Bahia o Sr. ministro declarou que o requerente não póde ser attendido.

—O Sr. ministro autorizou a entrega da fiança prestada por Jacintho Cesar Botelho, para exercer as funcções de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro.

—O director da receita publica communicou ao delegado fiscal em S. Paulo que, segundo decidiu o Sr. ministro, sómente a 27 do corrente mez entrará em vigor naquelle Estado o regulamento para a pratica do jogo, approvado pela circular n. 49, de 19 de novembro ultimo, da directoria da receita.

—Foi deferido pelo Sr. ministro, nos termos do parecer da procuradoria geral da fazenda publica, o pedido de D. Paulina da Silva Palmeira no sentido de lhe ser permittido, por equidade, pagar amigavelmente o resto de sua divida. Igual despacho foi dado ao pedido de D. Rosita Carbonel para pagar em prestações a sua divida de industrias e profissões de 1920.

— Por actos de hontem, o Sr. ministro nomeou Alfredo Gomes, 2º official aduaneiro da mesa de rendas em Porto Murtinho, Matto Grosso; Adolpho Alves Magalhães, escrivão da collectoria em Piratininga, S. Paulo, e José Francisco de Paiva, escrivão da collectoria de Ituberaba, tambem em S. Paulo.

— O Sr. ministro determinou fosse publicado hoje no *Diario Official* um edital para realização de obras no edificio do Thesouro Nacional, afim das mesmas ficarem promptas antes da festa do centenario.

O feminismo e a justiça.

Dizia um telegramma de hontem que o jury de Los Angeles, California, absolvera Chico Boia por unanimidade, contra um voto unico, e que esse voto fôra de uma mulher.

Conhecem os leitores o caso do gordo actor de cinema. No decurso de uma festa, nos aposentos que occupava no hotel, Roskoe Arbuckle teria abusado torpemente da pureza de uma sua linda collega, que, em consequencia, entregava, dias depois, a alma ao Creador.

Processado por esse crime, ou supposto crime, e por infracção da lei prohibitiva de bebidas alcoolicas, Fatty, ou o nosso conhecido Chico Boia, marchou para a prisão e, submettido a jury, foi agora absolvido.

Não é bem o caso de consideral-o matador de mulher, mas o facto de ter havido no tribunal popular um voto discrepante, prova que a autora desse voto está convencida de que Roskoe Arbuckle é criminoso.

E quem nos diz que não o é? Póde muito bem ser que o jury de California seja semelhante ao do Rio de Janeiro, que absolve systematicamente todos os matadores de mulheres pela dirimente da privação de sentidos, e outras que taes.

Nestas condições, é de toda justiça reconhecer a utilidade da intervenção do feminismo nos tribunaes populares. Concedido ás mulheres brasileiras o direito de voto, poderão ellas ser sorteadas para o jury, e os uxoricidas e quejandos sicarios não contarão mais com a incorrigivel complacencia dos jurados.

E' quasi certo, senão absolutamente certo, que as mulheres no jury condemnarão ao maximo os assassinos de mulheres. E, francamente, não seria uma grande e bella coisa?

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro nomeou os Srs. Alcides Miranda, Victor Leivas e Raul Penido, respectivamente, director do serviço de industria pastoril, chefe do serviço genealogico e consultor juridico do ministerio, para organizarem definitivamente o registro genealogico de reproductores, creado pela ultima reforma da industria pastoril.

— O director do serviço de informações communicou ao Sr. ministro ter tomado as providencias que lhe cabem na exposição de amostras de productos nacionaes do Instituto de Propaganda Estrangeira, em Stuttgart.

— Ao Sr. ministro consultou o seu collega da pasta da justiça sobre se o Dr. Cesario Veras, professor da escola do Estado do Maranhão, póde, sem prejuizo da repartição a que pertence, ficar á disposição do Departamento Nacional de Saude Publica, afim de servir na commissão de saneamento e prophylaxia rural do referido Estado.

— O Sr. ministro poz á disposição do Ministerio da Fazenda o professor da Escola Wenceslau Braz Victor Vianna, sem direito a vencimento.

— Com o Dr. Simões Lopes, conferenciaram os professores Candido Mendes de Almeida e Figueira de Mello, relativamente ao Congresso Economico Sul Americano, a realizar-se nesta capital em 12 de outubro do proximo anno.

— O Sr. ministro pediu ao seu collega da fazenda fosse transferido para o mesmo ministerio o terreno denominado Ponta da Praia, em Santos, Estado de S. Paulo, afim de ali ser instalado o lazareto e o desembarcadouro importados do estrangeiro. O alludido terreno pertencia ao Ministerio da Marinha, e já foi feita a sua transferencia para o referido ministerio.

— A começar de 1º de janeiro a directoria de meteorologia, deste ministerio, distribuirá a todos os lavradores do Estado do Rio os boletins de previsão de tempo. Esses mesmos boletins serão tambem affixados ás 18 horas, em todas as estações das estradas de ferro da zona daquelle Estado.

Os Estados e a Exposição.

Noticias do norte informam que, em geral, os Estados dessa região desenvolvem grande actividade para o fim de darem a maxima efficiencia ao seu comparecimento á Exposição Nacional de 1922.

Todos os municipios do Pará estão animadissimos, a despeito das grandes difficuldades resultantes da crise economica que o Estado atravessa. Espera-se que a contribuição paraense revele verdadeiras surpresas, quer quanto á agricultura, quer quanto á industria. Nesse sentido, os jornaes de Belem já antecipam confortadoras promessas.

O Ceará prepara-se tambem para mandar ao certamen do centenario uma brilhante prova do seu progresso no campo economico.

Não sómente o presidente do Estado está agindo junto ás Municipalidades no sentido de lhes facilitar tudo quanto a sua patriotica iniciativa precisa para mais rapida remessa dos seus productos, como o Dr. Ananias de Serpa, delegado da commissão executiva da exposição no Ceará, está pessoalmente percorrendo o interior, municipio por municipio, ensinando aos futuros expositores a organização das amostras, fazendo-lhes ver a alta conveniencia do seu comparecimento, desenvolvendo, em summa, uma propaganda tenaz e infatigavel, para que o Estado mande um mostruario magnifico.

Nos primeiros mezes do proximo anno será feita em Fortaleza uma exposição preliminar, depois do que virão os productos para o Rio, acompanhados pelo alludido delegado.

NO SENADO

A reunião da commissão de justiça e o projecto que crea a Ordem dos Advogados, com caracter official -- Um interessante trabalho do Sr. Godofredo Vianna -- Outras notas.

Esteve hontem reunida a commissão de justiça e legislação, sob a presidencia do Sr. Euzebio de Andrade, presentes os Srs. Jeronymo Monteiro, Godofredo Vianna e Antonio Massa e a commissão do Instituto dos Advogados.

O Sr. Euzebio de Andrade, abrindo a sessão, justifica a ausencia do Sr. Adolpho Gordo, que se acha com pessoa da familia enferma.

Em seguida, dá a palavra ao senhor Godofredo Vianna, que pedira vista dos papeis relativos ao projecto que crea a Ordem dos Advogados, afim de se pronunciar sobre a preliminar levantada na reunião anterior.

O Sr. Godofredo Vianna, com a palavra, lê o seguinte voto:

"Respondo negativamente á preliminar levantada pelo Sr. presidente da commissão o que vale dizer: voto contra a creação da Ordem dos Advogados "com caracter official", porque tenho que esse instituto, assim officializado e com as prerogativas e attribuições que lhe são conferidas no projecto, attenta contra a liberdade profissional estatuida no artigo 72, paragrapho 24, da Constituição, ainda subordinada á prova de capacidade para o seu exercicio, como já assentou a nossa doutrina constitucional na licção dos seus mais notaveis publicistas e nos arestos dos tribunaes do paiz.

Não é que descubra simile entre a Ordem que se pretende instituir e as antigas corporações de officio.

A brilhante exposição feita pelo illustre advogado que com tanto calor e eloquencia defendeu a velha aspiração do Instituto da Ordem dos Advogados, demonstrou á saciedade que entre ellas nenhum parallelo existe. As minucias a que desceu quanto ao mecanismo e prerogativas dessas associações, deixaram bem patentes a sua inconveniencia economica e immoral, por constituirem verdadeiramente uma negação absoluta e completa da liberdade industrial. Aliás, releva advertir, para guardar fidelidade á historia, que ellas representaram na sua origem e no momento em que surgiram, uma alta e beneficia conquista do trabalho manual. "O desfavor que sobre este pesava", diz um publicista, "por ser exercido apenas pelo escravo ou pelo servo, preconceito que encontrava um novo alimento no gosto então dominante das armas e da ociosidade, levou os artistas de uma mesma profissão a se unirem estreitamente para reagir contra o desprezo com que os esmagavam as classes privilegiadas, e ainda para se defender das violencias que nessa época anarchica se commettiam todos os dias. A união eralhes imposta pelo interesse da propria conservação. Não havia então nem justiça, nem policia, nem força armada, nem assistencia publica, nem escolas, nem ensino technico, e até mesmo as necessidades de caracter religioso não encontravam sempre sua completa satisfação. Os individuos que exerciam a mesma profissão formaram, pois, essas associações, para lhes proteger a pessoa, a familia e a propriedade; para crear uma policia interna, e notadamente para punir os confrades que, falsificando os productos, prejudicavam a boa fama da industria de cada cidade; para fiscalizar a aprendizagem, para exercer uma censura moral sobre os aprendizes e companheiros e, de um modo geral, para occorrer a todas as necessidades sociaes. Foi esse primitivamente o fim das corporações, como provam os documentos do duodecimo e do decimo terceiro seculos. Assim, por mais perniciosa que sua influencia se haja tornado depois, e por mais justa que seja a condemnação sobre ellas lançadas pela sciencia economica, é evidente que em sua origem esta instituição contribuiu para rehabilitar o trabalho e nobilitar as profissões inferiores."

As proprias minucias trazidas a lume pelo illustre Dr. Moutinho Doria, o que tanto impressionaram pela alta dose de ridiculo que encerram, tinham sua razão de ser naquellas éras remotas. O homem é do seu tempo, e sómente delle. Aquelle que nos dias que correm lançar os olhos sobre as velhas Ordenações Filippinas do livro V, não poderá tolher um gesto de espanto e de mofa pelo esmiuçar cuidadoso da criminalidade, a que se entregou, numa tarefa estafante o legislador de então. Entretanto, força é confessar que o livro V já a seu tempo representava um adiantado estadio da justiça punitiva e que não o podemos julgar segundo o criterio dos modernos principios do direito penal. "Julgar a politica de uma época, diz Le Dantec, "com as idéas da nossa, seria tão illogico como querer interpretar as cruzadas, as guerras de religião, a Saint Barthélemy á luz das concepções actuaes."

Como quer que seja, porém, e máo grado certas apparencias, puramente illusorias, taes como as minucias com que, á semelhança dos preceitos respeitantes ás corporações, as ordenações de Filippe le Hardi e de Filippe le Bel, por exemplo, cumularam o exercicio do mister de advogado; sem embargo das grandes exigencias com que corporações e ordens tratavam os candidatos ás suas listas e dos privilegios, regalias e monopolios que se attribuiam; a despeito do rigor dos regulamentos respectivos (e baste, para comprovar o dito, o decreto de organização da ordem, expedido por Napoleão, que, aliás, segundo Grum, "não gostava dos advogados"), a verdade historica é que essas instituições se não confundiram nunca, pois que nasceram e evoluiram sem nenhum ponto de contacto antes profundamente diversas nas suas causas, nos seus principios, nos seus objectivos. Umas visavam a rehabilitação do trabalho manual, até então relegado ao mais absoluto desprezo. As outras tendiam a corporificar, com caracter obrigatorio, regras relativas a uma profissão considerada nobilissima, desde os tempos mais afastados.

Não é, portanto, por esse lado que o projecto tem a minha reprovação, aliás desvaliosissima e de modo algum prejudicial ao seu possivel triumpho. Nem levaram em mira — convém que eu diga, antes de proseguir — as considerações anteriores combater assertivas do brilhantissimo parecer do illustrado relator senhor Euzebio de Andrade. O seu pensamento elle o deixou bem claro, quer na exposição escripta com que nos brindou, quer nas declarações verbaes, feitas na reunião transacta.

O projecto affigura-se-me inaceitavel pela sua flagrante inconstitucionalidade, isto é, porque restringe, áquem de todo limite razoavel e com fundamento nas necessidades impostas por aquillo que o provecto jurisconsulto Dr. Edmundo Lins chama "a interdependencia social", a liberdade de profissão assegurada na Constituição da Republica.

Certo, o exercicio de todos os direitos, ainda os mais prescriptiveis, subordina-se "a uma série de condições ou restricções, decorrentes da ordem moral, da hygiene e segurança publicas, assim como do bem estar da maioria dos concidadãos". Está porque não ha muito, discutindo nesta mesma commissão a questão momentosa do inquilinato, eu dizia que o pacto federal se não póde constituir em instrumento de protecção ao abuso de direitos, assegurados em seu pleno exercicio, não, porém, na plenitude dos seus desregramentos. Por isso, sustentei que entre o direito de propriedade amplo, e limitado, monstruosamente absurdo, espraiado numa plenitude incompativel com a vida social, onde todos os direitos se restringem e se limitam, para permittir a existencia em commum, e o direito de propriedade desamparado e sem garantias de especie alguma, abandonado ao confisco arbitrario do poder publico, ou á invasão da má fé ou da força, ha logar para o direito de propriedade que se mantém dentro dos seus limites constitucionaes, dentro dos seus limites sociaes, dentro dos seus limites humanos. Um direito, dizia eu então, que não desserve, antes ampara os altos fins a que apontam todas as sociedades, é um direito respeitavel e respeitado. Mas, o direito que se arroga o monstruoso privilegio de passar ao lado ou superpor-se ás mais imperiosas necessidades humanas, não póde ter assento e protecção na lei magna do paiz.

De ver, entretanto, que não póde deixar de haver limite ás restricções de direitos, ainda determinadas por uma questão de ordem publica.

Têm todos hoje como tranquilla a doutrina — para voltarmos á questão em debate — que sustenta a necessidade do diploma academico para o exercicio de profissões intellectuaes. Reiterados arestos do Supremo Tribunal Federal a têm suffragado. Juristas de alto merito e incontestavel autoridade dão-na como consentanea com o texto constitucional e o pensamento do legislador constituinte.

Pois bem. E onde em onde, até mesma essa restricção á liberdade estatuida no art. 72 paragrapho 24 do estatuto federal, soffre embates violentos que, força é confessar, lhe abalam os fundamentos e a fazem estremecer e vacillar. E' de outubro ultimo o voto do ministro Edmundo Lins, publicado no "Jornal do Commercio", de 26 deste mez. Pois, nesse voto, reabrindo um debate que parecia definitivamente encerrado, o illustre jurista que aliás se declara francamente não partidario da doutrina de Comte, trava renhido combate com a interpretação corrente, e lhe examina, um a um, para condemnal-os sob todos os aspectos, os fundamentos em que repousa. Nesse longo e notabilissimo voto se affirma que "se apenas puderem exercer profissões liberaes os que tiverem cartas ou diplomas conferidos pelos institutos de ensino superior, é intuitivo que aos respectivos portadores será conferido um verdadeiro privilegio": E explica: "Com effeito, chama-se em direito privilegio o favor ou vantagem especial que a lei confere a uma pessoa, ou a uma classe de pessoas, com exclusão de todas as outras que a essa classe não pertencerem e que, na concurrencia profissional, ficarão por isso privadas desse favor ou vantagem e, portanto, em posição inferior". Vem á balla a definição de Pereira de Souza: "Privilegio significa a distincção util ou honrosa, de que gozam certos membros da sociedade e de que outros não gozam".

Ora, se o diploma academico é assim, num debate recentissimo, tão violentamente taxado de "privilegio", e "grande privilegio", não ha por onde evitar seja incriminado de igual senão mais grave balda, quer o disposto no art. 4º do projecto numero 26, de 1916, e em virtude do qual "sómente os advogados solicitadores inscriptos no quadro da Ordem poderão officiar perante a justiça federal, no Districto Federal, e nos Estados, onde não houver ordem organizada, de accordo com a lei e respectivo regulamento e perante a justiça local do Districto Federal, quer no art. 4º do substitutivo, offerecido em 3ª discussão e aceito pela maioria dos membros desta commissão, restringindo a prohibição de advogar sem que estejam inscriptos nos quadros da ordem aos que o tiverem de fazer perante a justiça federal e á justiça do Districto Federal.

Dir-se-ha que, á semelhança do titulo academico, a inscripção no quadro da Ordem é accessivel a todos os diplomados, preenchidas as condições que o mesmo projecto instituiu. Mas, o facto é que essa inscripção obrigatoria, que não encontra para a sua exigencia a mesma razão de ordem publica da que impõe o diploma como prova de capacidade, é já uma restricção, a meu parecer institucional pois que limitando áquem do razoavel o exercicio do direito, confere um verdadeiro privilegio a uma determinada instituição. Amplia-se, dilata-se, para embaraçar e empecer o exercicio de um direito já condicionado, uma restricção que só se justifica á força de instantes argumentos que, afinal, todos se vão prender naquelle "poder de policia preventiva", conferido ao Estado e que existe entre todos os povos cultos.

Será, porém, porventura a inscripção exigida pelo projecto para o exercicio profissional uma simples formalidade, um mero arrolamento para collocar nominalmente o inscripto sob a vigilancia e disciplina do instituto?

Longe disso. A inscripção é tambem condicionada e, com ella, mais condicionado ainda o exercicio do direito.

Assim é que se exige que ella se possa effectuar (projecto n. 26, artigo 2º), que o candidato tenha dois annos de serviço na advocacia ou na judicatura, ou no ministerio publico, como professor em qualquer faculdade de direito, official ou equiparada, ou, ainda, tenha exercido effectivamente a profissão de solicitador durante dois annos, ou pertença á Ordem dos Advogados que, em qualquer Estado haja sido fundada, de accordo com as prescripções nesse projecto estabelecidas.

Não param ahi as restricções. Na materia respeitante ás incompatibilidades de que trata em seu artigo 3º, o citado projecto n. 26, multiplica-as desarrazoadamente, posto consigne algumas perfeitamente justas e já definidas em lei. Vedando o exercicio da profissão a todos aquelles que exercerem officios ou empregos publicos remunerados, della, como muito bem salienta o illustrado relator, se excluem os proprios professores de direito, os lentes de quaesquer escolas, faculdades ou academias.

Não sei se com tantas exclusões

que afastam do exercicio da advocacia grande numero de profissionaes, se não poderia taxar de "monopolio" a prerogativa e direitos conferidos pelo projecto á Ordem que se deseja instituir...

Sou dos que reconhecem e proclamam com desvanecimento os nobilissimos intuitos que presidiram á idéa, em debate, da creação da Ordem. Não se póde, de feito, regatear elogios do proposito que visam os seus propugnadores, isto é, "impor disciplina rigorosa, um elemento permanente de defesa e resistencia tenaz contra as incursões de mercenarios no templo da justiça.

Quer-me parecer, entretanto, que o alvo a que se aponta será perfeitamente attingido sem que haja mister recorrer-se a violações constitucionaes. Neste particular são de todo ponto justas as considerações do relator: "Os abusos e deslises por ventura commettidos e praticados por advogados têm no direito commum e na confiança, na affluencia dos constituintes e clientes o mais salutar o mais moralizador correctivo. As violações propriamente do direito encontram nas leis, na organização actual do ministerio publico e nos juizes, tanto na justiça federal como na dos Estados, a iniciativa e os meios de repressão. A legislação actual por considerar que o officio de advogado interessa o publico, porque affecta a administração da justiça, sujeita-o, sem duvida, a um regimen de disciplina, comminando penalidades por varias causas, actos e omissões".

A concurrencia, a meu vêr, é, sobretudo, e mais que tudo, o grande factor de moralização do exercicio do direito profissional. Nos arduos tempos que correm, de renhida e aspera competencia em todos os ramos da actividade humana, a selecção das capacidades, sob todos os seus aspectos — preparo technico, actividade, probidade intellectual e integridade moral — faz-se naturalmente e sem esforço.

Não ha necessidade de decretos legislativos para impôl-a. E' necessario mesmo que restrinjamos cada vez mais esse veso de que tanto nos pagamos e tanto nos seduz, de tudo pretender regular em artigos e paragraphos de leis. E' uma deploravel illusão imaginar que os costumes sociaes se modificam ou se alteram, se orientam ou se disciplinam sempre a golpes de decretos.

"Estamos todos solidamente persuadidos — diz Lo Bon — de que textos legislativos podem modificar á vontade o estado social de um povo. Por isso, o legislador legisla sem tréguas, assombrado no entanto de que as leis votadas ficam inefficazes e produzem effeitos contrarios ao que dellas se esperava. Irrita-se, então, legisla de novo, interpella ministros, nomea commissões para fiscalizar a execução dos decretos e intervém infatigavelmente em toda a engrenagem da administração."

Curemo-nos um pouco desse habito pernicioso e confiemos tambem nessas "outras leis", que, embora não escriptas, se affirmam mais poderosas que estas e mais efficazes.

Era o que eu tinha a dizer. Que os doutos, agora, esclareçam a questão.

O Sr. Moitinho Doria, da commissão do Instituto da Ordem dos Advogados, faz algumas considerações oraes sobre o trabalho do Sr. Godofredo Vianna, e requer a inserção em acta de um trabalho, como elemento subsidiario, no que foi attendido.

Encerrado o debate, assignaram o parecer do Sr. Euzebio de Andrade, os Srs. Jeronymo Monteiro, Antonio Massa e Godofredo Vianna, de accordo com as idéas que vinha de expender.

O Sr. Euzebio de Andrade agradece a presença da commissão do Instituto da Ordem dos Advogados, e adia a solução definitiva do assumpto para a proxima reunião, quando devem achar-se presentes os demais membros da commissão, embora, pelo resultado hontem conhecido, ficasse sendo parecer o voto contrario ao projecto do Sr. Euzebio de Andrade.

Voto ás mulheres.

Ao recente projecto de modificação parcial da legislação eleitoral vigente foi, ha pouco tempo, apresentada, na Camara dos Deputados, uma emenda, concedendo ás mulheres o exercicio do direito do voto O Sr. Heitor de Souza, relatando a proposição, não lhe deu parecer favoravel, não obstante manifestar as suas sympathias pela iniciativa dos deputados cariocas que subscreveram a emenda, os senhores Bethencourt Filho e Nogueira Penido. A idéa teve, porém, paladinos calorosos: os Srs. Arthur Lemos e Juvenal Lamartine, defenderam-na com ardor e de tal fórma que a commissão unanimemente, inclusive o proprio relator, resolveu opinar em prol da adopção da emenda, sugerindo apenas fosse a mesma destacada para constituir projecto á parte, sujeito, portanto, a mais uma discussão especial.

E' consequencia natural desta attitude da commissão de constituição e justiça, que representa, por certo, o pensamento hoje dominante na Camara e em todos os centros que se preoccupam com os problemas politico-sociaes, o projecto que acaba de ser apresentado á deliberação do Congresso Nacional, permittindo o alistamento eleitoral ás mulheres maiores de 21 annos, satisfeitas todas as condições exigidas pela lei eleitoral vigente.

Subscrevem esta proposição o Sr. Octavio Rocha, Bethencourt da Silva Filho e Nogueira Penido, o que quer dizer que conta com o apoio dos dissidentes e partidarios da Convenção de 8 de junho. Os partidos que se degladiam no terreno da politica são, pois, unanimes em prestigiar essa iniciativa. E as grandes bancadas, que vêem nessa providencia o meio de duplicar o alistamento eleitoral dos seus Estados, provavelmente não lhe recusarão, com esse interesse, os seus votos.

D'ahi é quasi certo que dentro em pouco teremos as suffragistas, não a reclamarem, mais ou menos violentamente, o direito ao exercicio do voto, mas a pratical-o pacificamente.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro enviou hontem ao inspector federal das estradas os projectos e orçamentos para a construcção de oito desvios de cruzamento, com postos telegraphicos, nas linhas de S. Francisco a Porto da União e Itararé ao rio Uruguay, de concessão da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

— Para que seja informado, o Sr. ministro enviou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o aviso do seu collega da guerra relativo á requisição do capitão de 2ª linha Candido Caetano Alves para servir na junta permanente de alistamento militar.

— O Sr. ministro recebeu da Associação Commercial de S. Paulo um telegramma de agradecimentos pela autorização que lhe foi concedida para combinar com o superintendente da S. Paulo Railway o modo mais pratico de serem executados os embarques de café daquella praça para a de Santos.

— Foi recebido pelo Sr. ministro o seguinte telegramma: "Chefe da construcção central e seus auxiliares ultimaram hoje o reconhecimento para o prolongamento de Santa Barbara Monlevade a Villa Piracicapaba. A impressão é que a linha ficará em condições bastante favoraveis. Appello para o patriotismo do governo da Republica no sentido de tornar dentro em breve esta linha ao alcance de sair o impressionamento da industria siderurgica e pelo que tanto interesse tem revelado o mesmo governo.

— Ao inspector federal das estradas o Sr. ministro resolveu declarar que, nos termos do § 8º da clausula 6ª do contrato autorizado pelo decreto n. 14.326, de 24 de agosto do anno proximo passado, mandou construir por administração o prolongamento do ramal de Mulungú.

— Pelo Sr. ministro foi approvada a tabela de preços para os primeiros vinte kilometros do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

— Do seu collega da pasta da fazenda o Sr. ministro solicitou providencias afim de que seja paga á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro a quantia de 500:000$, correspondente á subvenção de que trata o n. LVIII, artigo 63, da lei n. 4.243, de 5 de janeiro do corrente anno, relativa ao serviço de cabotagem e de navegação internacional.

— O Sr. ministro reiterou hontem a sua circular de 12 do mez proximo passado, mandando que fosse enviada a lista dos funccionarios — que durante o anno vindouro poderão requisitar na Estrada de Ferro Central do Brasil passagens, transportes e transmissão de telegrammas por conta do seu ministerio — da Repartição Geral dos Telegraphos, Inspectoria das Estradas e de Illuminação.

Malta e o "self-government".

No dia 1º do mez recem-findo, o principe de Galles, herdeiro da corôa britannica, que anda viajando a bordo do couraçado *Renown*, inaugurou em La Valette, capital da ilha de Malta, o Parlamento maltez.

E' o ponto de partida para a adopção de uma fórma de governo baseada no proprio governo responsavel, sujeito a certas limitações, no interesse da segurança do imperio britannico.

O principio fundamental do systema que passa a reger os destinos da ilha historica do Mediterraneo consiste na implantação de dois regimens de governos concorrentes, um para os assumptos locaes, sob um extenso *contrôle* legislativo e administrativo, por parte do povo maltez, e outro para os assumptos concernentes ao imperio, o qual procederá de accordo com as instrucções do governo imperial.

Como se sabe, a ilha esteve nos ultimos tempos muito agitada, soffrendo a repercussão das agitações nacionalistas do Egypto, da India e da Irlanda, o que determinou o governo britannico a modificar o regimen puramente colonial da administração, vigorante desde 1814, após a quéda de Napoleão I.

Póde-se considerar, pois, incluida entre as partes componentes do imperio britannico regidas pela autonomia administrativa local, assegurada pelo respectivo Parlamento, a ilha lendaria dos cavalleiros de Rhodes.

Coisas inexplicaveis.

E' muito conhecida a animosidade existente contra o funccionario publico. Geralmente, todo aquelle que tira os seus proventos do thesouro publico, em troca de seus serviços, é tido como um inimigo do trabalho, vivendo folgadamente na maior inercia. Se esse juizo é injusto, muitas vezes póde ter a sua applicação merecida, pois, graças a incomprehensiveis protecções, certos cavalheiros desfrutam favores inconfessaveis.

Essas considerações vêm a proposito de um telegramma estampado hontem, proveniente de Matto Grosso, sobre o attentado ao coronel Jorge Tinoco.

O principal protagonista desse caso é o bacharel João Lucio Bittencourt, o qual, nomeado escripturario da Recebedoria do Districto Federal, nunca ali compareceu para trabalhar, a não ser uma vez ou outra para receber varios contos de réis de seus vencimentos.

Os protectores desse moço, ao que consta, são poderosissimos, pois, de uma feita, o Dr. Homero Baptista, azoerinado com as reclamações dos chefes de serviço, a respeito da falta de pessoal, mandou intimar esse bacharel, por edital, a comparecer na sua repartição, no prazo de 15 dias, sob pena de demissão.

O leitor compareceu lá?... Nem elle...

Prefeitura.

Em virtude da vaga de official maior da secretaria do gabinete do prefeito, foram hontem promovidos os seguintes funccionarios: o 1º official Antonio Campineiro Rodrigues, a official maior; o 2º official Antonio Rangel de Vasconcellos, a 1º, e o amanuense Henrique Resse, a 2º official.

— Foi transferido o amanuense da directoria da estatistica e archivo Epiphanio de Andrade para a secretaria do gabinete do prefeito, sendo nomeado para a vaga aberta em virtude dessa transferencia o continuo do gabinete do prefeito, Carlos Fernandes.

— Foi nomeado continuo do gabinete do prefeito o servente Carlos Araujo.

— Por designação do secretario do prefeito, foi nomeado servente do gabinete do prefeito o Sr. Oscar de Albuquerque.

— Do governo da provincia argentina de Santa Fé recebeu o Dr. Carlos Sampaio o seguinte despacho, a proposito da denominação dada a um dos logradouros publicos desta capital, do nome daquella provincia:

"Ministerio de Gobierno, Justicia y Culto — Santa Fé — Noviembre, 21 de 1921 — Al Señor prefecto del Districto Federal de Rio de Janeiro — S. E. el Señor ministro del interior, se ha dignado transcribirme el despacho telegraphico por Vd. dirigido á la legación del Brasil en la Capital Federal, en occasión del homenaje mandado por Vd. brindar á la Nación Argentina, designando con el nombre de "Santa Fé" á una de las nuevas calles del importante barrio de Meyer, de esa hermosa ciudad de Rio de Janeiro.

Creo interpretar, distinguido Señor prefecto, el grato sentir de la población de éste Estado, agradeciendo en su nombre y en el del poder ejecutivo de la provincia, tan bello homenaje que dice de fraternidad, de concordia y de amor; anhelos que transparentan el delicado tributo á nuestro pais que en todo momento ha sentido y siente por la nación hermana idénticos afectos de cordialidad.

El gobierno de éste Estado, como una digna retribución al acto llevado á cabo por esa Prefectura, dá á esa resolución la más amplia publicidad, y dispone el traslado de la misma á todas las Municipalidades y comunas pertenecientes á ésta provincia de Santa Fé.

Aprovecho tan grata oportunidad para saludar al Señor prefecto, formulando votos por su felicidad personal y por la prosperidad de esa rica y bella ciudad de Rio de Janeiro — *J. G. J. Costa*. A cargo de la Cartera."

— O director geral de instrucção assignou hontem as seguintes portarias: designando a adjunta de 1ª classe Noemia do Amaral Osorio, para a 6ª escola mixta do 7º districto; as de 3ª Norbertina de Souza Gouveia, para a 7ª mixta do 12º, e Elisa M. Barreto, para a 4ª mixta do 8º, e o coadjuvante Antonio F. Guimarães Moraes, para a 2ª masculina nocturna do 8º districto, e dispensando a substituta Kalucinda Freire.

Escola de Administração do Exercito

Realiza-se hoje, ao meio dia, a inauguração do curso de preparatorios, annexo á Escola de Administração do Exercito.

Os inferiores matriculados nesse curso deverão estar presentes a essa acto, que, segundo os convites feitos hontem, terá a presença do Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, e das mais graduadas autoridades militares.

Dispensa de pessoal em commissão no Ministerio da Fazenda.

Tendo em vista a deficiencia do pessoal observado no Thesouro Nacional, o senhor ministro da fazenda dispensou das commissões que exerciam mais os seguintes funccionarios: o escripturario do Thesouro Nacional Manoel Gomes Netto, da commissão de inspecção da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, o 1º do Thesouro Nacional Leopoldo Vossio Brigido, da mesma commissão; o 3º Dr. Luiz Francisco Rodrigues Mendes e 4º Abel Alves, dos logares de agentes fiscaes interinos do imposto de consumo no Districto Federal; o 1º, Adalberto Côrtes e 2º, Irineu Pinto de Araujo, da commissão de inquerito da fazenda nacional de Santa Cruz; 3º, Eurico Campos, da commissão de inspecção á Caixa Economica em Santa Catharina; o 2º, Josias Lucas de Sant'Anna, da commissão de liquidação do Lloyd Brasileiro, antigo; o 3º, Joaquim Florentino Vaz Junior, da commissão de tomadas de contas de collectorias federaes, em Minas; o 3º, bacharel Mario de Castro Cunha, e 4º, Alvaro Dantas Sarrilho, da commissão de tombamento dos proprios nacionaes; o 4º, Antonio Guimarães Campos, da commissão de inspecção do serviço de emissão e pagamento de vales postaes; o 2º, do Tribunal de Contas Luiz Chermont Carneiro Monteiro, da commissão em que se achava no gabinete do Ministerio da Fazenda.

Concessão de creditos

A directoria da despeza publica concedeu hoje os seguintes creditos: de 27:058$645 á delegacia fiscal da Bahia, para despezas com as obras de que necessita o edificio do juizo federal naquelle Estado; de réis 29:040$ á delegacia fiscal no Pará, para despezas com as estações de monta de Cachoeira e Soure, sendo 14:970$, para cada estação, e de 2:500$ á delegacia fiscal no Rio Grande do Norte, para pagamento da metade da subvenção concedida ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, no mesmo Estado.

CONSELHO MUNICIPAL

Realizou hontem duas sessões, sob a presidencia do Sr. Silva Brandão, uma diurna, regimental, e outra nocturna, convocada para as 20 horas.

Na sessão d dia, como na da noite, o Sr. Bergamini continuou na analyse que vem fazendo a topicos de dois discursos do Sr. Alberico de Moraes.

Na ordem do dia de uma e de outra sessão, não puderam ser discutidas as materias, porque a hora regimental nas duas sessões foi esgotada pelo Sr. Mario Piragibe, nas considerações que vem fazendo ao parecer n. 20 do corrente anno.

A sessão diurna terminou ás 17 horas e a nocturna prolongou-se até ás 23 horas.

Grande campeonato de tiro ao alvo.

A distribuição dos premios aos vencedores das provas do grande campeonato de tiro ao alvo, ultimamente realizado, será feita hoje, ás 15 horas, na Directoria do Tiro Federal, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 212.

O respectivo director, coronel Olavo Manoel Correia, espera o comparecimento dos interessados á hora marcada.

Essa autoridade esteve hontem no quartel-general do exercito, afim de convidar os Srs. ministro da guerra, chefe do estado-maior, commandante da 1ª região e demais autoridades para assistirem á solemnidade.

Igual convite foi extensivo aos commandantes das unidades que tiveram officiaes e praças concurrentes a este campeonato.

Os premios estiveram em exposição nas casas Oscar Machado e La Royale.

Damos a seguir o resultado da prova eliminatoria de fuzil para as festas sportivas do centenario.

Foram classificados os seis concurrentes seguintes: 1º logar, Dr. Sylvio Barbosa, 607 pontos; 2º, capitão Flavio Nascimento, 581; 3º, Julio Thiers Perisse, 556; 4º, João Conrado Wolf, 549; 5º, cabo José Francisco Bomfim, 536, e 6º, Custodio Vasques, 534.

Esta prova foi realizada após a ultima parte do campeonato, no stadium da Villa Militar, no domingo ultimo.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Foi aberta hontem a sessão á hora regimental, presidindo-a o Sr. Antonio Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, no qual nada houve de relevo. Constou de pareceres assignados na vespera pela commissão de finanças.

Annunciada a ordem do dia, e não havendo numero para votações, foi levantada a sessão.

DECRETOS ASSIGNADOS

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da viação:

Prorogando por 120 dias o prazo fixado para apresentação dos projectos definitivos e orçamentos das pontes sobre os rios Parnahyba e Poty, pela Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão;

Approvando os projectos e respectivos orçamentos, na importancia total de réis 297:268$689, para a construcção de sete desvios de cruzamentos, com postos telegraphicos, nas linhas de S. Francisco a Porto União e Itararé ao rio Uruguay, de concessão da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande;

Concedendo licenças: de um anno, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Bemvindo Gonçalves Nunes Machado, para tratamento de saude, sendo seis mezes com metade do ordenado e os restantes com um quarto do mesmo, e de seis mezes, ao telegraphista chefe da mesma repartição Alexandre Gastaud, com metade do ordenado, tambem para tratamento de saude.

Na pasta da marinha:

Exonerando, a pedido, o capitão-tenente José Velloso Pederneiras do cargo de ajudante da capitania do porto do Estado de S. Paulo;

Reformando o escrevente de 1ª classe do corpo de sub-officiaes da armada sargento ajudante Arthur Carlos Ferrão, conforme requereu, no mesmo posto e soldo e graduação de 2º tenente, com o distinctivo de sua classe.

Na pasta da guerra:

Classificando o major de artilheria Isidro Leite Ferreira de Araujo no 2º grupo de obuzes em Jundiahy.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

CONCERTOS.

Em nosso meio artistico vem despertando grande interesse a annunciada audição de piano e canto das alumnas da Escola de Musica Figueiredo-Roxo.

Essa festa de arte, que se realizará amanhã, quinta-feira, ás 15 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, terá a entrada franca

ROSA FERRAIOL.

Parte hoje para Minas, onde vai realizar uma serie de concertos a harpista patricia senhorita Rosa Ferraiol, concertista que o publico carioca tem festejado com os seus melhores applausos, primeiro premio da Escola Santa Cecilia, de Roma.

A senhorita Rosa Ferraiol irá primeiro a Juiz de Fóra e depois a Barbacena e S. João d'El-Rei.

THEATROS

O THEATRO EM PORTUGAL. — *O reapparecimento de Lucilia Simões.*

Em Lisboa, a nota de relevo da temporada de inverno, já a meio, foi a reapparição de Lucilia Simões, depois de um afastamento de 15 annos. A geração nova não a conhecia e os daquella época viramna passar como um relampago, de tão intensa luz, que a não esqueceram mais. Para os que nunca descreram da volta de Lucilia ao theatro foi uma noite de emoção, a do reapparecimento, e a artista querida teve um acolhimento de quente enthusiasmo e de sincero carinho.

Lucilia Simões fez a sua nova estréa em 17 do mez findo, no Polytheama, representando a protagonista de uma peça de Oscar Wilde, traduzida por D. Alice Laurence, com o titulo de *Uma mulher sem importancia*.

Da peça do brilhante escriptor inglez diz o chronista:

"Critica acerada feita de satyras e ironias, critica cruel pela creação da dolorida figura de Raquel, a mulher sem importancia, perpassa em toda a obra o genio do seu brilhante autor, e aquella irreverencia pelas convenções, do seu meio social que acabou por leval-o á prisão de Reading a cumprir dois annos de trabalhos forçados.

Não póde ser excedida a *verve* scintillante, a philosophia profunda do dialogo de Wilde, e cada personagem, falando uma linguagem sua, diz nella um mundo de conceitos, ora elevados e transcendentes, ora subtis de ironia ou chispantes de graça.

De um alto relevo literario, nunca, no entanto, essa linguagem abandona o tom falado e vivido que é um dos seus mais encantadores predicados."

E depois de descrever o entrecho, o chronista aprecia a interpretação de Lucilia Simões por estas palavras:

"As honras da noite foram — como podiam deixar de ser? — para Lucilia, que reapparecen em pleno vigor de um dos maiores temperamentos de actriz que jámais conteve o theatro portuguez de todas as épocas!

Nunca ella representou melhor. A mesma silhueta, rainha da attitude, a mesma voz, vibrante e melodiosa, a mesma faculdade intuitiva de detalhar, de ouvir, de contrascenar, o mesmo *charme* incomparavel com que domina absolutamente o espectador, desde a sua apparição em scena.

Descansem aquelles que temeram um minuto que Lucilia houvesse embotado, na longa ausencia, alguns dos extraordinarios predicados com que brilhou, como meteoro fulgurante, no tablado portuguez.

Mulher em plena pujança da vida, ella vem occupar uma vaga que ainda ninguem preenchera e tem no repertorio do moderno theatro um logar em que será unica e sem competencia possivel."

Vê-se, pois, que um repouso de tantos annos não prejudicou as excepcionaes qualidades de Lucilia Simões e que, ao contrario, ellas mais resultam agora que a mulher está "em plena pujança da vida".

Foi-nos grato ver tambem uma referencia do chronista ao actor Ribeiro Lopes, porque confirma as apreciações que delle fizemos nas duas largas temporadas em que trabalhou aqui no Rio, na companhia Chaby.

Diz o chronista:

"Ribeiro Lopes venceu brilhantemente enormes difficuldades e compoz um typo cheio de interesse na difficil personagem de Lord Illings, á qual deu um caracteristico de elegancia discreta e de absoluta distincção. E' um actor, no inteiro sentido da palavra."

* * *

Pelos demais theatros pouco de interessante se está passando. As attenções estão voltadas, depois de Lucilia, para o casal Amelia Colaço-Robles Monteiro, que, parece, está fazendo tambem theatro a valer. No Nacional a *reprise* da velha peça de D. João da Camara, *D. Affonso VI*, está produzindo um exito igual ao da sua primeira serie, ha 30 annos.

E mais nada digno de nota.

TRIANON.

A comedia *Ministro do Supremo* tem agradado em cheio. A despeito da chuva o Trianon tem tido grande concurrencia. E' que o valor da comedia de Gonzaga está sendo divulgado.

Não ha duvida que o Trianon tem peça para muito tempo.

EM BENEFICIO DA OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS.

Realiza-se no dia 16 do corrente, no theatro Lyrico, uma récita em beneficio da obra de assistencia aos portuguezes desamparados. Está organizando a parte artistica do programma deste espectaculo o actor Carlos Santos.

ESPERANÇA IRIS.

E' com a *Phi-phi* que a companhia Esperanza Iris inaugura a sua segunda temporada no Lyrico. *Phi-phi* foi a peça de maior exito da primeira serie de récitas da festejada tiple mexicana, assim como o foi em Montevidéo, Buenos Aires, Rio Grande do Sul e por ultimo em S. Paulo.

A maior parte da lotação para o primeiro espectaculo está já encommendada.

CARLOS GOMES.

Realiza-se hoje no Carlos Gomes o festival artistico do tenor Isidoro Alacid, uma das primeiras figuras do elenco da companhia Antonio de Souza.

Representa-se a revista de costumes portuguezes *De capote e lenço*, accrescida com a novidade pela primeira vez, o *Cabo Elysio*, desempenhado pelo actor comico Arthur de Oliveira, terminando o espectaculo com um acto variado.

NO S. JOSÉ.

Continúa em agrado no S. José a revista *Fogo na canjica*, que hoje novamente se repete nas tres sessões.

—Está despertando interesse nas rodas sportivas do foot-ball a *matinée* que se realiza no theatro S. José no dia 11 do corrente. Nesta festa, que será organizada por Oscar Cardoso e Tobias Rodrigues, dois bons elementos deste theatro, haverá um concurso de sympathia entre os espectadores em troca de uma rica e artistica taça.

EM NITHEROY.

A companhia brasileira de dramas e comedias não dá espectaculo hoje. Ensaia agora *As doutoras*, um dos mais engraçados originaes brasileiros da lavra de França Junior, que será representado sabbado em espectaculo festivo, dedicado ao prefeito de Nitheroy. O theatro Municipal receberá brilhante decoração.

A PRIMEIRA DA "PRINCEZA DAS CZARDAS".

O S. Pedro não dá hoje espectaculo para ser realizado o ensaio geral da opereta viennense, *A princeza das czardas*, da autoria de Leo Stein e Bella Semback, com musica do maestro Americk Kalmann, que será dada amanhã, em *première*, em espectaculo completo e a preços populares. A Empreza Paschoal Segreto, segundo nos affirmaram, montou a peça a capricho, sendo os scenarios completamente novos, de Angelo Lazary e Jayme Silva, e o guarda-roupa que comprehende vestimentas de zingaros, militares, artistas de *cabaret*, etc., foi feito, sob figurinos, nos *atelliers* da empreza. Para execução fiel da partitura do maestro Americk, a empreza mandou augmentar o numero dos professores da orchestra do S. Pedro. Os principaes personagens da opereta estão assim distribuidos: Silva Varescu, artista de café concerto, Laís Arêda; condessa Stasi, Albertina Rodrigues; Annilte, princeza de Lipport Wellerneim, Mathilde Costa; Carlos de Lipport, Vicente Celestino; conde Boni Ranskianu, Jayme Costa; conde Feri de Keresck, Augusto Annibal; Leopoldo Maria, principe de Lipport Weylerneim, Edmundo Maia; Eugenio de Khousdorff, Victor Palmeira; o cavalheiro De Nero, Pedro Celestino; Kiss, tabellião, João Celestino; Julisca, cançonetista, Amada Fonfreda.

"O SETE E MEIO" NO RECREIO.

Na proxima sexta-feira serão dadas no theatro Recreio as primeiras representações da burleta em dois actos, *O sete e meio*, arranjo feito pelo Sr. Miguel Santos, de uma comedia de Labiche.

Como amanhã é dia festivo, resolveu a Companhia João de Deus não dar espectaculo esta noite, para que depois de amanhã, definitivamente possa subir á scena a peça que será o primeiro brado do carnaval de 1922!

Amanhã, em duas sessões, ás horas do costume, representar-se-ha, pela ultima vez, a revista *Não me posso amofinar*.

NO REPUBLICA — O CIRCO QUEIROLO.

Não tendo sido possivel concluir as obras de adaptação do theatro Republica, em circo, não póde a companhia dos irmãos Queirolos fazer hontem a sua estréa, como estava annunciado, ficando a mesma transferida para hoje.

— A festa do Natal promette. Varias casas commerciaes já offereceram brindes e brinquedos para esta festa que vai realizar-se no theatro Republica, no dia 25, em *matinée*. Por sua vez a companhia dos irmãos Queirolos está empenhada em preparar um programma digno da petizada carioca.

VARIAS.

De S. Paulo, onde foi de visita á sua familia, regressou o Sr. Oduvaldo Vianna, conhecido autor theatral e socio da empreza do Trianon.

— Tambem de S. Paulo, depois de curta estadia, regressou a actriz Abigail Maia.

MOMENTO POLITICO

Grande comicio pró-Bernardes e Urbano.

Por iniciativa das colligações populares pró-Arthur Bernardes-Urbano Santos, realiza-se depois de amanhã, como fôra annunciado, um grande comicio de propaganda patriotica, em pról das candidaturas dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, candidatos nacionaes á presidencia e vice-presidencia da Republica. Essa affirmação republicana terá logar em frente ao Theatro Municipal, na praça Marechal Floriano, ás 17 horas, sendo os trabalhos dirigidos pela commissão organizadora, composta dos Drs. Eduardo da Gama Cerqueira, Dario Pereira, Decio Sampaio, Dr. Tupy de Mendonça e José Fernandes da Silva, presidentes de associações de classes. Fallarão em frente ao Municipal o Dr. Gama Cerqueira, presidente da colligação, abrindo o comicio; Paula Machado, pelo partido republicano nacional; Dr. Eleuterio de Oliveira, pela Federação Civica, e o Dr. João Costa Pinto.

Em seguida, o grande cortejo desfilará pela avenida Rio Branco, em saudação aos jornaes independentes que apoiaram os verdadeiros candidatos do povo, já indicados ao eleitorado de todo o Brasil, pela convenção nacional de 8 de junho e apoiados pela grande maioria das forças politicas do Districto Federal e dos Estados, do norte a sul do paiz.

Usarão da palavra os seguintes oradores: Dr. Alberto Francisco Moreira, orador official da colligação, em saudação á "A Tribuna", respondendo o intendente Dr. Vieira de Moura; Dr. Oscar Fontenelle, da commissão opposicionista fluminense, ao "O Paiz"; o Dr. Gama Cerqueira, da colligação, saudando o "O Dia"; Favorino Mercio, do partido federalista riograndense, ao o "Rio-Jornal"; Dr. Pinheiro Tavora e Livio de Almeida Cavaca, da legião republicana, em saudação á "A Noticia" e á "Gazeta de Noticias"; o Dr. José Julio da Silveira Martins, do partido federalista, ao "O Combate"; Dr. Sergio Cartier, do partido republicano nacional, saudando a "Boa Noite".

Além das agremiações politicas acima referidas, a commissão convida para essa significativa manifestação patriotica todas as classes sociaes, o eleitorado e associações operarias, mocidade academica, imprensa, classes conservadoras, em summa, todos os correligionarios dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, cujas candidaturas, fortemente são apoiadas no Districto Federal, pela Alliança Republicana, de que é prestigioso chefe o senador Paulo de Frontin.

O prestito será precedido de uma banda de musica e terá arvorado uma bandeira nacional, e, se possivel, as bandeiras ou os estandartes de varias agremiações.

A ordem a seguir será: praça Marechal Floriano, avenida Rio Branco, ruas do Rosario, Uruguayana, Ouvidor, 1º de Março, Assembléa e Rodrigo Silva, dispersando em frente á "Boa Noite".

Os discursos serão breves e vibrantes.

Escreve-nos a Agencia Star:

"A Agencia Star tem dois correspondentes na Bahia, ambos criteriosos, ambos idoneos, um delles pessoa da amisade do illustre Dr. J. J. Seabra e seu correligionario proeminente.

A proposito da presença de Oldemar Lacerda na Bahia e das occurrencias que se ligam á sua estada lá, os nossos telegrammas foram transmittidos ora por um ora por outro. Desses telegrammas, alguns conterão talvez as expressões que provocaram os protestos do governador da Bahia, e por nós foram entregues á imprensa depois da reiteração feita por um dos correspondentes, nestes termos: "Reaffirmo veracidade de testemunhando notas "A Tarde", "Diario Noticias", "Imparcial", sobre estada Oldemar aqui e homenagens amigos, correligionarios governo".

Os originaes dos telegrammas ficam á disposição dos interessados, nesta agencia.

A Agencia Star nunca teve o proposito de attribuir actos reprovaveis ao illustre Sr. J. J. Seabra, não constando dos nossos telegrammas que Oldemar Lacerda tivesse sido recebido por S. Ex., nem que o senhor Seabra tivesse prestado homenagens ao mesmo.

O que se publicou foi extraido dos jornaes bahianos, como "A Tarde", "Diario de Noticias" e "Imparcial", notando-se que a maior parte das noticias transmittidas continha a restricção do "consta ou corre o boato".

O nosso escrupulo na selecção de noticias que não contenham allusões ou personificações injuriosas tem-nos levado, por vezes, á suppressão e attenuação de expressões desattenciosas e de referencias aggressivas, em relação a pessoas respeitaveis."

CINEMAS E FITAS

A NOVA FITA DE MARY MILES MINTER.

A enfermeira engenhosa são seis actos interessantissimos da Realart Pictures, interpretados por Mary Miles Minter, "a pequena dos 100.000 adoradores", tendo a secundal-a o elegante Clyde Filmore. Eis o argumento deste magnifico *film*, que o Parisiense exhibirá amanhã:

Na velha Albion, Lady Margarida era filha de uma familia aristocratica, da mais pura e antiga nobreza. O pai, excellente creatura, um tanto philosopho, não ligava grande importancia ao titulo que herdara de orgulhosos antepassados.

Contra a vontade materna, Margarida, nos tempos de guerra, servira de enfermeira, nos hospitaes de sangue, e, tendo gostado da piedosa missão, resolvera continuar a prestar aos que soffriam o seu auxilio e o seu conforto.

Em torno dessa originalidade da formosa lady, teciam-se varios commentarios, mas a interessante e formosa creatura deixava o mundo que falasse, sem lhe dar ouvidos ás maldades. Uma fidalga de raça a servir de enfermeira em casas de saude, era, realmente, original, e, até certo ponto, procediam esses commentarios, tanto mais quando a familia Denegal era riquissima, uma das mais ricas mesmo, da Inglaterra.

Havia alguem que envidava todos os esforços para obter a mão de Margarida e esse alguem era lord Douglas Fitztrevo, membro do parlamento, inimigo de todas as idéas democraticas. Lord Douglas chegara, mesmo, a falar a Margarida sobre o assumpto, mas a moça pedira-lhe um certo prazo para pensar, não querendo dispor da sua liberdade assim facilmente.

A esse tempo, fazia figura na Camara dos Communs um joven representante da nação, eleito pelas classes operarias, João Dunbury, conhecido por João do Povo, dado o ardor com que elle defendia os interesses populares.

Um tanto estrabico, este defeito physico era a arma preferida dos seus adversarios para humilhal-o. Consultando varios especialistas, Dunbury delles ouviu a certeza no exito de uma operação que o corrigiria. Assim, resolveu elle internar-se em uma das principaes casas de saude de Londres, para se submetter á intervenção cirurgica.

Antes, desanimou elle com a enfermeira que lhe foi apresentada, perita, mas feia a valer. E elle que contava com uma deliciosa creatura para tratal-o! Era o cumulo da pouca sorte!

A operação foi feita, com resultados satisfatorios, sendo o enfermo confiado á pericia de Margarida, pois a outra enfermeira, por conveniencia de serviço, tinha sido reclamada para outra secção. Ah! se Dunbury, cujos olhos deveriam ficar vendados por algum tempo, visse a radiante belleza daquella que o tratava agora!

Estava tambem nos cuidados da linda enfermeira um outro doente, ou antes, um doentinho, orphão de pai e mãi, que tinha sido submettido a melindrosa operação. Margarida tomou-se de sincera affeição por elle, prestando-lhe carinhos verdadeiramente maternaes.

Chegou, emfim, o dia em que a venda deveria ser retirada dos olhos de Dunbury e imagine-se a surpresa deste, quando repara na enfermeira! A belleza de Margarida deslumbra-o e eil-o o homem mais enamorado deste mundo. Não sabendo ser uma criança o outro enfermo a quem ella se refere, Dunbury enche-se de ciumes, sempre que Margarida sáe apressada, attendendo ao chamado do internado do quarto 20.

Os medicos tinham-lhe dado alta, mas o nosso heroe, cada vez mais enamorado, não quer deixar a casa de saude, dizendo sempre, que ainda não se sente de todo bem e que receia uma recaida! Afflicto, o pai procura-o, dizendo-lhe ser preciso que elle compareça no Parlamento. Ia ser votada uma importante lei, que cairia se elle não a defendesse com a sua palavra inflammada e convincente. João, sempre na sua resolução, declara que não irá, pois ainda não está restabelecido!

Um dia, confessa elle o seu amor a Margarida, que, para experimentar-lhe a sinceridade da affeição, se diz filha de uma humilde vendedora de peixe frito! Como vai entrar em férias, marca-lhe um encontro em casa de sua *mãi*, que outra não é que sua antiga ama de leite. Que importa, se elle a adora!

João Dunbury, depois de outros incidentes curiosos, vem a descobrir a verdade. Margarida pertence á nobreza! Não, elle, um filho do povo, não deve, nem póde aspirar á honra de ser esposo de uma aristocrata.

Não se vêem por algum tempo, até que a moça lê num jornal a noticia de que tinha sido o grande orador alvejado, num *meeting*, sendo grave o seu estado. Margarida não se contém e obriga o pai a acompanhal-a á casa de João Dunbury. Felizmente o ferimento não tinha importancia e só então, vendo lord Donegal ao lado da moça, vem o pai de João Dunbury, que se oppunha ao casamento do filho com a filha de uma vendedora de peixe frito, saber de toda a verdade, da nobre origem da angelical creatura que rendera João aos seus encantos.

Tudo, é claro, acaba bem. Lord Donegal é o primeiro a consentir no enlace de Margarida com um homem que subira á custa do proprio esforço e os escrupulos de João Dunbury são vencidos pelo grande amor, que elle consagrava á linda creaturinha, que será para elle a mais affectuosa e meiga das companheiras.

E completa este excellente programma *O heroe*, uma espirituosa *charge* da Paramount.

CINEMA PATRIA.

O Cinema Patria, o ponto de reunião chic do bairro de S. Christovão, acaba de passar a novo proprietario, ao conhecido commerciante da nossa praça Sr. Elpenor Leivas, que chamou para auxiliar technico o Sr. Arnaldo Lagoeira, um profissional habil e conceituado.

O Cinema Patria soffreu uma radical transformação material, que o tornou confortavel, tendo sido augmentada a *linha* de *films* de que se servem e que serão agora os das mais afamadas fabricas.

A *matinée* de domingo ultimo foi tão concorrida que a empreza do Cinema Patria resolveu dar outra *matinée* no proximo domingo, com farta distribuição de mimos e *bonbons* ás crianças.

MAIS UMA SUPER DA PARAMOUNT NO AVENIDA.

Começa hoje, nos elegantes salões do Avenida, a exhibição de mais uma super-producção da Paramount, *Alvorada de maio*.

E' um *film* de emoção e de poesia, uma dessas historias subtis que se desenvolvem maravilhosamente, que fazem pensar e, ao mesmo tempo, constituem um encanto para os olhos. Trata-se, emfim, de uma dessas incomparaveis realizações cinematographicas, de que a grande fabrica americana tem o segredo.

Alvorada de maio constituirá mais um duplo triumpho — para o Avenida e para a Paramount.

DOUGLAS FAIRBANKS E MARY PICKFORD.

PARIS, 6 (A. H.) — Os conhecidos artistas cinematographicos Mary Pickford e Douglas Fairbanks, que se achavam nesta capital, seguiram para os Estados Unidos.

SESSUE HAYAKAVA COMO "SPORTSMAN".

Poucas celebridades da scena muda podem orgulhar-se de maior versatilidade athletica de que Sessue Hayakawa.

Elle é, antes de tudo, o unico actor do Japão, ou qualquer outra nação do oriente, que obteve o logar de destaque na tela americana.

Neste assumpto elle é absolutamente o unico.

Foi durante a sua estadia na University of Chicago, que Sessue Hayakawa aprendeu os rudimentos dos sports em que hoje excede os seus mais celebres competidores.

Hayakawa é, em primeiro logar, um admiravel luctador, não só de jiu-jitsu, como de lucta romana e lucta livre.

Em box, é considerado um temivel adversario, devido á violencia e precisão de seus golpes.

No base-ball e no tennis, é um optimo jogador, se bem que não possa competir com Babe Ruth, ou Bill Tilden.

Ao lado de sua residencia, em Hollywood, existe um esplendido campo de tennis, onde elle se exercita todas as manhãs com Tom Bundy e outros jogadores notaveis. Como nadador, remador, cavalleiro, automobilista e aviador, Hayakawa goza de grande renome nas rodas sportivas americanas.

Quando na Universidade, em Chicago, foi campeão de velocidade em natação.

"DANTON", NO CENTRAL.

O grandioso *film* allemão que reconstitue o periodo mais agudo da época do terror na França, começa a ser exhibido amanhã, no cinema Central.

Este trabalho é, sem duvida, uma das mais completas creações da cinematographia allemã. Emil Jannings, o grande tragico, a quem devemos a interpretações magnificas, como Luiz XV, da Dubarry e Henrique VIII, de Anna Boleyn, é o interprete da figura imponente do maior orador de seu tempo.

O *film* é uma obra magnifica de technica e do seu entrecho voltaremos a falar amanhã, primeiro dia da exhibição aos nossos leitores.

Os programmas de hoje:

CENTRAL — *A mulher de duas caras*, de que é principal interprete Lady Nobody, e mais o *film* sobre a viagem dos intendentes argentinos ao Brasil.

PATHE' — *Orgias reaes*, protagonista Harold Lloyd, e *Lição opportuna*, excellente producção da Fox Film, de que são interpretes Eillein Percy e William Scott.

ODEON — *A illusão do mundo*, grandioso trabalho em seis actos, interpretação de Fritz Kestner, Lihebil Christiensen e Couradt Weidt.

IDEAL — *Lei suprema*, cinco actos, da Paramount Arteraft, por Marguerite Clark, e *Lição opportuna*, por Eillen Percy, cinco actos.

ELECTRO-BALL — *Rapsodia satanica*, por Lyda Borelli.

HELIOS — *Noris*, por Pinna Minicheli, e *A boneca e o gigante*.

PRIMOR — *Suzana victoriosa*, cinco actos, por Clara Kimball.

GUARANY — *Embusteiro divertido* e *As tres primaveras*.

AVENIDA — *Alvorada de Maio*, super-film da Paramount Arteraft. Interpretes principaes Lila Lee, Lois Wilson, Jack Holt e Courace Nagel.

RIALTO — *Alma selvagem*, por Francesca Bertini.

PARISIENSE — *O que vale a pena*, seis actos, protagonistas Nova Lisa e Claire Windsor. Completa o programma um film comico de Chico Boia.

AMERICA — *Estatua de carne*, de que é protagonista Côra Costa.

O Pará economico

Realizou hontem o Dr. Moreira dos Santos, advogado no Pará, uma interessante conferencia sobre a situação e possibilidades economicas desse Estado.

A conferencia, que se realizou na Sociedade Nacional de Agricultura e que foi presidida pelo Dr. Miguel Calmon, despertou vivo interesse.

O conferencista começou referindo-se ás riquezas naturaes da Amazonia, aos privilegios da sua natureza, observando-se, entretanto, o doloroso contraste de se achar envolvida, ha mais de um decennio, em tremenda crise, não obstante as possibilidades que offerece. Passando a estudar a presente situação economica do Pará, especialmente, demonstrou que, apesar das ruinosas condições de sua vida economico-financeira, ainda representa factor consideravel na economia da Nação, pois, agrupando-se os dados officiaes do movimento pelo porto do Pará, dos generos de exportação com os de importação estrangeira, nos quatro ultimos annos, para não ir mais longe, apura-se um saldo a favor da nossa balança commercial, de réis 185.890:000$, assim discriminado:

	Exp.	Imp.	Diff.
1917.	84.802:000$	18.251:000$	66.351:000$
1918.	42.111:000$	7.995:000$	34.116:000$
1919.	72.049:000$	11.328:000$	60.721:000$
1920.	37.502:000$	13.079:000$	24.502:000$

Mencionou a producção do Estado do Pará, assumpto sobre o qual se alongou, tendo principalmente em consideração a producção agricola, que, de certo tempo para cá, se desenvolve, dando como exportados o anno passado, além da borracha, cacáo, castanha, e as madeiras, mais o algodão, arroz, oleo de andiroba, bebidas, couros, crueiras, cumarú (oleo), farinha de mandioca, feijão, gado, grude, guaraná, massas alimenticias, milho, moveis, oleo de copahyba, peixe secco e salgado, pelles, plumas de garça, productos pharmaceuticos, sabão, salsa, sebo animal, sebo vegetal, fumo, babassú, mamona, ucuhuba, sementes e conservas. Passa a fazer ligeira analyse da posição no mercado da borracha silvestre, cujo preço médio de kilogramma, na praça do Pará, em janeiro de 1920, era de 3$070, para a de sertão e 2$413, para a das ilhas, d'ahi baixando ainda mais, numa escala quasi proporcional, por mezes, conforme o diagramma que apresentou, até outubro, quando vigorou a média de 2$438, quanto á do sertão, para attingir a infima cotação de 1$917, uma, e 1$400, outra, em dezembro do mesmo anno.

O valor da borracha exportada, exclusivamente paraense, foi o seguinte nos cinco ultimos annos:

1916......	29.200:000$000
1917......	21.163:000$000
1918......	10.027:000$000
1919......	15.846:000$000
1920......	8.670:000$000

Disse que a producção da borracha está diminuindo extraordinariamente, á falta de braço. As entradas totaes em Belém, da safra que terminou em junho ultimo, inclusive a em transito do Perú e Bolivia, foram de 21.140 toneladas, contra 33.965 na safra de 1919, o que demonstra uma differença para menos de 12.825 toneladas na safra de 1920-1921, sendo de prever que a que está se iniciando seja ainda menos da metade da que findou.

Sobre a castanha fez considerações interessantes de ordem economica, dizendo que, comquanto tenha sido reduzida a producção, foi, entretanto, valorizada, no anno findo, pois em 1919 sairam 155.941 hectolitros, no valor de 4.418:000$, ao passo que em 1920 foram exportados apenas 80.042 hectolitros, attingindo o valor de 5.184:000$000. A safra deste anno foi de 145.000 hectolitros, no valor de 4.381:000$000.

Exalsou a polycultura, cujos beneficios para a Amazonia proclama, e, depois de fazer uma longa explanação a respeito de todos os outros productos principaes de exportação do Pará, deu este movimento da producção agricola exportada em 1920:

Farinha.....	8.048:000$000
Arroz........	3.732:000$000
Algodão......	975:000$000
Milho.......	540:000$000
Feijão.......	250.000$000

SECÇÃO PORTUGUEZA

Os acontecimentos de 19 de outubro

Lisboa — Novembro.

UMA CARTA DO CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Os tragicos e amarissimos acontecimentos, ha pouco desenrolados na cidade de Lisboa, cobrindo de luto as desoladas familias dos desventurados, que desses acontecimentos foram victimas, e levando a nação, a cujos destinos V. Ex. está presidindo, a consternação e a dor, vieram, por certo, repercutir-se, com profundo e magoado éco, no bondoso coração de V. Ex.

Em conjunctura tão afflictiva, não podia, nem devia, eu, ministro de uma religião, toda de paz e amor; e prelado, embora humilde e obscuro, da mais importante e laboriosa diocese do paiz, deixar de testemunhar a V. Ex. a grandeza da angustia que, nesta tormentosa hora, me opprime, e declarar-lhe que compartilho as tristezas e amarguras de vossa excellencia.

Taes são os meus sentimentos, como, sem duvida, são tambem os dos meus queridos irmãos no episcopado portuguez.

Não me proponho, nesto momento, que isso se não compadeceria com a indole e natureza intima do meu sagrado "Munus", apontar a causa ou causas determinantes dos factos sangrentos e apavorantes, a que venho de alludir, caracterizados por excepcional crueza, nem alvitrar os meios mais efficazes para, quanto possivel, se pôr um travão nos infortunios e males de que, como os recentemente manifestados, enferma a sociedade portugueza: um remedio ha, porém, cuja applicação, por estar muito dentro e em união intima com as mais imperiosas funcções do cargo pastoral, me não é dado occultar ou preterir.

Foi grande e respeitado, outr'óra, em todo o mundo, o nosso amado Portugal, não pela extensão do seu territorio nem pelas suas riquezas, mas pelas virtudes christãs e civicas de seus filhos — "a firmeza da fé e crença catholica — a nobreza do caracter — a abnegação — o brio e patriotismo" — que foram sempre apanagio e gloria do nome portuguez. Desde que, porém, se principiou de votar o mais deploravel desprezo ás verdades do christianismo, que são o mais formidavel baluarte contra as doutrinas subversivas, tão largamente propagadas, e defendidas, desde que por todos os meios, ainda os mais violentos, se procurou levantar guerra tenaz contra a religião, que professamos, contra a Igreja, seus preceitos e mandamentos, não é para admirar, senhor presidente, que o adormecimento das consciencias, a sede devoradora dos gozos e prazeres mundanos e o desencadeamento das paixões façam murchar as antigas virtudes e pôr em perigo a sorte da nossa patria.

A religião, que nossos pais nos legaram, como o mais precioso dos thesouros, foi a principal inspiradora dos prodigios e sublimadas façanhas, que para o nosso Portugal grangearam, outr'óra, um nome e conciliaram um respeito, como nenhuma outra nação tivera jámais; pois essa religião que é, felizmente, a nossa, está sendo coberta, por não poucos, de ultrajes e affrontas: a fé catholica, que salvou e civilizou o mundo, engrandeceu e nobilitou o povo portuguez, só merece a outros ou indifferença ou aberta hostilidade.

A idéa religiosa que, mais do que a bussola, nos fez descobrir longinquas e remotas paragens e devassar mares desconhecidos, e que, em tempos idos, alumiára os espiritos e nelles fecundara a esperança, é tida como velharia incompativel com as luzes do seculo, a ponto de se considerar intelligencia apoucada a que contempla o céo, obra grandiosissima de Deus, que o creou.

Não sabem ou fingem ignorar os que assim pensam e procedem que foi nas frontes cristalinas e purissimas da fé catholica, que auriram enthusiasmos, coragem e alento os mais eminentes estadistas, os navegadores mais ousados, os mais intrepidos e valorosos capitães, os poetas mais afamados, os mais primorosos artistas, que figuram brilhantemente na historia dos povos cultos, que não só na do povo portuguez, e que, engrandecendo a patria, honraram tambem a religião.

Não é esta a conducta hoje por muitos abraçada.

Principios religiosos e praticas christãs são banidas do lar e da escola; não se reconhece á igreja catholica e aos seus ministros o direito de, com plena liberdade, preencherem a sua missão augusta, no exercicio dos actos do culto, que edificam e moralizam, no ensino e defesa das doutrinas, que illustram as intelligencias, fazendo raiar nellas a luz da verdade, e movem os corações, fazendo descer sobre elles o suavissimo influxo da virtude.

Multiplicam-se os embaraços á verdadeira educação e instrucção religiosa, não se querendo ver e comprehender que aquelle que, ao sair da casa paterna para entrar no meio social, ignora os deveres mais essenciaes do christão, será victima de temeroso naufragio, como acontece ao maritimo inexperiente, que se lança ao alto mar sem leme nem bussola.

Dois passos mais nesta via de precipicios, e, ao cabo della, apparecerá uma geração enfesada, pervertida, descrente, sem animo para o bem, sem energia para o trabalho; uma geração onde não poderá conhecer-se nem distinguir-se o caracter do antigo portuguez, fervoroso crente e patriota devotado.

E depois? A perturbação, a desordem, a indisciplina, a transgressão da lei, o desprezo da autoridade, o espirito de rebelião, que convulsiona os povos e leva o luto ao seio das familias.

Como principal e mais efficaz remedio para evitar desgraças tamanhas, eu não hesito em indicar o regresso ao viver christão de nossos pais, e á observancia das virtudes, com que elles se assignalaram.

A realização deste desideratum, a obtenção de semelhante triumpho verificar-se-ha, em grande parte, desde que se rendam á religião catholica, que é a professada pela quasi totalidade dos portuguezes, os respeitos que lhe são devidos e se preste á igreja, aos seus direitos e prerogativas, o acatamento que por sagrado titulo lhe pertence.

Ao concluir as minhas breves palavras, que respeitosamente exponho ao esclarecido e recto criterio de V. Ex., seja-me permittido declarar que, reiterando a minha sentida condolencia pelos deplorabilissimos acontecimentos, a que venho de alludir, eu formule fervorosos votos pelas prosperidades espirituaes e temporaes da nossa amada patria e a Deus Omnipotente rogo se digne conceder a V. Ex. muita — Saude e Fraternidade. Lisboa, 26 de outubro de 1921 — Antonio, cardeal patriarcha."

Telegrammas

PORTUGAL NO CERTAMEN DE 1922

LISBOA, 6 (A. A.) — Está aberto o concurso entre os architectos, para a construcção do pavilhão portuguez que ha de ser construido na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, a realizar-se no proximo anno.

Tambem foi aberto entre os artistas pintores, um concurso para a organização de varios cartazes de propaganda.

CHEGA A LISBOA O SR. CARLOS MALHEIROS DIAS

LISBOA, 6, (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o illustre escriptor portuguez Carlos Malheiros Dias, que foi recebido a bordo por varios elementos officiaes, pelo pessoal da embaixada brasileira e por muitos amigos particulares, jornalistas e escriptores.

O Sr. Carlos Malheiros Dias terá aqui curta demora, devendo seguir, talvez amanhã mesmo, para o Porto.

ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

LISBOA, 6, (A. A.) — Está publicado o decreto que adia as eleições legislativas para o dia 8 de janeiro proximo.

O AD-VALOREM

LISBOA, 6, (A. A.) — A municipalidade suspendeu o imposto "advalorem" a pedido do Congresso Economico do Porto.

INVESTIGAÇÕES BRITANNICAS SOBRE A' SITUAÇÃO POLITICA

LISBOA, 6, (A. A.) — São esperados brevemente nesta capital diversos jornalistas inglezes que vêm estudar a situação politica.

O DR. SOUZA BANDEIRA PASSA POR LISBOA

LISBOA, 6, (A. A.) — Passou por este porto o Dr. Souza Bandeira, que foi saudado por muitos amigos da colonia brasileira aqui domiciliada.

Um roubo na pagadoria de marinha

COMO O FACTO FOI COMMUNICADO AO MINISTRO DA MARINHA

O Sr. ministro da marinha foi scientificado hontem, pelo capitão de mar e guerra honorario, Appolinario de Carvalho, director da contabilidade, que, na noite de ante-hontem para hontem, occorrera na pagadoria de marinha um roubo em condições bastante estranhaveis.

O facto, segundo narraram ao director da contabilidade, ter-se-hia dado do seguinte modo:

Pela manhã de hontem, ao abrir-se as dependencias da pagadoria, onde está situada a casa forte, o servente João Romualdo Pinto, notou, caida no chão, sobre um tapete, proximo a uma pequena mesa uma caixa de folha, tendo o respectivo cadeado arrombado, havendo ainda junto ao tapete, um cabo de vassoura e alguns pedaços de panno estirados no assoalho.

Alarmado com o que vira, o servente Romualdo Pinto tratou de communicar o caso aos seus superiores hierarchicos, que, puderam, então, verificar estar essa caixa confiada ao 2º fiel do pagador, Sr. Manoel de Castro Menezes, que ainda na vespera, della fizera os pagamentos de varios "rapidos", isto é, vales em dinheiro, dado por adiantamento, a funccionarios civis e militares, da marinha.

Immediatamente, depois do facto ter sido levado ao conhecimento do director da contabilidade foi chamada a policia, que compareceu no Arsenal de Marinha, representada pelo delegado auxiliar de dia á policia central, e que se fez acompanhar de seus auxiliares.

Foram nessa occasião determinadas as prisões das praças do batalhão naval que serviram de sentinellas nas proximidades da pagadoria, que fica situada no interior do Arsenal de Marinha, na parte terrea do edificio onde funcciona a directoria de contabilidade.

Segundo ainda as declarações do fiel do pagador Castro Menezes, que tinha a seu encargo a caixa arrombada, o roubo monta a cerca de 10:000$000.

O Sr. Lucindo Passos fez tambem uma communicação ao director de sua repartição, de que a sua mesa de trabalho collocada no andar superior do edificio da contabilidade, apparecera com uma de suas gavetas arrombada. Nada, porém, tinha nessa gaveta.

Na vespera, entretanto, o Sr. Passos deixara, ali, guardada certa importancia mas, que no dia seguinte, pela manhã, a retirara, levando-a para a pagadoria de marinha.

A versão, ouvida no Ministerio da Marinha, era de que o ladrão se teria escondido, á tarde, no interior da pagadoria, antes da mesma se fechar e pela madrugada agisse, tendo para isso, com o cabo da vassoura puxado de cima da casa forte, a caixa que, ali fôra collocada. A caixa teria caido sobre o tapete e os pannos encontrados no chão.

Esticando, ainda, a mão, o meliante forçara o cadeado, arrombando-o e tirando o dinheiro.

A sua fuga teria sido feita depois pela parte superior do edificio da pagadoria logo após serem abertas pela manhã, as portas das demais dependencias do Ministerio da Marinha.

A's portas da pagadoria foram collocadas sentinellas dobradas.

O Sr. Appolinario de Carvalho, director da contabilidade, mandou proceder a um meticuloso balanço, na pagadoria, afim de verificar a quanto sóbe com exactidão a importancia roubada.

A' policia foi entregue o caso, que desde hontem iniciou um rigoroso inquerito, tendo já sido ouvidas as praças que estiveram de sentinella junto á pagadoria e os funccionarios que ali servem.

Lanterna semaphorica

Tivemos hontem opportunidade de assistir á experiencia da lanterna semaphorica para automoveis.

Trata-se do invento do Sr. Julio Tancredi, constante de uma pequena caixa quadrada, de ferro, pintada de preto, tendo o fundo branco. No interior estão collocadas duas lampadas electricas ligadas ao magneto, com uma chave separada, de maneira a evitar que o "chauffeur" possa apagal-as, sem descer do carro.

Essa caixa, segura por dois suppórtes, está collocada na cauda do carro, e permitte que o letreiro contendo o numero, possa ser visto até duzentos metros de distancia.

As placas contêm, além do numero, um distico do feitio de uma estrella para os automoveis officiaes ou um circulo de pequenas dimensões, para os de praça. Aquellas possuem tambem as iniciaes da repartição a que pertencem e um pequeno numero indicativo da quantidade.

As referentes aos particulares e officiaes são de metal amarello e as demais, pretas.

As côres foram combinadas de modo a serem visiveis, á luz diurna, e estão distribuidas da seguinte fórma: para os autos de praça, o distinctivo é vermelho, o numero e a letra brancos; os de garage, identico, differençando-se daquelles pela inicial G, e os particulares, fôco e numeros vermelhos.

O inventor pretende adoptar para os carros pertencentes aos diplomatas, distinctivos com as côres das respectivas nacionalidades e tem privilegio provisorio, por tres annos.

A despeito da opposição dos "chauffeurs", o Sr. Tancredi espera a adopção do seu invento a contar de janeiro proximo.

No ha duvida que ha vantagens para a circulação e mais ainda, para apuração de responsabilidades em casos de accidentes.

Vida Social

Festas.

A nossa sociedade aguarda com certa anciedade a proxima festa intima do C. R. do Botafogo, a terceira da série que inaugurou na presente estação.

Assim, é de se esperar que depois de amanhã, os salões do Botafogo estejam regorgitantes dos elementos em destaque do nosso meio mundano.

•

E' no proximo domingo, 11 do corrente, que o Orfeon Club Portuguez realiza a sua festa artistica no theatro Lyrico.

Será uma festa verdadeiramente encantadora e muito perderão aquelles que não tiverem a felicidade de adquirir ingressos.

O Orfeon executará um programma selecto com numeros novos de bellissimo effeito. Sobresae entre elles a canção *O linho*, que é de um effeito surprehendente; *O moinho*, balada typica de grande successo; *Os sinos de Mafra*, que é a ultima palavra em arranjos orfeonicos. Cantar-se-ha pela primeira vez a *Jota aragoneza*, tão apreciada pela sua originalidade. Pelo zelo que têm mostrado todos os orfeonistas e com os elementos de valor que ultimamente ingressaram no Orfeon, é de esperar um desempenho impeccavel.

A tuna far-se-ha ouvir na segunda parte do programma. Almeida Cruz cantará o fado de Hilario, tal qual o cantava o seu autor, acompanhado por guitarras e violões. A nova banda da Colonia Portugueza tocará nos intervalos.

Encerrará o programma a comedia *Republica das letras*, que será apresentada em "travesti" como os estudantes de Coimbra têm representado com grande successo.

•

O Club Central de Nitheroy, no proximo sabbado, abrirá os seus salões para receber o Dr. Raul Veiga, presidente do Estado, que vai tomar posse solemne do cargo de presidente de honra daquelle club, para o qual foi acclamado em 30 de janeiro do corrente anno.

S. Ex. será recebido na entrada principal por todos os directores, devendo então ser conduzido ao salão nobre, onde assumirá a presidencia dos trabalhos da sessão magna.

A sessão constará apenas de um discurso de saudações feito pelo 1º secretario do Club, Dr. Garcia Avila Pires.

Após a sessão, seguir-se-ha um concerto, no qual tomarão parte distinctos artistas, cujo programma foi caprichosamente organizado.

Terminado o concerto, terá inicio o grande baile, ao som de magnifica orchestra.

Este baile, mais conhecido pelo *Baile das flores*, fechará com chave de ouro as homenagens que o club vai prestar ao Dr. Raul Veiga.

A séde do club será luxuosamente ornamentada, devendo a illuminação ser feérica, tanto interna como externamente.

O serviço de *buffet* ficou a cargo da Casa Colombo.

A commissão de recepção é composta dos Srs. Dr. Antonio Ferreira da Silva, Raul Chernichiaro, Pitta de Castro, Augusto Teixeira, Antonio Paraizo, Eric Karche, Amilcar Vieira, Franz Fischer, Luiz Lassance, Nestor Pinto, commandante Jorge M. Pereira e Carlos Voss.

Conferencias.

O Dr. Mauricio Joppert da Silva, professor cathedratico de portos de mar da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, por iniciativa do Instituto Polytechnico, fará hoje, ás 16 horas, no edificio daquella escola, uma conferencia publica sobre o projecto de reconstrucção da Avenida Atlantica.

Almoços.

Realizar-se-ha amanhã no Club Central um almoço intimo, offerecido pela Associação Christã de Academicos á sua commissão consultiva, ao qual deverão comparecer illustres professores das escolas superiores e os representantes da imprensa.

Banquetes.

Um grupo de intellectuaes da nova geração, associado a amigos de Nestor Victor, vão offerecer-lhe, em dia opportunamente designado, um banquete em regosijo á recente publicação do seu livro *O elogio do amigo*.

A essa festa, que promette revestir-se de um caracter e uma significação literaria brilhante, já adheriram as seguintes pessoas: general Barbosa Lima, Affonso Camargo, vice-presidente da Camara dos Deputados; Pereira da Silva, Leopoldo Brigido, Dr. Paula Lopes, deputado Lindolpho Pessoa, Emilio Kemp, Francisco Galvão, Andrade Muricy, Tasso da Silveira, Adelino Magalhães, consul Silveira Lobo, Dr. Porfirio Soares, Machado Dias, Silveira Netto, Brenno Arruda, Carlos de Vasconcellos, Hermes Fontes, Veiga Lima, coronel Moysés Marcondes, Jayme Adour da Camara, Francisco Filgueira, Arnaldo Damasceno Vieira, José Felix, Ivo Arruda, Deoclecio Duarte, Americo Leitão, Americo Facó, Alberto Nunes, José Vieira, Waldemiro Potsch e Frederico Barata.

Homenagens.

O illustre escriptor Sr. Elysio de Carvalho acaba de ser distinguido pelo governo francez com a nomeação da grande cavalheiro da Legião de Honra.

Elysio de Carvalho teve communicação dessa distincção por intermedio do Sr. Alexandre Conty, embaixador francez.

Viajantes.

A bordo do *Curvello* regressou hontem da America do Norte o Dr. Herminio Silva, metereologista de 1ª classe da Directoria Geral de Meteorologia e ex-assistente do Observatorio.

•

De regresso de uma viagem de recreio aos Estados Unidos, chegou hontem á nossa capital, o Sr. William Mazzocco, director da Camara de Commercio Americana.

•

Regressou hontem de S. Paulo, onde fôra em visita á sua familia, o nosso collega de imprensa Oduvaldo Vianna.

Nascimentos.

O lar do Sr. Carlos Sayão, funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas, e de sua esposa D. Clarice H. Lessa Sayão, acha-se em festa pelo nascimento de uma menina, que, na pia baptismal, receberá o nome de Clayde.

•

Olyntho é o nome do menino que acaba de enriquecer o lar do major Olyntho de Mesquita Vasconcellos e de sua esposa D. Alda de Mesquita Vasconcellos.

•

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Benjamin Custodio da Silveira, funccionario publico, e de sua esposa, D. Celestina Castilho da Silveira, com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Nadege.

•

Acha-se enriquecido o lar do senhor Abdon de Carvalho Andrade, com o nascimento do seu primogenito que tomará na pia baptismal o nome de Francelino.

•

Nizete é o nome da menina que acaba de enriqDuecer o lar do Sr. Manoel Soares Ramalho, negociante em Nitheroy, e de sua esposa D. Judith Cardoso Ramalho.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. João Alves Montes.

•

Completa annos hoje o Dr. Amaury de Medeiros, clinico nesta capital.

•

Passa hoje a data natalicia de dona Noemia Pereira, esposa do Sr. A. Pereira, capitalista e industrial.

•

Faz annos hoje o Sr. Mem Marinho Falcão, collector das rendas federaes, no municipio de Duas Barras, Estado do Rio.

•

Passa hoje o dia natalicio do major Leoncio Lannes.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Mario Muller de Campos.

•

Festejando hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Maria Ribeiro da Silva, filha da Exma. viuva Isaura Ribeiro da Silva. A anniversariante receberá as suas amigas, offerecendo-lhes um chá-dansante.

•

Faz annos hoje o professor Ambrosio Torres, do Instituto Lauro Sodré, do Pará, actualmente nesta capital.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente Raul de Freitas Brandão, funccionario do telegrapho nacional.

•

Passa hoje o dia natalicio do Sr. Augusto José de Macedo, empregado no alto commercio desta praça.

•

Faz annos hoje o menino Flavio, filho do Sr. Orozimbo X. da Costa, funccionario do Supremo Tribunal.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio o menino João, filho do engenheiro architecto João Ludovico Maria Bessa, professor cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes.

Casamentos.

Realizou-se a 22 do mez passado o consorcio do Sr. Newton de Albuquerque Land, filho do coronel José Thyne Land e da Sra. D. Alzira de Albuquerque Land, com a senhorita Glaucia Tavares, filha do Dr. João E. Tavares, advogado no fôro desta capital, e de sua esposa a Sra. dona Christina Tavares.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se na residencia dos pais da noiva, á rua Oito de Dezembro n. 44, Mangueira, celebrando os respectivos actos o Dr. Oliveira Figueiredo, juiz da 6ª pretoria civel, e o Rev. Dr. J. M. Lander, pastor da igreja methodista do Cattete.

Os noivos seguiram logo depois do enlace para Petropolis, onde vão residir.

•

Realiza-se no dia 10 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Ottilia Justo, filha do Sr. Ramon Justo Vieitas com o senhor Bernardino de Carvalho, do alto commercio de nossa praça. O acto civil, que se realiza no meio, na 6ª pretoria civel, no Meyer, será testemunhado, por parte da noiva, pelo Sr. Eleuterio Justo, e por parte do noivo, pelo Sr. Carlos de Carvalho. Na ceremonia religiosa, que se realizará ás 16 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, serão padrinhos, por parte da noiva, o senhor Joaquim Teixeira, negociante de nossa praça, e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Ramon Justo Vieitas e senhora.

•

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Edison do Prado, socio da importante firma, Prado & Sá, com a senhorita Jacyra Sá, filha do capitão José Francisco de Sá Junior, representante geral da firma J. B. Duarte.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o Sr. Joaquim de Mello, nosso collega de redacção, e D. Edméa Regazzi de Mello, e, no civil, o industrial Pedro Pizzolato e Exma. senhora.

Serão padrinhos, do noivo, no religioso, o coronel Antonio Ribeiro do Prado e Exma. senhora, e, no civil, o coronel Josué Prado, socio da importante firma de Victoria, A. Prado & C., e Exma. senhora.

Acompanharão o cortejo nupcial, como *demoiselles d'honneur*, as senhoritas Orbella, Djanira e Maria Aurora Ramos, Maria Sá, Alda Igdarra, Jurema Regazzi e Magdala Sá.

Como *garçons d'honneur* servirão os Srs. Dr. Arnaldo Cerqueira, Dr. V. Tavares, Dr. Sylvio Lobo Vianna, Jason do Prado, Farjalla Chemali, Dr. Horacio Mello e Luiz Nehrer.

A ceremonia civil terá logar no palacete de residencia dos pais da noiva, sito á rua Costa Lobo n. 10, e a religiosa, na igreja de S. Joaquim, em S. Christovão.

•

Terá logar amanhã o consorcio da senhorita Maria Rita Bruce Esquerdo, filha do engenheiro Dr. Fernando de Souza Esquerdo e de D. Judith Bruce Esquerdo, com o Sr. Carlos Santerre Guimarães, filho do conhecido capitalista Sr. Pedro Santerre Guimarães e de D. Anna Santa Cruz Guimarães.

Por parte da noiva serão padrinhos, no civil, o Dr. Alvaro de Oliveira Castro e senhora, e no religioso, o capitalista Sr. Tiberio da Costa e senhora; do noivo, ministro Guimarães Natal e Dr. Eugenio Richard, no civil; e coronel Antenor Santa Cruz Abreu e senhora, no religioso.

Servirão de guarda de honra: Angela Esquerdo e Gerdal de Boscoli, Vera Esquerdo e Dr. Cesar de Mello e Cunha, Maria Luiza Soares Brandão e Dr. João de Mello Franco, Jecia de Sá Carvalho e Oswaldo Curty, Yolanda Santerre Guimarães, Raul Ferreira, Olinda Lacerda, Dr. J. e Oliveira Castro e Mario Wright.

As ceremonias civil e religiosa realizar-se-hão ás 16 horas, na residencia de verão do Dr. Fernando Esquerdo, no Sacco de S. Francisco, em Nitheroy.

•

Effectua-se amanhã o casamento da senhorita Miralda Pereira da Silva com o Sr. Luiz José de Oliveira.

A noiva é filha de D. Olegaria Pereira da Silva e do Sr. Romeu José da Silva, funccionario do gabinete do director geral do Ministerio da Fazenda.

A ceremonia civil será realizada ás 13 horas, na 6ª pretoria civel, no Meyer, e a religiosa, ás 16 horas, na matriz do Engenho Novo.

Servirão de testemunhas, por parte dos noivos, na ceremonia civil, o Sr. Pedro Candido Machado e senhora, e, no religioso, o Sr. José Rodrigues da Costa e senhora.

•

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Diva Marcondes, filha do Dr. Francisco Ignacio Marcondes e de D. Clotilde Neves Marcondes, com o senhor Lazaro Camillo Reis.

As ceremonias civil e religiosa serão realizadas na residencia dos pais da noiva, á rua Machado de Assis.

Serão padrinhos da noiva, na ceremonia civil, o Dr. Soares Rodrigues e a viuva Elvira Pires Ferreira, e, no religioso, o Dr. José Gabriel Marcondes Romeiro e a viuva conselheiro Araujo Lima.

Por parte do noivo, servirão de padrinhos, o Sr. Elydio Macedo da Costa Cabral e sua cunhada Amelia Macedo, e, no religioso, os pais da noiva.

•

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do 2º tenente da policia militar Alcindor Alves Pereira com a senhorita Nahir Fernandes de Miranda.

O acto civil será ás 13 horas, na 3ª pretoria civel, e o religioso, depois de amanhã, ás 15 horas, na capela de Santo Antonio dos Pobres, e no espiritual, ás 19 ½ horas, do mesmo dia, na séde do Centro Espirita Fernandes Pinheiro.

Servirão de paranymphos, em todos os actos, o capitão da policia militar, Manoel Vieira Cruz e sua senhora D. Lucilia de Miranda Cruz, e o tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão, commandante do regimento de cavallaria da policia militar.

•

Realiza-se amanhã o casamento do Dr. Darcy Fróes da Cruz com a senhorita Olga Fernandes da Silva.

A ceremonia religiosa effectuar-se-ha na igreja de S. Francisco Xavier, ás 16 horas. Serão padrinhos, da noiva, o doutor José Gomes de Paiva e sua avó, senhora D. Amelia da Fonseca Fernandes, e, do noivo, o Dr. Bento de Faria e sua Exma. esposa, D. Noemia Paiva de Faria.

O acto civil se realizará a 5ª pretoria, sendo testemunhas, da noiva, o Sr. Alfredo Fernandes da Costa Mattos e sua Exma. esposa, D. Maria Fernandes da Costa Mattos, e do noivo, o Dr. Americo Lassance e sua Exma. esposa, D. Maria Lassance.

•

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Homero Barbosa, filho do Dr. Alfredo Prisco Barbosa, escrivão da 1ª vara federal, com a senhorita Fortunée Nahon, professora municipal e filha da Exma. viuva D. Maria Nahon.

O acto civil effectuou-se ás 15 horas, na residencia dos pais do noivo, á rua Rego Lopes n. 15, na Tijuca, e foi presidido pelo Dr. juiz da 5ª pretoria civel.

Testemunharam o referido acto, por parte da noiva, o Sr. Antonio de Almeida Cardoso e sua Exma. esposa, D. Stella Levy Cardoso, e o Sr. Theodoro Levy e sua Exma. esposa, D. Maria da Gloria Levy, tios da noiva, e, por parte do noivo, o Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal e sua Exma. senhora, e o Sr. Alcides Barbosa e Exma. senhora.

Finda aquella ceremonia os noivos offereceram um delicado *lunch* aos seus convidados, partindo depois em viagem de nupcias, pra a fazenda da familia Prisco Barbosa, em Anchieta.

Enfermos.

Continuam a accentuar-se as melhoras do professor Dr. Fernando de Magalhães, que ha dias foi victima de um lamentavel desastre, de automovel.

S. S. acha-se aos cuidados dos seus collegas Drs. Fernando Vaz e Jorge Gouvêa.

•

Acha-se enfermo o Dr. Carlos Conrado de Niemeyer, engenheiro, não sendo, felizmente, de gravidade, o seu estado.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em Petropolis, o capitalista Sr. Henrique Hoelck, natural da Allemanha e naturalizado brasileiro.

Vindo para o Rio em 1881, dedicou-se á carreira commercial, onde, graças á sua actividade e amor ao trabalho, chegou a ser um dos socios da importante firma da nossa praça Herm. Stoltz & C.

Retirando-se em 1902 para a Allemanha, fixou residencia na cidade rhenana de Dusseldorf, onde, durante muitos annos, foi consul do Brasil, sendo ultimamente nomeado para esse elevado cargo.

Vindo em 1920 ao Brasil, fixou residencia em Petropolis, onde a morte veiu agora colhel-o, inesperadamente.

O Sr. Henrique Hoelck contava 64 annos de idade.

Do seu consorcio com D. Thereza Friederici, filha de antigo industrial do Rio, deixa tres filhas e um filho, este, socio da firma Ernesto Hoelck & C., estabelecida nesta praça e que actualmente se acha em viagem para a Allemanha em companhia de sua mãi.

Nas altas rodas commerciaes do Rio, onde o extincto gozava de elevada estima, o seu fallecimento causou um grande e justificado pesar aos seus innumeros amigos e admiradores.

O seu enterro realizou-se hontem, á tarde, em Petropolis, saindo da rua Paulo Barbosa n. 159 para o cemiterio da mesma cidade, de onde o corpo será mais tarde transportado para a Allemanha.

•

Falleceu ante-hontem o Sr. Antonio Luiz dos Santos, antigo corretor de fundos desta praça.

Era irmão do Sr. João Luiz dos Santos, director da Companhia Commercio e Navegação; da condessa Correia de Araujo e da Sra. Maria Luiza Duque Estrada, viuva do Dr. Leopoldo Duque Estrada, director da carteira cambial do Banco do Brasil; tio do conhecido cirurgião doutor Raul Santos, e dos Drs. Roberto Duque Estrada, medico radiologista e Leopoldo Duque Estrada, juiz de direito nesta capital.

Enterros.

Sepultou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Stella Correia da Paixão, esposa do 1º tenente Rodolpho Gustava da Paixão e filha do saudoso poeta Raymundo Correia.

Contava a extincta 29 annos de idade, deixando quatro filhinhos.

Missas.

Reza-se hoje, ás 9 horas, no altal-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de missa de 7º dia, pelo descanso da alma de D. Etelvina Linhares Boiteux, esposa do Sr. Mario Linhares, immediaato do paquete *Acre*, do Lloyd Brasileiro, irmã do almirante Henrique Boiteux e do Dr. José Boiteux, secretario da justiça do Estado de Santa Catharina, e tia do nosso companheiro de redacção Othelo de Souza.

•

Reza-se hoje, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do nosso antigo collega de imprensa e conhecido professor Julio Alberto Peixoto, pai dos Srs. Ernesto e Alberto Peixoto, do commercio desta praça, e do Sr. Januario F. Peixoto, agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, em commissão no gabinete do inspector do 2º districto do trafego, e sogro do conhecido clinico Dr. Alvaro Reis, director da Polyclinica de Crianças.

•

Rezam-se hoje, as seguintes:

Carmen Gammaro, ás 9, na igreja da Sant'Anna; Luiz Manoel da Silva, ás 7, na capela do Asylo Isabel; Dr. José Michel Monassa, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; coronel Antonio Oliveira, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte; Manoel Mendes Coelho, ás 9, na matriz de Nossa Senhora da Gloria; D. Julia de Moura Vallim, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby; Annibal de Oliveira Chagas, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Salette, em Catumby; Dr. Nicator Panaphiro, ás 10; D. Lucia Alves Ferreira da Silva, ás 9 1|2; D. Joaquina Paranhos, ás 9, na matriz de S. José; Antonia Viegas Galvão, ás 9; Julio Alberto Peixoto, ás 10 1|2; D. Maria G. Liserra, ás 10; D. Luiza Moresta Gonçalves Bastos, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; Galdino Dantas Moreira, ás 9, na igreja dos Carmelitas; Roberto Gomes de Novaes, ás 7 1|2, na igreja do Coração de Maria, no Meyer; A. Noemia Lopes Pereira, ás 8 1|2 na igreja de São Francisco Xavier.

Pelas escolas.

Reune-se hoje, ás 20 horas, a Congregação da Faculdade Hahnemanniana, afim de tomar conhecimento do acto do governo, equiparando ás federaes a Faculdade Hahnemanniana.

•

Na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 15 horas, a exame oral, os seguintes alumnos:

1º anno — Francisco Bivar, Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Heitor José Pereira Guimarães, Iberê Timotheo Peixoto, Ivayr Nogueira Itagiba, Jacy de Figueiredo, Jacy ibeiro, Junqueira, João Rodrigues da Costa (Direito Romano), e José Bonifacio Olinda de Andrada.

Turma suplementar — Joaquim dos Santos Duval, Jorge de Godoy, José Attico Leite, José Larivoir e José Lourdes Scarpa.

3º anno — Antonio Mauricio do Lago, Arino de Souza Mattos, Arnaldo Alves de Camargo(Attilio Parin, Augusto Cesar Tavares, Breno Flavio de Almeida Magalhães, Carlos de Carvalho Filho, Celso Teixeira de Castro, Cesar Romulo Silveira e Cicero da Silva Araujo.

Turma supplementar — Cyro Nunes Ferreira, Celso Augusto de Sá Rego, Domingos Maia da Costa, Domingos Servulo Pereira Dias e Edgard avier de Mattos.

5º anno — Anisio Ribeiro Pinto, Armando Monteiro de Barros, Benedicto da Costa, Benedicto Lopes, Benedicto Teixeira da Cunha Junior, Bento Ribeiro, Candido Azevedo Novaes e Candido Gomes de Freitas.

Turma supplementar — Carlos Eugenio Pinto Caldeira, Carlos Monteiro Lindemberg, Carlos Romero e Daniel de Almeida.

Hoje, ás 16 horas, são chamados a exame escriptos, os seguintes alumnos:

2º anno — 1ª turma — Direito Civil; 2ª turma — Sciencia das finanças.

4º anno — 1ª turma — Direito Civil; 2ª turma — Direito Civil; 3ª turma — ireito Commercial.

N. B. — As provas oraes são sempre ás 15 horas, e as escriptas ás 16 horas.

•

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno—Prova graphica de desenho, ás 11 horas.

2º anno—Arithmetica, oral, alumnos numeros 171, 172, 173, 179, 182, 208, 211, 218, 227, 228, 245 e 347. Sup. 400, 402, 432, 475 e 493.

6º anno—Chimica, escripto, ás 11 horas.

Realizam-se amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno—Portuguez, oral, alumnos numeros 286, 353, 508, 510, 519, 525, 526, 527, 546, 549, 550 e 555. Sup. 559, 561, 567, 572 e 575.

1º anno — Arithmetica, oral, alumnos ns. 142, 167, 253, 281, 283, 295, 352, 356, 369, 379, 390 e 397. Sup. 409, 413, 415, 418 e 419.

1º anno — Geographia, oral, alumnos ns. 428, 430, 431, 434, 440, 443, 444, 452, 457, 458, 469 e 474. Sup. 478, 481, 487, 488 e 489.

2º anno—Arithmetica, oral, alumnos numeros 198, 216, 219, 244, 400, 402, 432, 475, 493, 506, 515 e 556. Sup. 557, 675, 679, 682 e 716.

6º anno — Topographia, ás 11 horas.

Aviso — O alumno chamado a exame oral que não estiver quite até a hora de ter inicio o exame, será considerado reprovado, sendo desligado immediatamente de accordo com o regulamento.

O alumno que faltar a qualquer prova, será considerado reprovado.

As justificações só serão aceitas por motivo de molestia privada com attestado do medico do estabelecimento.

O ponto oral para mathematica será dado ás 8 horas na secretaria.

•

Na Escola Nacional de Bellas Artes o resultado do concurso de fim de anno da aula de desenho figurado a cargo do professor Lucilio de Albuquerque foi o seguintes: 1ª serie, 1º logar, Ary Ribeiro Barcellos; 2º logar, José Paulo Ferreira; 3º logar, Maria Adozinda de Albuquerque Cordovil e Eduardo Correia da Costa Junior; 4º logar, Carlos Del-Negro e Maria Helena Pinto do Amaral; 5º logar, Vasco de Carvalho, Amadeu Felizella Zucarino e Aloysio de Loura Ferreira. 2ª serie—1º logar, Alfredo Galvão. Dois foram desclassificados. 3ª serie—1º logar, Armando Perry; 2º logar, Pedro Clarck Leite. Dois foram desclassificados.

•

Na Escola Polytechnica hoje ás 10 horas, será dado ponto para as seguintes cadeiras: Provas escriptas—Physica experimental construcção, mineralogia e electrotechnica.

COLUMNA EVANGELICA

AINDA O DIALOGO

Continuemos a estudar as principaes accusações, levantadas na "conferencia dialogada", do Meyer, contra o protestantismo.

Disse o frade mestre:

"Só a Igreja Catholica sabe interpretar a Biblia."

Na verdade, isto ella presume, e por garantia proclamou a *infallibilidade* do papa.

Entretanto, a nós outros, miseros e falliveis mortaes, seja-nos dado examinar se isto é verdade ou não.

"Só a Igreja Catholica sabe interpretar a Biblia."

Estudemos algumas passagens, apenas.

Jesus Christo, na ultima ceia, instituiu um sacramento, que deixou como memorial, para que os seus discipulos, quando se reunissem, commemorassem juntos a sua paixão e morte.

Eis aqui o texto de S. Lucas, 22:19-20:

"Tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o e deu-lh'o, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memoria de mim.

Semelhantemente tomou o calice, depois da ceia, dizendo: Este calice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós."

Ora bem, — a interpretação da Igreja Romana é esta:

Por aquellas palavras — "Fazei isto em memoria de mim", Jesus ordenou sacerdotes aquelles apostolos e os seus successores, visto que acabava de instituir o sacrificio da missa, e de transubstanciar o pão e o vinho no seu corpo e no seu sangue.

D'ahi, pois, a Igreja Romana tira tres conclusões: a transubstanciação, a missa e o sacerdocio dos apostolos.

Entretanto, nada disto se acha naquelle texto. Jesus estabeleceu um simples memorial, e nada mais, — embora lhe tenha dado um caracter sacro, espiritual e symbolico.

E vamos demonstral-o já, sem os subterfugios de uma argumentação aprioristica. E' um argumento sem resposta.

Eil-o: Se os apostolos foram ordenados sacerdotes e tinham que dizer missa, 1º) elles sabiam disto, 2º) não silenciariam o seu caracter sacerdotal e as suas altas funcções de sacerdotes.

Ora, elles escreveram, e muito; temos delles os "Actos dos apostolos", muitas cartas de S. Paulo, duas de São Pedro, tres de S. João, uma de S. Thadeu e outra de S. Thiago, — algumas dellas foram escriptas a bispos novos, ditando-lhes normas pastoraes, aconselhando-os, como as cartas a Thimotheo e a Tito; nenhuma, porém, dá a entender que os apostolos, ou os pastores eram sacerdotes, disseram missa ou tinham que dizer missas alguma vez.

Logo, ou elles não entenderam a Jesus Christo e não sabiam o que faziam — o que ninguem affirmará; ou, então, Jesus Christo nem os fez sacerdotes, nem lhes falou jámais em missas, ou ceia semelhante.

E' um argumento negativo, sim, *ex silentio*, porém, apodictico neste caso. Porque, assim como o sacerdocio e a missa, para os padres, são as principaes prerogativas do seu ministerio, que elles não podem deixar de exercer e manifestar; assim tambem os apostolos, que se não envergonharam jámais de Christo nem do Evangelho, que pregaram a verdade com toda a franqueza e ousadia, não occultamente, mas em publico, segundo a ordem de Jesus (S. Matheus, 10:27), "praedicate super-tecta", se fossem sacerdotes e sacrificadores, não teriam deixado de manifestal-o frequentemente em publico e no exercicio das suas funcções, nem de nol-o transmittir explicita e claramente nos seus escriptos.

• • •

Mas, além deste poderoso argumento negativo, temos o argumento positivo de toda a carta do apostolo S. Paulo aos hebreus.

S. Paulo ahi demonstra que a velha dispensação foi abrogada e substituida pela nova. Cessaram as promessas e as figuras. Agora temos o promettido e o figurado: Jesus, em pessoa, tendo já realizado o grande, unico e eterno sacrificio, e no exercicio constante do seu intransmissivel sacerdocio, vivo, á dextra do throno de Deus, a interceder por nós, no céo: "Semper vivens ad interpellandum pro nobis".

Essa epistola fornece cópia de argumentos, relativos ao presente da vida christã, contraposto ao passado da vida de esperanças do povo hebreu.

O objectivo é demonstrar aos hebreus que todos os sacerdocios e sacrificios eram typos imperfeitos do verdadeiro, unico, perfeito e eterno sacerdocio e sacrificio de Jesus Christo; e que, estando resuscitado, vivo, este sacerdote divino, no verdadeiro santuario, que é o céo, — figurado outr'ora no *Sancta sanctorum* dos hebreus, coberto de alto abaixo por um véo, invisivel e inaccessivel ao povo —, realizado *uma vez* este sacrificio, *que se não repete*. Jesus não delega o poder do seu sacerdocio divino a homens frageis e peccadores. Por isto é que o véo do templo, no momento da morte de Christo, se rasgou de alto a baixo, significando que o verdadeiro santuario, o céo, figurado no *sancta sanctorum*, d'ahi por diante seria directamente accessivel aos homens pela mediação pessoal de Jesus. (Vide principalmente Caps. 7 e 10).

E' o thema quasi exclusivo de toda a carta. Nella não ha nenhuma allusão, indirecta que seja, a sacerdocio dos apostolos ou a missas.

Os unicos sacrificios que competem aos christãos são os de louvor, "isto é, o frueto dos labios que confessam o nome" Jesus. (Heb. 13:15.)

Não ha, pois, sacerdocio nem missas na vida christã, porque o sacerdote unico e divino está no céo, "*semper vivens ad interpellandum pro nobis*", vivendo sempre a interceder por nós.

• •

Mas haverá *transubstanciação?*

Que vem a ser isso? — E' um termo que os metaphysicos romanos da idade média inventaram para significar a transmutação de uma substancia noutra, afim de poderem "racionalmente" justificar a presença real de Jesus Christo *todo inteiro* no céo, e *todo inteiro*, "corpo, sangue, alma e divindade" em caduma desses trilhões de hostias e particulas consagradas, que ha pelo mundo romanista.

E isto por que? Devido simplesmente á interpretação erronea da Igreja Romana que tomou o hebraismo vulgar das palavras de *santa ceia* em sentido literal e absurdo.

Deixemos, porém, de parte o estudo exegetico do texto e a argumentação philosophica. Argumentemos com a chimica, com a qual os inventores da transubstanciação não contavam.

A chimica é uma sciencia exacta que determina a composição *substancial* dos corpos. A *substancia* de vinho tem a sua fórmula exacta; assim tambem a do sangue. São inconfundiveis. Os accidentes, quaesquer que elles sejam, não modificam a exacta proporção dos constituivos dessas fórmulas.

O mesmo digamos das substancias de carne e pão. Dada a "transsubstanciação", a substancia do pão se transformaria em substancia de carne, conservando apenas os accidentes.

Tomemos, pois, uma hostia, antes de consagrada. Analysemol-a. Teremos a seguinte composição substancial:

Albuminoides	7,6
Gorduras	0,46
Outras materias não azotadas	52,56
Saes	1,09
Assucar	4,02
Agua	35,59

Tomemos uma hostia consagrada. Analysemol-a... A fórmula é a mesma. A substancia é a mesma. Não houve nenhuma "transubstanciação". Portanto, não havendo no Christianismo sacerdotes, missas, transubstanciações, elemento basico da vida da Igreja Catholica, a interpretação desta não merece fé, porque é mais que fallivel.

Conclusão: "A Igreja Romana interpreta mal a Biblia".

VICTOR C DE ALMEIDA

Exposição Theodoro Braga

A exposição de trabalhos de arte applicada e manuscriptos de um grande estudo sobre o Pará, que Theodoro Braga tem na sala de medalhas da Bibliotheca Nacional tem sido visitadissima. Entre as pessoas que a visitaram notámos: o senador Lauro Sodré, deputados Lyra Castro, Bento Miranda, Dionysio Bentes e Marinho de Andrade, desenhista Romano, Terra de Sena e Lauro Nunes, pelo *D. Quixote*; J. C. Oakenfull, doutor Carlos Pontes, Pinheiro Jobim, Rubem Descartes, Octacilio Mello, Mario Pinto, Genesino dos Santos, Edméa Gurjão e Maria Lydia Ferreira, Manoel Gonçalves Correia, Carlos Rubens, d'*A Folha*; Gerson Loreto, professor Petrus Verdie, da Escola Nacional de Bellas Artes; Correia Dias, Milton da Cruz, Paulo Thedim Barreto, viuva Dr. Jayme da Silva Oliveira e filhos José da Veiga Brandão, Pio Jardim Fred. Freire Baratá, Dilcezar Plaisant Drs. Maio Neres, M. Neres e Fernando Vieira, pelo *O Norte*; Luiz Rego, senhoras Olympia e Maria Campello, Amelia Campello e Zita de Siqueira e Hans N. Thees.

CORREIOS

O director geral desta repartição, assignou hontem as seguintes portarias: nomeando Paulo de Castro, auxiliar interino da agencia do correio de Barbacena, no Estado de Minas, e D. Haydéa Monteiro de Barros, para o logar de ajudante da agencia do correio, da avenida Paulista, na capital do Estado de S. Paulo.

— Foi a seguinte a renda da agencia especial dos correios de Santos, de 1918 até agora: em 1918, 223:131$428; em 1919, 279:410$290; em 1920, réis 340:632$283, e de janeiro a junho deste anno, 204:746$412; de 1º de julho deste anno (época em que passou aquella agencia á administração), a 30 de novembro proximo passado, 208:768$847.

Em missão do sionismo

O Dr. J. Wilemsky, delegado especial da Organização Sionista Universal na America do Sul, foi recebido por sua excellencia o embaixador da Inglaterra, com quem conversou demoradamente.

O Dr. Wilemsky, cuja acção no Rio foi coroada do mais brilhante successo, segue hoje para os Estados do Sul, em proseguimento da sua missão.

SPORT

FOOT-BALL

Notas do dia

EM BEM DA DISCIPLINA

No jogo disputado domingo ultimo entre o Andarahy A. C. e o S. C. Corinthians, deu a nota dissonante o jogador A. Gilabert, cujo procedimento, profligado por toda a imprensa desta capital, forçou o juiz a expulsal-o de campo.

Já se annuncia — e felizmente para os creditos da Liga e do Andarahy — que a directoria deste club vai punir o player indisciplinado: e não se lhe podem negar applausos por isso.

Mas não basta essa punição: é preciso que, por sua vez, a Liga Metropolitana, por seu poder competente, ao tomar conhecimento da tarde desportiva de domingo, castigue com rigor o transgressor de suas leis, tanto mais condemnavel quanto delinquiu em uma partida amistosa e interestadoal.

Todos sabem que as punições applicadas pelos clubs são facilmente revogadas, quando assim aconselham as contingencias, ou por uma nova directoria, ou por uma assembléa benevola. E assim, tambem facilmente, passam á verdadeira impunidade os delictos mais graves, quando a Liga se louva das punições applicadas pelos seus filiados.

Puna, pois, a propria Liga, se quer evitar factos analogos para o futuro.

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Deu entrada hoje na séde da C. B. Desportos uma communicação da A. Paulista Esportes Athleticos lembrando áquella entidade a reunião de um congresso de educação physica, nesta capital, por occasião das provas de competição athletica a realizarem-se em 18 do corrente.

Parece-nos que não erramos, affirmando que a idéa, já apresentada quando da passagem pelo Rio de um paredro paulista, pouco faz, foi recebida com sympathia entre os directores da C. B. D.

O PAVILHÃO VISTORIADO

A directoria da C. B. D. já entrou em negociações com um architecto para o fim de ser feita uma vistoria no pavilhão Mourisco e verificadas as obras que se tornam necessarias á sua conservação, a que se obrigou a Confederação, quando lhe foi cedido aquelle proprio municipal pelo benemerito prefeito, Dr. Paulo de Frontin.

O CARIOCA F. C. VAI JOGAR EM CAMPOS

Ao que sabemos, o Carioca F. C. vai ser convidado para ir á cidade de Campos, no dia 25 do corrente, disputar um match amistoso de football, com um dos principaes clubs da Liga Campista.

O C. R. DO FLAMENGO NÃO IRA' MAIS A' BAHIA

Estamos informados de que foi já definitivamente assentado, pela directoria do C. R. do Flamengo, que a esquadra campeã de 1921 não irá a S. Salvador disputar ali seis matches amistosos, a convite do Ypiranga F. C.

Ainda mais, tivemos sciencia de que não irá combinado algum, e que a directoria do laureado bi-campeão da cidade iria officiar áquelle gremio, o campeão bahiano de foot-ball de 1921, agradecendo o convite, delle declinando por determinados motivos, plausiveis e, sobretudo, justos ás tradições que goza o gremio rubro-negro, tradições estas que devem ser cada vez mais evidenciadas e respeitadas.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Sessão cinematographica — A directoria avisa que haverá amanhã sessão cinematographica, ás 21 horas em ponto, no pavilhão da piscina, de accordo com o excellente programma fornecido pela Paramont-Pictures.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação do recibo do mez corrente, podendo trazer em sua companhia senhoras da familia, isto é, mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Torneio interno de basket-ball — A commissão de sports avisa que o jogo semi-final entre os quadros Goytacaz e Guaracy foi transferido para a proxima sexta-feira, ás 17,45 minutos.

Encerramento das aulas de gymnastica — A directoria communica aos socios e familias destes, que as aulas de gymnastica para meninas, meninos e senhoritas, encerrar-se-hão a 8, 9 e 10 do mez corrente, respectivamente.

A NOVA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Um numeroso grupo de socios do C. R. do Flamengo, descontente com a politica de avenida, vai suffragar, nas proximas eleições, a seguinte chapa de directoria:

Presidente, commandante Olavo Vianna; 1º vice-presidente, J. Pimenta de Mello; 2º vice-presidente, Manoel Mendes Campos; 1º secretario, Dr. Joaquim Guimarães; 2º secretario, H. Lamounier; 1º thesoureiro, Manoel Almeida; 2º thesoureiro, Francisco Ribas de Faria; directores sportivos nauticos, Alberto Quadros e Antonio G. Carneiro Junior; directores sportivos terrestres, Almeida Netto e J. Figueira; director de educação physica, commandante Jair de Albuquerque; vice-director, Gentil Morjeiro; director da secção infantil, Eduardo Guerra, e vice-director, Adhemar Martins;

Commissão fiscal — José Alves Ribeiro, Carlos Castello Branco e José de Barros Madureira.

MATCH INTERESTADOAL

Itamaraty (Petropolis) x Apaixonados (Rio)

Realiza-se-ha domingo, no magnifico campo do Itamaraty Electro F. Club, em Petropolis, um amistoso encontro entre este valoroso club, forte concorrente ao cubiçado titulo de campeão petropolitano, e o denodado team do Apaixonados, formado com alguns elementos do sympathico Progresso F. C., desta capital.

Dado o valor de ambos os teams, o match promette revestir-se do maximo brilho, será uma lucta titanica e empolgante. Nos circulos sportivos petropolitanos reina grande enthusiasmo pelo desenrolar do encontro, o qual é na bella cidade serrana esperado com grande anciedade.

FOTTO-BALL COMMERCIAL

O Leopoldina é o campeão da série A da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

Com uma assistencia pouco commum em matches commerciaes, foi realizado sabbado o ultimo e importante jogo da série A da F. A. B. A. C. entre as fortes equipes do Leopoldina Railway A. A. e Light and Power Club.

Grande era o enthusiasmo que reinava nos meios sportivos commerciaes, por isso que, além de se tratar de um match que fôra annullado, dependia tambem do seu resultado, a collocação final de ambos os competidores na tabella final do campeonato.

O magnifico campo do Club de Regatas Vasco da Gama, onde foi realizado o sensacional encontro, estava completamente tomado por uma assistencia culta que, durante o desenvolver da peleja, não se cançou de applaudir os seus adeptos. Depois de 80 minutos de uma lucta sensacional, em que ambos os contendores demonstraram o mais profundo conhecimento do "association", conseguiu sair victoriosa a phalange leopoldinense pelo score de 2x0, tendo sido os seus goals adquiridos pelos players Waldemar e Rocha, sendo o do ultimo, conquistado de penalty.

O team do Light teve em seu favor um penalty, que foi mal batido por Othon.

Do vencedor, não ha nomes a destacar: todos jogaram assombrosamente. E' justo, porém, que se destaque a sua defesa, que se portou heroicamente, rechassando os perigosos e impetuosos ataques do adversario.

Do Light temos a elogiar a actuação brilhante de Tulio, Horacio e Jobel, que confirmaram o conceito em que são tidos nos meios sportivos cariocas.

Como juiz actuou o correcto sportman Savio da Cruz Secco, do City A., que se houve com a maxima competencia, merecendo a sua actuação os mais francos elogios.

No match entre os 2ºs teams, realizado preliminarmente, venceu o team do Leopoldina, por 4 a 1.

Eis os teams que disputaram o sensacional jogo:

Leopoldina — Netto; Carlinhos e Rocha; Jair, Odilon e Moreira; Raul, Manoel, Waldemar, Haroldo e Nogueira.

Light — Tulio; Pacheco e Jobel; Mendonça, Horacio e Bastos; Gabriel, Othon, Antuerpio, Roberto e Euripedes.

TORNEIOS INTERNOS

C. R. do Flamengo — A commissão directora do torneio interno, hontem, reunida resolveu o seguinte:

Marcar dois pontos ao team Virgilio Leite, por haver vencido W. O. ao team "Raul de Carvalho".

Marcar 0 pontos aos teams Emmanuel Nery, Ernesto Amarantes, Othon Baena, por não haverem comparecido em campo domingo ultimo;

Marcar as semi-finaes e os juizes seguintes para domingo proximo.

Semi-finaes entre os teams Alberto Figueiredo x Virgilio Leite, designando juiz o Sr. Dino Galvão Bueno. Este jogo será realizado ás 9 horas.

Desempate da série A, entre os teams Sidney Pullen e Raul Serpa, actuando como juiz, o Dr. Mario Santos. Esse match será jogado ás 10 horas.

Para os tempos dos jogos será observado o regulamento do torneio, sendo a duração dos jogos de 40 minutos em dois half-times, de 20 minutos cada um.

Progresso F. C. — Com brilhantismo realizou-se domingo ultimo, no ground do Progresso F. C., o torneio initium dos teams internos, tendo vencido o team que tem como patrono o Sr. Gustavo Motta, vice-presidente do club.

Iniciado o torneio ás 13 horas e 30 minutos com a entrada em campo os teams Pedro de Mello e Eduardo Pinto da Fonseca, sendo vencedor o ultimo pelo score de 1 goal contra 1 corner. A seguir, realizou-se o jogo dos teams Manoel Ferreira e Joaquim Peixoto, sendo vencedor o 1º pelo score de 1 corner. A 3ª prova, esperada com anciedade, realizou-se com muito enthusiasmo, tendo o jogo se desenvolvido com magnificos lances.

Depois de uma lucta de 20 minutos, o team Gustavo Motta sobrepujou o seu adversario, o team José Ortigão, pelo score de dois goals e um corner contra um goal.

A 4ª prova, entre o vencedor da 1º jogo e o team commendador Ortigão, foi movimentada, tendo vencido o team Eduardo Pinto da Fonseca pelo score de 2x0.

A 5ª prova entre o team Gustavo Motta e Manoel Ferreira foi vencida facilmente pelo 1º, pelo score de um corner.

A 6ª prova, entre os dois collocados no torneio, teams Eduardo Pinto da Fonseca e Gustavo Motta, foi bem disputada tendo no final se verificado a victoria do team Gustavo Motta, pelo score de um goal a nihil.

A seguir, realizou-se o jogo entre teams do torneio sendo vencedor o 2º o team campeão e o scratch dos pelo score re 3x2.

Ao team campeão foram offerecidas pelo commendador Ortigão artisticas correntes para relogio, e mais a taça "Amadeu Marques", offerecimento deste associado.

TRAININGS

Palmeiras A. C. — O captain communica aos jogadores que, em preparo para o jogo interestadoal que disputaremos com o Sport Club Syrio, de S. Paulo, haverá amanhã um rigoroso treino, com o 1º team do S. Christovão A. C., no campo deste club.

AVISOS

Audax Club — Para o festival de 11 do corrente, a realizar-se no campo do Hellenico A. C., á rua Itapirú, o Dr. Misael de Menezes, captain do Audax Club, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores escalados.

S. C. Aguas Ferreas — O thesoureiro avisa a todos os associados que se acham com tres mezes de atrazo nas suas mensalidades para se quitarem, até amanhã, sob pena de serem eliminados.

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

Botafogo A. C. — Realiza-se hoje, na séde social, uma importante assembléa geral extraordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura do balancete do thesoureiro;

b) compra de um terreno para construir a nova séde;

c) Tratar de reformar a a praça de sports;

d) Tratar sobre a Alliança Sportiva Municipal;

e) Interesses geraes.

S. C. Victoria — O presidente convida os demais directores a comparecerem á reunião de directoria que deverá realizar-se hoje, ás 20 horas, na séde social, sita á rua Theodoro da Silva n. 330, Villa Izabel, afim de serem tratados assumptos importissimos.

A. C. Brasil — O presidente interino convida todos os socios quites para a assembléa a realizar-se em sua séde, á rua Clarimundo de Mello n. 50, estação do Encantado, hoje, ás 19 horas, para a assembléa geral, tratando-se dos seguintes assumptos: eleição da nova directoria e interesses sociaes em geral.

Lapa F. C. — Realiza-se amanhã, ás 20 horas, uma reunião de directoria deste club.

S. C. Aguas Ferreas — Realizando-se amanhã uma assembléa geral, o presidente pede o comparecimento de todos os associados quites, ás 19 horas em ponto.

Bomsuccesso F. C. — O vice-presidente em exercicio convida os associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 9 do corrente, para eleição da commissão de contas.

Solda Autogenia Light Club — Realiza-se sabbado, a assembléa geral ordinaria (1ª convocação), para tomar conhecimento do relatorio e contas da directoria que findo o mandato, e eleição para nova directoria que regerá os destinos do club durante o anno vindouro.

Victoria F. C. — O presidente convida todos os associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ás 20 horas, para ser tratado o seguinte:

a) Eleição de nova directoria;

b) Interesses geraes.

VARIAS NOTICIAS

O keeper Kuntz chegará sabbado, no Rio — Passageiro do "Itaperuna", chegará sabbado vindouro, a esta capital, procedente de Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul, onde ficou, no regressar de Buenos Aires, em visita á sua familia, o laureado keeper carioca Julio Kuntz Filho, do C. R. do Flamengo e que, no ultimo campeonato sul-americano se portou como um verdadeiro heróe na defesa do quadrado brasileiro.

No mesmo dia, á noite, no "rinck" do bi-campeão da cidade haverá um "réco-réco" em honra a Kuntz, sendo-lhe nesta occasião entregue uma rica medalha de ouro e brilhantes, offerta do sportman flamengo coronel Julio de Aquino Junior, como lembrança do campeonato de 1921.

Taça "Ariosto Pinheiro Alves" — O valoroso Club Recreio de Santa Luzia, querendo prestar uma merecida homenagem ao seu socio benemerito e ex-presidnte, Ariosto Pinheiro Alves, instituiu uma taça denominada "Ariosto Pinheiro Alves", que será disputada no proximo dia 6 de janeiro, no campo do Hellenico A. Club, com o forte conjunto de S. C. Miseria e Fome.

O Cajuense tomará parte no festival da S. D. Familiar Flor do Faria — O Cajuense disputará no dia 11 do corrente, uma valiosa taça com o Mana, na prova de honra do festival da S. D. Familiar Flor do Faria.

Um sportman que se retira para o Rio Grande do Sul — Para o Rio Grande do Sul, segue hoje, em viagem de recreio, o conhecido e distincto desportista carioca, Sr. Haroldo Moreira Gomes, associado remido do C. R. Boqueirão do Passeio, Botafogo F. Club, e da Associação de Chronistas Desportivos.

Ao Haroldo, que é bom camarada, será certamente prestada uma manifestação por seus innumeros amigos e collegas.

20:000$000

O bilhete n. 38.444 premiado com 20:000$000 na loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido, nesta capital pela casa "Odeon".

TURF

DERBY CLUB

Para a corrida de domingo, no hippodromo de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte programma, do qual fazem parte os grandes premios "Encerramento" e "Importação".

Pareo "6 de Março" — 1.300 metros — 2:000$ e 400$ — Avaré, Tempestade, Esbelta, Luminaria, Audaz, Argonauta, e Maroto.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$ — Medor, B. Star, Amada, Jurity, Fonk, Marimbo, Tommy Irresistible, Melindrosa e Zombador.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$ — Atroz, Alpha, Aeroplano, Knockout, Aventureiro e Categorica.

Pareo "Derby Club" — 1.750 metros — 2:500$ e 500$ — London, Edú, Argentina, Kellermann e Era.

Pareo "2 de Agosto" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$ — Mandarim, Blitz Kamahurá, B. Star e Va tout.

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$ — Vigia, Realeza, Fonk, Papoula, Relampago, Busbana, Lena, M. Bonita, Oraculo e Zombador.

Pareio "17 de Setembro" — 1.750 emtros — 2:500$ e 500$ — Divino, Mogol, Moscatel, Castro Alves e Mico.

Grande Premio "Importação" — 1.750 metros — 10:000$ e 2:000$ — Mécha, Kit Fox, Alsaciana, Allegro, Alle Goack e Muante.

Grande Premio "Encerramento" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$ — Minorú, Miau, Descante, Aspirina, Quebec, Conde Danillo, Madrugador, e Malandrim.

VARIAS NOTICIAS

De accordo com os varios turfmen futuros proprietarios das potrancas importadas pelo Jockey Club, a directoria dessa sociedade deliberou que o leilão respectivo se realize amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, nas cocheiras do "entraineur" Fernando Schneider, onde as mesmas se encontram alojadas.

—Chegaram sabbado ultimo, a esta capital, pelo vapor "Itapuca", tendo dado entrada no stud Carlos Coutinho, os animaes Gallieni e Alasha, de propriedad edo turfman uruguayo H. Cazaban.

— Acompanhando esses animaes, vieram o entraineur Rodolfo Lois e o aprendiz Quintin Medina.

— Faunus, filho de Ste, Ange, um dos bons animaes que o Dr. Paula Machado possue em Paris, voltou a triumphar domingo ultimo.

— A potranca nacional Mascotte, do Dr. Alvaro Barroso, e o potro Ni ño, do stud Paula Machado, vão seguir para o haras S. José, onde ficarão em repouso durante dois mezes.

— Para S. Paulo, tambem vão ser embarcados os lindos potros Le Morbihan, Arpenteur e Habib, do stud Coutinho.

— Sob os cuidados do Dr. Conreur, já se encontra livre de perigo o cavallo Whiteside.

— No fim do corrente mez, além do filho de Meleager, serão remettidos tambem Mico, Rigolo, Gallieni, e Alasha, que vão intervir na temporada paulista.

— No "stub book" do Jockey Club Paulistano, foram registradas as seguintes reproductoras argentinas, ha pouco importadas pelo Sr. N. de Souza Aranha:

Cantina, zaina, por Juez de Paz e Azu.

Arrabalera, zaina, por Old Man e Alcurnia.

La Lulu, zaina, por Dusty Miller e Cifra.

La Picorona, zaina, por Cyllene e La Nota.

La Victoroire, zaina, por Jardy e Le France.

Essas reproductoras, todas de excellente origem, foram importadas cheias.

— Seguirá ainda esta semana para S. Paulo, onde vai trabalhar e dirigir os pensionistas do stud Paula Machado, o jockey Ernani Freitas.

— Para o turf paulista, acaba tambem de ser adquirido o cavallo argentino Testaferro, por Irigoyen e Divonne.

Embora comprado pelo Ss. R. Crespi, elle defenderá as cores do Sr. Fabio Prado.

O novo representante do turf paulista custou 20.000 pesos.

TENNIS

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Nota official

Campeonato de Lawn Tennis individual do Rio de Janeiro

Programma official dos jogos para o encerramento do campeonato

Sabbado, 10:

16 1|2 horas — Final da prova de duplas mixtas.

Melhor de 5 "sets" — Senhora J. Jackson e H. Filgueiras x senhorita Suzanne Durandin e Ronaldo Guimarães — Arbitro, Carlos Leal Filho. Quadra do Fluminense.

17 horas — Final da prova de simples de senhoras — Melhor de 3 "sets" — Senhora Stella Leal x senhora G. Harrimann. Arbitro, Renato Rocha Miranda.

Domingo, 11:

21 horas — Semi-official da prova de duplas de cavalheiros — A. Lage e Renato Rocha Miranda x G. Harrimann e F. C. Lee. Arbitro, Adhemar Faria. Quadra do Fuminense n. 1.

21 horas — Final da prova de campeonato do Rio de Janeiro de simples de cavalheiros — Melhor de 5 "sets". Roy Peterson x H. Filgueiras. Arbitro Henrique Santos Dumont. Quadra n. 4, do Fluminense.

16 horas — Final de provas do campeonato de duplas de cavalheiros — Melhor de 5 "sets". H. Hassell e A. Farquharson x vencedores da prova A. Lage e Renato R. Miranda x G. Harrimann e J. C. Lee. Arbitro, H. Filgueiras. Quadra do Fluminense.

Secretaria, 6 de dezembro de 1921 — Mathias Costa. 2º secretario.

WATER-POLO

A FEDERAÇÃO, DEPOIS DE VARIAS "DEMARCHES", REATA SUAS RELAÇÕES COM O FLUMINENSE F. C.

Está, finalmente, resolvido o lamentavel incidente que levou a Federação Brasileira das Sociedades do Remo a romper relações com o Fluminense F. C., o que data de dois annos, oriundo de um mal-entendido, do qual foi protagonista o vice-presidente da entidade sportiva carioca.

A directoria da Federação, que nomeara seu actual vice-presidente, Dr. Oliveira Santos, sportsman de fina estirpe, elevada compostura e caracter impolluto, como seu representante junto ao digno presidente do Fluminense F. C., foi felicissima nessa escolha, podendo entre si dar effusivos parabens por ter em seu seio um verdadeiro gentleman capaz de decidir as questões mais difficeis, por isso que representa a diplomacia personificada nos seus actos.

Essa demonstração deixou-a patente depois da exposição que, em nome dos seus collegas de directoria apresentou ao Fluminense F. C., representado pelo seu presidente, apresentando as desculpas decorrentes dos factos que levaram a Federação a romper os laços de amisade entre duas sociedades amigas, da fórma a mais distincta e elevação de criterio, o que levaram a conseguir que tudo ficasse como em outros tempos, unidas, a trabalhar para o fim verdadeiramente sportivo a que as duas sociedades se propugnam no alevantamento da nossa raça.

Ao distincto sportsman interventor de tão delicada questão, as nossas sinceras felicitações pelo bom resultado a que chegou.

A' Federação e aos clubs seus filiados, identicas felicitações.

Ao Fluminense F. C., para quem appelámos hontem, no sentido de ver solucionada a decantada questão, sejam as nossas palavras de reconhecimento á sua brilhante attitude, que vem de desempenhar, deixando de parte um resentimento justo, para abrir uma nova opportunidade da sua boa vontade e demonstração altamente sportiva de um club possuido de um preterito glorioso, que sabe honrar o sport nacional.

Ao Fluminense F. C., os nossos parabens.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE DOMINGO

A Federação Brasileira do Remo, pelo seu presidente, designou hontem os seguintes juizes para arbitrar os jogos iniciaes do campeonato, a realizarem-se domingo, na piscina do Fluminense F. C.:

Guanabara x Flamengo

Juiz, Luciano Gobitta, do C. R. Boqueirão do Passeio.

Boqueirão x S. Christovão

Juiz, Carlos Eulalio Lopes, do C. R. Guanabara.

A FEDERAÇÃO FIRMARA' HOJE CONTRATO COM O FLUMINENSE F. C. SOBRE A PISCINA.

A directoria da Federação Brasileira do Remo, em conjunto com a directoria do Fluminense F. C., assignará hoje contrato para a cessão da piscina, departamento physico do club tri-campeão da cidade, para nella realizar os jogos officiaes de campeonato.

OS CLUBS RESPONSAVEIS PELOS SEUS JOGADORES NA PISCINA

Segundo ouvimos de alto paredro da Federação, do contrato que a dirigente nautica terá de firmar com o Fluminense F. C., para cessão da piscina, os clubs disputantes das partidas de water-polo ficam responsaveis pela attitude dos seus jogadores e associados, nomeando para esse fim um seu representante junto aos mesmos.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO TECHNICA

Sob a presidencia do Dr. Oliveira Santos, vice-presidente da Federação Brasileira do Remo, com a presença dos representantes do Boqueirão, Guanabara e S. Christovão, reuniu-se hontem a commissão technica, tendo sido tomadas as seguintes resoluções:

a) Approvar o parecer apresentado pelo representante do Guanabara, favoravel á indicação do conselho, mandando que se crêe um torneio extra de water-polo, entre os clubs que não disputam o campeonato official de 1921;

b) Rejeitar a proposta do representante do C. R. S. Christovão, sobre o adiamento do jogo do seu club com o Boqueirão, marcado para domingo proximo;

c) Marcar nova reunião para segunda-feira, ás horas do costume.

ASSEMBLÉA DE HOJE NO VASCO DA GAMA

Os associados do Club de Regatas Vasco da Gama reunem-se hoje, em sessão de assembléa gêral, para tratar da seguinte ordem do dia:

aa) Approvação dos estatutos (em continuação);

b) Interesses geraes.

A FEDERAÇÃO DO REMO E O FLUMINENSE

Na sessão de directoria de hontem do Fluminense foi lido um longo officio da directoria da Federação do Remo, relativo á desintelligencia existente entre estas duas entidades sportivas.

Dadas as explicações exaradas nesse officio, parece que o Campeonato de Water-polo da Federação será, finalmente, effectuado na piscina do tri-campeão carioca.

Ainda bem.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

7 DE DEZEMBRO — Santos do dia: santo Ambrosio, bispo, confessor e doutor da Igreja; santos Agathão, militar e servo, martyres; S. Martinho, abbade; santa Phara, virgem.

Em louvor de Nossa Senhora da Conceição.

Na capela particular de Nossa Senhora da Conceição, á rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 20, o senhor Francisco Storino e sua Exma. familia, fazem celebrar amanhã, ás 8 horas, uma missa em acção de graças com communhão de crianças. O acto será solemne e celebrado por D. Octaviano, bispo do Piauhy, actualmente entre nós.

— Estão sendo realizadas as seguintes novenas, em honra de Nossa Senhora da Conceição:

Igreja da Immaculada Conceição, matriz de Sant'Anna, matriz de Santa Rita e na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, ás 19 horas;

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, capela do Asylo Isabel e na capela de São João Baptista, do Maracanã, ás 19 horas e 30 minutos;

Na capela de Nossa Senhora da Conceição, á rua Grajahú, ás 20 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 7 de dezembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453 e 459.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone. Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira—1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny—R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos, imp. e exp., 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

Liga do Commercio

A Liga do Commercio dirigiu ao Conselho Municipal a seguinte representação, que lhe foi enviada por diversos socios concessionarios de cartas-patentes de clubs de sorteios:

"Exmo. Sr. presidente da Liga do Commercio — Os abaixo assignados, socios desta benemerita Liga, em vista das allegações expendidas em seguida, esperam que V. Ex. se digne encaminhar esta representação ao Conselho Municipal, advogando junto ao mesmo Conselho as suas razoaveis pretensões.

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça, são concessionarios de cartas patentes que os autorizam á venda de mercadorias mediante sorteios.

Tal systema de venda, facilita a compra de objectos uteis áquelles que não dispõem de rendimentos para adquiril-os mediante o pagamento total feito de uma só vez.

Processo honesto de negociar, em que o comprador, na peor hypothese (que é a de não ser antes sorteado), recebe a mercadoria depois de a haver pago em pequenas prestações.

Este processo teve a aceitação prevista, principalmente por parte dos menos protegidos da fortuna, certos de não correrem *risco* — que é da essencia do jogo, por isso classificado entre os contratos aleatorios, mas de tão sómente contribuirem para a obtenção de determinado objecto que, em virtude de um contrato bilateral, observados direitos e obrigações reciprocos, fatalmente lhes terá de ser entregue.

Este systema de venda por sorteios (clubs) ficou regulamentado pelo governo, desde 1911, e, além de uma quota de fiscalização de 2:000$ annuaes, é tributado de um imposto de 10 °|° sobre o valor dos premios effectivamente sorteados.

O Conselho Municipal não taxou os clubs até 1905.

A taxa foi de 300$, de 1906 a 1914, e de 500$, de 1915 até 1921.

O projecto n. 143, orçando a receita e a despeza para o exercicio de 1922, indica como taxa de licença para os clubs de mercadorias (vide agencia, club, etc.), a quantia de 3:000$, em logar de 500$, ou seja, *um augmento de 500 °|°* !

Este augmento redundará na eliminação dos clubs de mercadorias que, até aqui, não deixaram de augmentar as rendas da Municipalidade e que não o deixarão de fazer enquanto for possivel a subsistencia dos mesmos sujeitos a um imposto equitativo.

Além disso, é indispensavel salientar que as operações iniciadas com obrigações, por parte de clubistas e prestamistas repousam em calculos feitos de accordo com planos approvados antes da creação do novo imposto que vem impossibilitar o cumprimento das responsabilidades assumidas.

Os abaixo assignados, em vista das razões que acabam de expor, ousam esperar do espirito de justiça do Conselho Municipal, que, se em virtude das necessidades actuaes, se torna imprescindivel augmentar as rendas do municipio, que o imposto sobre o democratico systema de venda de mercadorias por sorteio seja estabelecido de módo a que possam continuar a funccionar os clubs de mercadorias.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1921 — *Gondolo Labouriau & Decourt — Barbosa & Mello — Ricardo Augusto Biato — Guedes & Neves — J. Pereira d'Almeida.*"

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Regulava o nosso mercado sem maior movimento de procura de maior interesse; mas os animos em geral achavam-se ainda desconfiados.

Em vista disso, os papeis particulares regularam sensivelmente retraidos e tensos, assim mais ainda se aggravando a situação do mercado.

Têm sido remettidas grandes partidas de café para a Europa e Estados Unidos, mas talvez nem todo esse genero represente exportação, assim se explicando a falta cada vez maior de letras.

Ainda agora foram exportados 83.000 saccos de assucar para a Europa, cuja continuação concorrerá para suavizar o cambio, ajudando ao café; mas, caso por isso o cambio melhore em 1|16 d, perderemos no preço do genero que poderá subir a 1$ o kilo em rama.

Em todo caso, tivemos o cambio novamente desconfiado e frouxo, não havendo muitos compradores do bancario, mas tambem não havendo vendedores do particular.

Deu o Banco do Brasil as taxas de 7 3|4 d. para o mercado e de 7 7|8 a 8 d., para outros effeitos, ostensivamente; mas desceram esses preços a 7 5|8 e 7 21|32 d. para bancos.

Os bancos estrangeiros desvalorizaram as taxas de 7 5|8 d. para o bancario e 7 11|16 d. para o particular; mas esses preços tornaram-se insustentaveis.

Realizou o Banco do Brasil varias operações pequenas a 8 7|8 e 8 5|16 d., mas para outros bancos recusou a 8 5|16 d., caindo os estrangeiros a 7 9|16 d., contra o particular a 7 5|8 d., fechando o mercado fraco.

Constaram as operações de letras bancarias de 7 15|16 a 7 9|16 d., contra particulares de 7 11|16 a 7 5|8 d., recebendo a libra, papel, de 32$ a 32$542.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d/v.	
Londres	7 9/16	a 7 5/8
Paris	$590	a $598

Praças	A 3 d/v.	
Londres	7 13/32	a 7 17/32
Paris	$583	a $595
Italia	$340	a $350
Portugal	$650	a $700
Nova York	7$850	a 7$930
Hespanha	1$120	a 1$150
Allemanha	$037	a $041
Suissa	1$530	a 1$560
Japão	—	3$850
Suecia	1$910	a 1$925
Noruega	1$160	a 1$165
Hollanda	2$810	a 2$925
Syria	$601	a $603
Belgica	$560	a $590
Dinamarca	—	1$500
Rumania	$063	a $090
Austria	—	$005
Sobre taxa:		
Café, por franco	—	$595
Rio da Prata:		
Buenos Aires (ouro)	5$900	a 6$920
Idem, papel	2$590	a 2$620
Montevidéo (ouro)	5$390	a 5$500

Por cabogramma:

Praças:		á vista
Londres	7 3/8	e 7 15/32
Paris	$596	a $600
Nova York	7$940	a 8$000
Italia	$343	a $344
Belgica	$582	a $590
Hespanha	—	1$130
Suissa	—	1$545

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.	A 3 d/v.
Londres	8	e 7 1/2
Paris	$585	e $590
Italia	—	$342
Portugal	—	$680
Allemanha	—	$042
Nova York	7$740	a 7$800
Hespanha	—	1$130
Buenos Aires	—	2$620
Montevidéo	—	5$470

Vales ouro:

Média do dollar	7$832
1$000 ouro	4$277

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias	A' vista
Londres	7 47/64	e 7 21/32
Paris	$589	a $595
Italia	—	$345
Portugal	—	$673
Nova York	—	7$806
Montevidéo	—	5$420
Buenos Aires, papel	—	2$600
Idem, ouro	—	5$900
Hespanha	—	1$128
Japão	—	3$850
Hollanda	—	2$840
Suissa	—	1$535
Belgica	—	$570
Allemanha	—	$041
Rumania	—	$069
Austria	—	$005

Taxas extremas

Bancaria	7 1/2	a 8
Caixa matriz	7 9/16	a 7 5/8

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem, pequeno interesse despertaram os negocios da Bolsa; mas os papeis que têm sido negociados continuaram em boa posição de estabilidade.

Com effeito, as apolices geraes no portador ficaram a 770$, apenas sendo pouco negociadas, não accusando alteração as retraidas.

Mantiveram-se firmes as acções do Banco do Brasil, tendo as do Commercial subido a 173$, em conveniencia com a emissão dos *bonus* do Centenario.

Não houve novos negocios em Minas de S. Jeronymo, mas esses papeis subiram a 92$ vendedores e 90$ compradores, continuando as loterias inalteradas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Emp. 1903, port., 1	780$000
Diversas emissões:	
De 1920, port., 2, 5, 37, 300	770$000
Idem, 1921, port., 20	770$000
Estadoaes:	
Rio, 100$, 4 o/o, 4, 11	98$000
Municipaes:	
Nitheroy, 1ª série, 5	77$000
Emp. 7 o/o, port., 25, 50	173$000
[illegible]	
Brasil, 20, 50, 50, 100	278$000
Idem, 50	280$000
Commercial, 25	175$000
Portuguez, 25	196$000
[illegible]	
Loterias, 200	228$000
Docas da Bahia, c/ 50 o/o, 100	49$000
M. S. Jeronymo, 200	91$000
Seg. Garantia, 2	306$000
Docas de Santos, nom., 2, 8, 50	450$000
Debentures:	
Tec. Progresso, 10, 73	185$000
Mercado, 90	203$000
Cervejaria Brahma, 10	206$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	—	—
Emp. 1903, port.	—	780$000
Emp. 1921, 5 o/o	—	770$000
O. do Thes., 7 o/o	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	—	750$000
Emp. 1917, port.	772$000	770$000
1920, port.	772$000	770$000
Apolices municipaes:		
1904, port.	352$000	350$000
Idem, nom.	—	335$000
Emp. 1906, 6 o/o	177$000	176$000
Ditas, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 o/o	170$000	168$000
Emp. 1917	162$000	160$000
[illegible]		18[illegible]
Emp. 1920	160$000	158$000
Ditas, 7 o/o	173$000	172$500
Ditas (nom.)	137$000	—
Nitheroy, 1ª série	79$000	76$000
Ditas de 2ª série	—	—
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 o/o	—	970$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o/o	98$000	97$500
Ditas de 500$, 6 o/o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o/o	—	800$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	277$000	275$000
Commercial	175$000	172$000
Commercio	—	170$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	85$000	75$000
Mercantil	300$000	287$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	196$000	193$000
Dito, port.	196$000	193$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	210$000	—
America Fabril	—	212$000
Magéense	95$000	—
Brasil Industrial	260$000	240$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	180$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sampaio	180$000	—
Manufactura	—	170$000
D. Sarmento	—	350$000
Progresso	185$000	170$000
Petropolitana	270$000	240$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	400$000
Taubaté Industrial	—	310$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:460$
Brasil	—	42$000
Confiança	173$000	170$000
Garantia	—	350$000
Minerva	40$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	92$000	90$000
Victoria Minas	80$000	—
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	49$000	47$500
Docas de Santos	455$000	450$000
Ditas nominaes	455$000	450$000
Diamantes	11$000	—
J. Botanico	210$000	—
Loterias	23$500	22$000
M. do Maranhão	90$000	—
Melh. Ilha do Gover.	—	150$000
Metalurgica	—	250$000
Terras	14$500	18$300
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	—	190$000
America Fabril	198$000	190$000
Auto viação	190$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	208$000	206$000
Confiança	185$000	—
Corcovado	—	165$000
Cotonifício Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Casa Arens	—	200$000
Docas da Bahia	145$000	138$000
Docas de Santos	197$000	195$000
Edificadora	1[illegible]	190$000
Fiat Lux	200$000	198$500
Hanseatica	—	208$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	188$000	180$000
Progresso Industrial	188$000	181$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	199$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	170$000	165$000
Mercado	205$000	202$000
Manufac. Fluminense	—	175$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 6	42:063$500
De 1 a 6	229:227$700
Em igual periodo do anno passado	99:740$200

Canhenho commercial

A fabrica de Sedas Sta. Helena está pagando até o dia 8 os juros de 8$000, por obrigação.

— A partir do dia 5, a Companhia de Tecidos Bom Pastor fará o pagamento dos juros de suas obrigações.

— A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções está fazendo o pagamento do dividendo do anno passado, á razão de 8 °|°, por acção.

— A Companhia Hanseatica está distribuindo com os seus accionistas uma bonificação de 10 °|°, por acção.

— A Companhia de Madeiras Nacionaes está pagando os juros de 8 °|°, do 2º semestre deste anno.

— A Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força está pagando os juros de 4 °|°, do 2º semestre deste anno.

— Está aberto até o dia 10 o pagamento do *coupon* n. 28, de 7$, da Tecidos Alliança.

— A Manufactora Fluminense iniciará de 5 a 7 do corrente o pagamento dos juros de 7$, por *debenture*.

— A partir de 5, a Tecidos Bom Pastor fará o pagamento dos juros de suas obrigações.

— A Companhia Mineira de Auto Aviação Internacional está pagando os juros de 12 °|° de suas obrigações.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 8:

The Red Star Company, ás 16 horas, para assumptos de sua fallencia.

Dia 20:

Docas da Bahia, ás 14 horas, para contas e eleições.

— Banco Hypothecario do Brasil, ás 14 horas, para contas e eleições.

LEILÕES NA BOLSA

Dia 9:

O corretor Carlos Gomes Xavier venderá judicialmente 1 titulo de socio effectivo do Jockey Club e 1 dito do Club dos Diarios; o corretor José Willemsens, 7 apolices do Rio, de 500$, 6 °|°, nominal; o corretor Julio Costa Pereira, 70 apolices municipaes de 1920, nominal, e o corretor A. G. Willemor do Amaral, 12 acções da Tecidos S. Pedro de Alcantara.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de réis 171:208$195 sendo 54:614$257 em ouro e 116:593$938 em papel.

De 1 até hontem a renda importou em 647:406$157 e em igual periodo do anno passado em 1.284:411$611, sendo a differença para menos no corrente anno de 637:005$454.

—O inspector solicitou providencias da Companhia Docas do Porto, no sentido de comparecer a esta Alfandega, hoje, ás 13 horas, o commandante da guarda desse cáes, sargento João Machado Gouveia, afim de prestar declarações no processo de apprehensão de diversas drogas, effectuada em dias do mez de maio ultimo, na rua do Livramento.

—O fiscal do consumo de papel, de ordem do inspector, convidou os Srs. Patrocinio & C., proprietarios do periodico *Nossa Terra*, e o Dr. Nicanor Nascimento, na qualidade de fiador, a comprovar, dentro de 30 dias, a applicação dada a 41.832 kilos de papel despachado livre de direitos em 1919, sob pena de correr á revelia o respectivo processo de cobrança executiva.

—A' consideração do Sr. ministro da fazenda foram submettidos os requerimentos em que Arlindo Guimarães & C. pedem o levantamento das quantias de réis 333$130 e 526$468, relativas aos depositos de 450 caixas contendo folhas de Flandres, vindas de Nova York pelo vapor *West Avenal*, entrado em setembro findo e de Baltimore, pelo *West Indian*, entrado em outubro.

—Realizou-se hontem nos armazens do cáes do porto e na guarda-moria o leilão de mercadorias caidas em commisso e apprehendidas como contrabando. As mercadorias arrematadas produziram pouco mais de 7:000$000.

Centros diversos

O CAFE'

Abriu o nosso mercado sob a impressão de alguma baixa na Bolsa de Nova York; no de Santos, porém, não influiram as ultimas evoluções desse centro, nem os do Havre. Mas, em nosso mercado, não obstante a nova alta no de Santos a 17$, os preços regularam estacionarios, ou apenas sustentados.

No entanto, havia regular procura para exportação, o cambio continuava em attitude de baixa e havia bastantes embarques.

Em todo caso, achava-se o mercado bem encaminhado, quanto ao curso das cotações que se tornou de alta forçada pela valorização, sendo, pois, de apurar que assim prosiga até a terminação da safra para ser renovada na outra e assim por diante.

Tivemos o mercado regularmente movimentado, com bastantes vendas e embarques, mas com os preços estacionarios.

Vendiam os possuidores a 19$300, a que foram negociadas 3.171 saccas na abertura e 3.970 no fechamento, no total de 7.141 ditas.

Em Santos deram os preços de 17$ sobre o typo 4, e 14$800 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.501 saccas, as saidas de 30.150, os embarques de 16.000, o *stock* de 2.915.232 e a passagem por Jundiahy de 31.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 1 a 5 pontos de baixa e 1 de alta, no fechamento, de 4 a 12 de baixa na abertura de hontem e de 1 a 2 de baixa na intermediaria.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.500
Estrada de Ferro Leopoldina	10.561
Barra Dentro	331
Cabotagem	—
Total	13.392
Desde o dia 1º do mez	52.578
Média	10.516
Desde 1º de julho	1.938.226
Embarques:	
Estados Unidos	4.061
Europa	6,125
Rio da Prata	615
Pacifico	—
Cabotagem	100
Total	10.901
Desde 1º do mez	337.337
Desde 1º de julho	1.313.767
Stock actual	1.716.432

Cotações	*Arroba*
Typo 3	22.100
Typo 4	21$100
Typo 5	20$600
Typo 6	19$800
Typo 7	19$300
Typo 8	18$500
Typo 9	17$700

Operações a termo

O mercado de café a termo regulou hontem sem maior movimento, fechando paralyzado e sem negocios.

Dezembro	18$800	18$650
Janeiro	18$950	18$800
Fevereiro	19$000	18$850
Março	19$050	18$900
Abril	19$100	19$000
Maio	18$150	19$050

O ALGODÃO

Foram de alta as evoluções em Nova York e Liverpool, mas ainda de pequena importancia.

No primeiro regulavam os preços de 17.19 para janeiro e 17.10 para maio, e no segundo, o de 11.26 d. para todos os productos.

Em todo caso, os nossos mercados estiveram em boa posição, sendo pequeno o movimento aqui e regular em Pernambuco.

Neste centro deram o preço de 30$, sendo as entradas de 800 fardos, as saidas de 1,600 e o *stock* de 16.000 ditos.

Entradas:	*Fardos*
Ceará	—
Natal	—
Parahyba	—
Pernambuco	—
Total	—
Desde 1º do mez	3.400
Saidas	275
Desde 1º do mez	1.912
Stock hontem	20.055

Cotações:

Qualidades:	*Por 10 kilos*
Sertões	25$000 a 26$000
Primeiras sortes	24$000 a 25$000
Medianos	21$000 a 22$000

O ASSUCAR

Regulou o nosso mercado com bastantes entradas e com pequenas saidas; mas os preços tornaram-se firmes, diante dos trabalhos para exportação no mercado de Pernambuco.

Com effeito, sairam desse centro para a Europa 83.000 saccos e para o consumo 77.400, no total de 160.400 ditos.

As entradas foram de 37.800 saccos, mas o *stock* desceu a 136.000 ditos, assim firmando-se os preços de 5$400 a 5$600 á arroba do branco cristal.

Entradas:	*saccos*
Procedencias:	
Campos	4.480
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	3.362
Natal	—
Bahia	—
Total	7.842
Desde o dia 1º do mez	25.382
Saidas hontem	3.723
Desde o dia 1º do mez	17.037
Stock, hoje	197.432

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	*Por kilos*
Branco cristal	$520 a $500
Branco, 2ª sorte	nominal
2º jacto	$420 a $400
Demerara	nominal
Mascavinho	$300 a $420
Mascavo	nominal

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

O mercado desse producto funccionou hontem firme e com os preços ainda em alta. Regulavam na Moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	*Por 50 kilos*
Mimoso	23$000 a 24$000
Fino	18$500 a 19$000
Especial	16$500 a 17$000
Commum	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	32$000 a 34$000
Milho partido	18$000 a 18$500
Canjica (60 kilos)	33$000 a 36$000
Farelo (35 kilos)	5$400 a 5$500
Triguilho (35 kilos)	7$500 a 8$000
Polvilho especial (kilo)	$800 a $800

FARINHA DE TRIGO

Esse producto funccionava sem alteração e frouxo.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	*Por 44 kilos*
De 1ª	— 34$700
De 2ª	— 33$200
De 3ª	— 32$200

O XARQUE

Continuava frouxo e em baixa o mercado desse producto, cujos negocios se faziam em escala moderada.

Procedencias:	*Kilo*
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$900 a 2$000
Puras mantas	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$500 a 1$900
Puras mantas	1$500 a 2$000
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$400 a 1$800
[illegible]	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900

Noticias maritimas

Vapores em viagem

BAHIA, 6 — O paquete inglez *Lalande*, da linha Lamport & Holt, sairá hoje, 6 do corrente, desse porto para o Rio, procedente de Liverpool.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Nova York e escalas, nacional *Curvello* e norueguez *Cubano*, carga ao Lloyd Brasileiro e a E. Johnston;

De Genova e escalas, italiano *Europa*, carga á Companhia Italia America;

De Buenos Aires e escalas, italiano *Ré Vittorio* e francez *Valdivia*, carga á Companhia Italia America e á Companhia Commercial e Maritima;

De Cardiff, nacional *Ayuruoca*, carga á Companhia Commercial e Maritima;

De Macáo e escalas, nacional *Corcovado*, carga a Pereira Carneiro & C.;

De Manáos e escalas, nacional *Acre*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De portos do sul, japonez *Canagwa-Marú*, carga ao Moinho Fluminense.

Vapores saidos

Para Buenos Aires e escalas, japonez *Satto-Marú*, italiano *Europa* e americano *Southern Cross*;

Para Recife e escalas, nacional *Taquary*;

Para Nova York e escalas, inglez *Bronte*;

Para Santos, nacional *Fresia*;

Para Hamburgo e escalas, hespanhol *Arinda Mendi*;

Para Genova e escalas, italiano *Ré Vittorio*;

AVISOS MARITIMOS

Para Marselha e escalas, francez *Valdivia*;
Para Nova Orléans e escalas, americano *Bitterlan*.

Vapores esperados

Rio da Prata, *Tirpitz* 7
Bremen e escs., *Holstein* 7
Rio da Prata, *Tomaso di Savoia* 7
Rio da Prata, *Dantzig* 7
Rio da Prata, *Napoli* 8
Liverpool e escs., *High. Pride* 8
Stockolmo e escs., *Suecia* 9
Philadelphia e escs., *Balzac* 9
Liverpool e escs, *Lalande* 10
Portos do sul, *Pará* 10
Rio da Prata, *Porto* 11
Rio da Prata, *Desna* 11
Portos do norte, *Rio de Janeiro* 11
Rio da Prata, *Hanna Skogl* 12
Southampton e escs., *Arlanza* 12
Rio da Prata, *American Legion* 12
Rio da Prata, *Seydlitz* 12
Hamburgo e escs., *Benevente* 14
Rio da Prata, *Avon* 14
Rio da Prata, *Brabantia* 15
Genova e escs., *P. Mafalda* 15
Genova e escs., *Re d'Italia* 16
Bordéos e escs., *Lutetia* 16

Vapores a sair

Hamburgo e escs., *Tirpitz* 7
Caravellas e escs., *Ipanema* 7
Porto Alegre e escs., *Itapoan* 7
Buenos Aires, *Holsteins* 7
Genova e escs., *Tomaso di Savoia* 7
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa* 7
Leixões e Liverpool, *Holstein* 7
Hamburgo e escs., *Danzig* 7
Porto Alegre e escs., *Itapuca* 8
Genova e escs., *Napoli* 8
Pará e escs., *Gurupy* 8
Pelotas e escs., *Itaituba* 8
Laguna e escs., *Flamengo* 8
Porto Alegre e escs., *Borborema* 8
Rio da Prata, *High. Pride* 8
Santos, *Balzac* 9
Laguna e escs., *Anna* 9
Aracajú e escs., *Itaipava* 10
Manáos e escs., *Florianopolis* 10
Rio Grande e escs., *Lalande* 10
Mossoró e escs., *Itaquatiá* 10
Santa Fé e escs., *Suecia* 10
Liverpool e escs., *Desna* 11
Bahia e escs., *Prudente de Moraes* 11
Bremen e escs., *Seydlitz* 12
Santos, *Rio de Janeiro* 12
Rio da Prata, *Arlanza* 12
Hamburgo e escs., *Porto* 12
Nova York e escs., *American Legion* 12
Southampton e escs., *Avon* 11
Amsterdam e escs., *Brabantia* 15
Pará e escs., *Pará* 15
Amarração e escs., *Mantiqueira* 15
Rio da Prata, *P. Mafalda* 15
Hamburgo e escs., *Cuyabá* 15
Santos e Rio Grande, *Ceará* 16
Rio da Prata, *Lutetia* 16
Rio da Prata, *Re d'Italia* 16

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 61, extraida em 6 de dezembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

38444 (vendido na Capital) .... 20:000$000
15520 .... 3:000$000
8341 .... 2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

13754 59107

5 PREMIOS DE 500$000

49158	68010	82140	14462	42683

10 PREMIOS DE 200$000

73732	22450	47781	4201	37506
901	81713	20716	3467	31838

37 PREMIOS DE 100$000

5550	16098	75891	40563	47605
62211	55370	73375	11918	20366
74800	6596	89014	37482	80570
29094	164	39150	224	2889
15341	67718	51166	35823	14196
71511	17685	57880	24209	72108
11000	33971	70285	65046	57255

81380 12653

APROXIMAÇÕES

38443 e 38445 .... 150$000
15519 e 15521 .... 120$000
8340 e 8342 .... 100$000

DEZENAS

38441 a 38450 .... 50$000
15511 a 15520 .... 40$000
8341 a 8350 .... 40$000

Todos os numeros terminados em 444 têm 20$, em 520 e 341 têm 15$, em 44 têm 4$ e em 4 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 44.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extraida em 6 de dezembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

26123 (S. Paulo) .... 20:000$000
15713 .... 2:000$000
14462 .... 1:500$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

33538 70710

4 PREMIOS DE 500$00

14043 41169 46872 105589

14 PREMIOS DE 200$000

735	29078	51502	58601	72157
7684	49136	52775	65701	72174

76450 78392 108742 108763

39 PREMIOS DE 100$000

1426	22617	43021	59287	89422
12858	24184	46412	606554	91167
15224	25428	47485	61126	91569
16934	27296	53868	66770	91777
17761	34422	54816	69720	93971
18424	42683	57055	76980	98912
20410	43058	57454	80638	109545

111603 113336 114302 119749

APROXIMAÇÕES

26122 e 26124 .... 300$000
15712 e 15714 .... 200$000
14461 e 14463 .... 100$000

DEZENAS

26121 a 26130 .... 40$000
15711 a 15720 .... 30$000
14461 a 14470 .... 20$000

CENTENAS

26101 a 26200 .... 10$000
15701 a 15800 .... 6$000
14401 a 14500 .... 5$000

Todos os numeros terminados em 3 tem 1$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João Carlos de O. Rosario*, secretario. — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

Casos de policia

Obra do despeito

ALVEJOU A EX-AMANTE A TIROS, FERINDO DUAS PESSOAS

Na pensão da Sra. Albertina de Oliveira houve hontem uma scena de sangue que felizmente não teve as consequencias que se podiam esperar.

E' o caso que ali está hospedada Herminia Guimarães Rolim, rapariga de 28 annos, que até ha pouco vivera amasiada com Gregorio Pires Moreaux, rapaz de 27 annos, natural do Ceará.

Gregorio não se conformara com a separação e resolveu vingar-se.

Armando-se de uma pistola F. N., Gregorio dirigiu-se hontem á tarde á pensão acima, onde encontrou Herminia na sala de jantar.

Vendo a ex-amante de pé, em frente a um divan, onde se achava deitado Valentim Machado Junior, de 18 annos, morador á rua Clapp n. 1, Gregorio sentiu o sangue subir-lhe á cabeça e sacando da pistola, alvejou a ex-amante tres vezes.

Herminia não foi attingida por nenhum projectil, mas uma das balas attingiu o ventre de Machado Junior e outra a mão esquerda de Albertina de Oliveira.

Com os estampidos acudiram transeuntes e a policia do 5º districto, sendo Gregorio preso e levado para a delegacia do 5º districto, emquanto era chamada a Assistencia Municipal.

Levados para o posto central, Albertina e Machado foram soccorridos, voltando depois á pensão, de onde foram á delegacia do 5º districto depor no auto de flagrante lavrado contra Gregorio.

Este prestou as suas declarações, confessando o crime e dizendo que tomara a resolução de se vingar de Herminia, que o abandonara por estar desempregado. Tres vezes a alvejou, quando a viu ao lado do seu rival e suppondo-a ferida voltou a arma contra a cabeça, dando ao gatilho, mas a pistola falhou.

Herminia declarou que deixara a companhia de Gregorio por estar elle desempregado, sem a poder sustentar, ficando surprehendida com o procedimento do ex-amante.

Tomados os outros depoimentos e feito o auto de reconhecimento da pistola, foi encerrado o flagrante, que espera apenas os laudos dos exames de corpo de delicto das victimas.

A policia do 5º districto apprehendeu uma carta em poder de Gregorio, em que este declara que a culpada de tudo aquillo era Albertina, a dona da pensão, que andava arranjando com que Herminia se amasiasse com Valetim Machado Junior, pois este é irmão do amante de Albertina.

Dessa carta extensa e lamurienta se deduz que Gregorio pretendia matar Herminia e em seguida suicidar-se.

Hoje será Gregorio transferido para a Detenção, onde aguardará julgamento.

São leves os ferimentos recebidos por Albertina e Valentim, tendo o projectil apenas passado de raspão pela barriga deste ultimo.

Os dois feridos recolheram-se ás respectivas residencias depois de prestar as suas declarações.

Uma casa assaltada

Os ladrões arrombaram, na madrugada de hontem a casa n. 80 da rua da Misericordia, deposito de chocolate Lacta, da firma Zanotti Lorenzo & C.

Os meliantes arrombaram o cadeado e encheram um sacco com latas de chocolate, que não chegaram a roubar, porque encontraram numa gaveta 1:200$ em dinheiro.

Os lesados apresentaram queixa á policia do 5º districto.

Aggrediu e fugiu

No Café Tavares, á rua Chile numero 33, Alvaro Nery, morador á rua Marquez de Abrantes n. 125, teve hontem, ás 4 horas, uma questão com Joaquim Fernandes Leite, morador em Marechal Hermes, e o gerente do café, Augusto Ferreira Grillo, contra os quaes atirou um copo, ferindo-os no rosto.

O aggressor fugiu e os feridos queixaram-se á policia do 5º districto.

Fugiram do collegio

Do Instituto La-Fayette, sito á rua Haddock Lobo n. 253, onde estavam internados, fugiram hontem, saltando um muro, os menores Washington de Assis Bonpasso, de 13 annos, filho de Maria de Assis Bonpasso, moradora á avenida Mem de Sá n. 149, e Octavio Joaquim Aguas, de 11 annos, filho de Manoel Joaquim Aguas, que se acha ausente desta capital.

A directoria do collegio, logo que soube da fuga dos menores, communicou o facto á policia do 15º districto, para ser descoberto o seu paradeiro.

Ficou sem o relogio

O Sr. Dias Palmeira, residente na casa de commodos da rua Dr. Mesquita Junior n. 37, queixou-se hontem ao commissario Leal, do 14º districto de que, durante a noite, os amigos do alheio visitaram os seus aposentos, despojando-o de um relogio e corrente de ouro, no valor de 400$000.

Aquella autoridade incumbiu o investigador do districto de descobrir o autor do furto.

Prisão de um ladrão

A turma de agentes do 8º districto, chefiada pelo de n. 114, prendeu hontem, á tarde, o conhecido ladrão Gastão Benedicto Antas, quando o mesmo se encontrava na rua da America.

Antas, que tem 40 annos, de côr parda e brasileiro, é accusado de haver commettido varios furtos na zona do 8º districto.

Roubaram a machina registradora

O deposito de pão da avenida 1º de Maio n. 18, em Marechal Hermes, de propriedade de Thomaz Blanco foi hontem assaltado pelos ladrões.

Os meliantes levantaram a porta de aço e, uma vez no interior da loja, tiraram do logar a machina registradora, que continha 2:000$ em dinheiro, desapparecendo com ella.

Pela manhã Blanco deu pelo roubo e apresentou queixa á policia do 23º districto.

Levou um tiro

Na rua Marquez de Sapucahy, foi ferido por um tiro de revólver, na mão esquerda Nicanor Pinto dos Reis, de 25 annos, empregado no commercio e morador á rua do Lavradio n. 131.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido.

A policia do local não soube do facto.

Mordeu o soldado

Pela policia do 9º districto foi preso hontem, quando promovia desordem na rua Pinto de Azevedo, Oscar Pompilio do Valle, morador á rua S. Pedro n. 337.

Quando Oscar era conduzido para a delegacia e passava pela Avenida Salvador de Sá, deu uma dentada na região frontal do soldado da policia militar que o levava, Dermeval Ferreira Pacheco, morador á rua Joaquim Silva n. 151, na Piedade.

Oscar foi subjugado e levado para a delegacia do 9º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O ferido foi soccorrido pela assistencia, retirando-se.

Colhido por uma carroça

Conduzindo uma carroça pela praça da Bandeira, Francisco Antonio, de 42 annos, residente á rua Figueira de Mello n. 347, escorregou e caiu, sendo colhido pelo vehiculo, soffrendo fractura de uma costela e escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia, foi o ferido internado na Santa Casa, não sabendo do facto a policia do 15º districto.

Um roubo avultado

O RELATORIO DO 2.º DELEGADO AUXILIAR

Foram remettidos hontem, á tarde, ao juiz da 4ª vara criminal, os autos do processo relativo ao audacioso roubo de joias, perpetrado na casa n. 78 da rua Machado de Assis, no Cattete, por dois ladrões estrangeiros e que estão presos.

Desastres de automoveis

NA RUA DA GLORIA

Em companhia do allemão Rodolpho Befferkone, vinha hontem, á noite, pela rua da Gloria a costureira Carolina Monte, quando foram colhidos por um automovel, ficando ambos feridos levemente.

Carolina e Rodolpho foram soccorridos pela Assistencia, recolhendo-se ás suas residencias, e a policia do 13º districto, que tomou conhecimento do facto, prosegue em diligencias para descobrir o paradeiro do auto.

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Hontem, á tarde, devido á impericia de João Nascimento de Castro, motorista do automovel n. 1.966, foi atropelada por esse vehiculo a russa Bertha Kasers, de 16 annos, que soffreu varias contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

Bertha foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 346.

O motorista foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 14º districto, em cujo xadrez se acha recolhido.

Central do Brasil

A agencia da Central forneceu hontem, por conta de diversos ministerios, 31 passagens na importancia de 694$600.

— Foi dispensado o guarda-chaves de 3ª classe Alfredo Fernandes de Almeida, da estação de Itaquera, porque, removido para Casal, não lhe era possivel cumprir a ordem de remoção.

— O guarda extranumerario Adelino Ortiz, da estação de Norte, passou a guarda de 2ª classe.

— Para preenchimento da vaga de guarda-chaves de 3ª classe, existente em Eugenio de Mello, foi designado Perphirio Antonio de Oliveira, trabalhador da 5ª divisão.

— Durante a semana de 28 a 30 do corrente a locomoção entregou ao trafego, devidamente reparados, um carro B, um DM, tres NA, um NB, quatro NL, tres OV, um QL, quatro T, dois V, um VA, dois VB e um VM.

— A directoria concedeu as licenças seguintes: de um mez, com 2|3 da diaria, a Olympio de Figueiredo Filho, Vicente de Oliveira, Romualdo Pereira da Silva, Luiz Soares de Siqueira, José Antunes Fernandes, Jacintho Melillo Brandão, Julio Carlos Guintters Goldmark, Carlos Barroso, Francisco Felix de Mello, Francisco Gomes Ferreira, Antonio Baptista dos Santos, Francisco Pereira de Souza, Augusto Olympio Vaz Geraldo, Agenor José Alves, Augusto Silva e Albina Pereira; de 25 dias, a Alvaro Fereira da Silva e Alvaro Olympio de Moraes; de 20 dias, a Franklin Menteinger e José Franco de Medeiros; de 15 dias, a Virgilio Augusto dos Santos e Belmiro da Costa Cruz e de cinco dias, a Joaquim de Moura Souza.

— A' vista do laudo medico, não foi concedida a licença pedida por Ulpiano Norival Fernandes de Carvalho.

— Serão restituidas as cauções depositadas na thesouraria por Fontes Garcia & C., João Gomes da Cruz, José da Silva & C. e The Ault Wiborg Brasil Company.

— Foi aceita a fiadora proposta por Theodomiro José Barbosa.

— Foi attendido o pedido da The Rio de Janeiro Tramway, Light & C., sobre fornecimento de carros para transporte de dormentes.

— "Dirijam-se á Caixa", foi o despacho exarado no abaixo assignado dos empregados das 2ª e 4ª divisões, sobre sustação de consignação.

— O director despachou os seguintes requerimentos: Mario Augusto, Luiz Hermano & Filho, J. Fernandes e Fiuza & Fonseca, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se o saldo existente; Nicanor Medina Ribeiro, pedindo abono a titulo de férias, e Amelia Tofani de Souza, pedindo pagamento — Deferidos; José Lopes, pedindo transferencia; José de Araujo e Helcodoro Rosa, pedindo readmissão — Não ha vaga; Jorge de Albuquerque Machado, Nemesio de Castro Teixeira, pedindo abonos, e José Marques Borges, pedindo certidão — Como requer; Albino Barreto Marques, Manoel Leal, pedindo readmissão; Victor Hugo de Albuquerque, pedindo reconsideração de despacho, e Sizenando Barbosa Leite, propondo compra de trilhos — Indeferido; Julio Geraldo da Costa, pedindo afastamento do serviço com 20 diarias — Requeira licença; João da Moura Campello, propondo venda de um terreno — Não ha que deferir; Schill & C., propondo o methodo de soldar para os serviços da estrada, da Quasi-Arc Company Ltd., 3, Lawrence Pountey Hill — Não convém; Arthur de Barros Carvalhaes, pedindo passe — Concedo o passe; Euclides Mendes Ferraz de Camargo, pedindo relevação de punição — Mantenho a penalidade; Martinho José de Moraes, pedindo fornecimento de energia electrica — Dirija-se á Light; Jovelino Duque Cesar, pedindo reparo em um boeiro situado em um terreno de sua propriedade — Archive-se.

Saude Publica

O director dos S. S. Terrestres solicitou providencias ao director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, no sentido de serem os passageiros, desembarcados em nosso porto, communicantes de molestias infecto-contagiosas, compellidos a prestar as suas declarações de moradia, com a necessaria fidelidade.

— Foram multados pela 1ª delegacia, na importancia de 500$, José de Paiva Pereira, e, em 100$, cada um, Manoel Gonçalves Capella, Augusto Ferreira Calçado e Miguel Loureiro, e pela 4ª delegacia, na importancia de 500$, Demetrio Basilio.

DIRECTORIA DOS S. S. TERRESTRES

Foram despachados os seguintes requerimentos: Dr. João V. de Souza Martins — Os modelos apresentados merecem a approvação solicitada.

INSPECTORIA DE F. DE GENEROS ALIMENTICIOS

Foram despachados os seguintes requerimentos: José Pacheco de Aguiar — Mantenho o despacho anterior; J. Sallet — Certifique-se; A. Cavé — Indeferido; João José Pereira — Indeferido; Ricardo Lago e Campos e Pires — Deferidos.

INSPECTORIA DA PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE

Foram despachados os seguintes requerimentos: Antonio C. Moraes — Aguarde opportunidade; Adolpho Bastos — Deferido.

DELEGACIAS DE SAUDE

2ª Delegacia — Antonio de C. Moura — Será relevada a multa, se cumprir a intimação dentro do prazo do 2º termo; Sebastião de R. Maia — Deferido; Jacintho Matta de Lemos — Indeferido; Souza Gomes e Cia. — Deferido, quanto á prorogação do prazo; João Ferreira Coelho — Indeferido.

3ª Delegacia — Joaquim Duarte — Deferido; Paschoal Felippe — Deferido, até ulterior deliberação desta directoria; Renato Carmil, por procuração — Deferido, até a primeira vacancia ou ulterior deliberação desta directoria; Otto Haase — Indeferido; Casa dos Expostos — Deferido, até a 1ª vacancia ou ulterior deliberação desta directoria; José M. Fernandes — Idem.

4ª Delegacia — Maria A. G. Carneiro — Deferido e José Alves — Indeferido.

— Foram recebidas pelas Inspectorias de Prophylaxia Geral e da Tuberculose, durante a semana de 27 a 3 do corrente, as seguintes notificações: tuberculose, 122; meningite cerebro-espinhal epidemica, 3 (1 suspeito); variola, 4; febre typhoide, 12 (7 suspeitos); dysenteria, 3 (1 suspeito); diphteria, 6 (2 suspeitos); varicella, 24; sarampo, 4; lepra, 2; grippe, 1 e de tetano, 1.

INSPECTORIA DE ESTATISTICA DEMOGRAPHO SANITARIA

O movimento do estado civil, nesta capital, durante a semana passada, foi o seguinte: nascimentos, 484, casamentos, 142; nascidos mortos, 39 e obitos, 399.

TRIBUNAES E JUIZOS

Tribunal do Jury

O tenente Paulo Nascimento quer aguardar o seu novo julgamento em presidio militar.

O Supremo Tribunal Federal concedeu, ha dias, a revisão do processo do tenente Paulo Nascimento, accusado de haver assassinado, em 1914, sua esposa, D. Edina do Nascimento, decidindo que fosse elle submettido a novo julgamento, perante o Tribunal do Jury.

Hontem um dos advogados do réo, requereu ao juiz da 6ª vara criminal, Dr. Eurico Cruz, que o tenente Paulo Nascimento fosse transferido da Casa de Correcção, onde está preso, para um quartel do exercito. Allega o advogado que a decisão do Supremo Tribunal reintegrou o tenente Paulo Nascimento nas suas prerogativas e direitos de militar.

O Dr. Eurico Cruz mandou ouvir o promotor de justiça sobre o requerimento.

Com a decisão da Côrte de Appellação, que confirmou a decisão do Tribunal de Jury, condemnando o tenente Paulo a 16 annos de prisão, em 1917, desde essa data foi elle recolhido á Correcção, perdendo os seus direitos de militar. Assim, em virtude do recente accordão do Supremo Tribunal, desde aquella data, deve ser contado o seu tempo como militar, tendo elle direito ao recebimento dos seus ordenados desde aquelle tempo.

O tenente Paulo deve entrar em julgamento ainda este mez.

Pelas varas

A FALLENCIA DA RED-STAR

A noticia divulgada ha dias de que no juizo da 1ª vara civel, havia sido requerida a fallencia da Companhia Red-Star, causou na praça sensação, attendendo aos grandes negocios mantidos por essa companhia.

O juiz da 1ª vara civel, Dr. Auto Fortes, denegou, porém, a fallencia, pelo fundamento de que ella tinha sido requerida pelo director-gerente, que não tinha capacidade para tal, uma vez que não precedera autorização da assembléa geral, que devia ter sido convocada.

Do despacho foi interposto aggravo, subindo os autos á conclusão do juiz, que manteve a sua decisão, sendo os autos remettidos hontem, á Côrte de Appellação, para decidir o aggravo.

OS AMIGOS DO ALHEIO A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

Foram accusados de ter furtado uma bicycleta, á rua D. Maria, na Aldeia Campista, Caetano da Costa e Gervasio Severiano de Oliveira.

O primeiro foi impronunciado e o segundo, por sentença de hontem, do Dr. Gardino de Siqueira, juiz da 4ª vara criminal, foi condemnado a um mez e quinze dias de prisão.

O Dr. Galdino de Siqueira condemnou ainda hontem Jayme de Barros a um anno, um mez e 15 dias de prisão e multa, e João Alves Ferreira e Manoel da Silva Rosa a um anno e nove mezes de prisão e multa, cada um.

Os tres foram autores de um assalto á rua Duque de Caxias n. 3, roubando mercadorias no valor de 257$340.

O Dr. Silva Costa, juiz da 2ª vara criminal, pronunciou Americo Rodrigues Pereira, por ter, em 24 de outubro ultimo, praticado um furto em uma casa commercial, á rua Marechal Floriano Peixoto.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.733, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.005, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

AS EMBRULHADAS JUDICIARIAS

Para bem da verdade e conhecimento do publico e aos meus amigos, tenho a declarar que não se entende commigo nem com minha senhora Luiza Cioffi d'Orsi uma publicação inserta, no dia 4 do corrente, com o titulo acima, nestas columnas.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1921.

ERNESTO D'ORSI.

Rua Gonçalves Dias n. 8.

DECLARAÇÕES

A' praça

Theophilo & Teixeira declaram que venderam, nesta data, os moveis e utensilios de sua propriedade, existentes no armazem do predio á rua de S. Pedro n. 142, ao Sr. A. G. Ferreira, bem como transferiram o contrato do mesmo armazem ao referido senhor, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1921—THEOPHILO & TEIXEIRA.

Confirmo a declaração supra — A. G. FERREIRA.

Declaram mais que mudaram o seu estabelecimento commercial para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 231.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Assembléa geral (continuação)

De ordem do Sr. presidente communico aos Srs. associados que terá logar, hoje, quarta-feira, 7 do corrente, ás 20 horas, a continuação da assembléa geral para tratar da seguinte ordem do dia:

Continuação da discussão para approvação dos estatutos. — ANTONIO COSTA, 1º secretario da assembléa geral.

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

(Linha portugueza de navegação)

CONCURRENCIA

Faz-se publico de que, **até 20 do corrente mez**, está aberta concurrencia para o fornecimento de **viveres** aos vapores e paquetes desta linha, pelo prazo de seis mezes, tudo de primeira qualidade **e posto a bordo**, no cáes ou no largo. As propostas devem ser remettidas pelo correio aos agentes, nesta cidade, abaixo assignados, em carta registrada com recibo de volta.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1921—JOSE' CONSTANTE & C.—91 Avenida Rio Branco 91.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz para mandados e outros serviços; cartas, nesta folha, a Monteiro.

GUARDA-LIVROS, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

OFFERECE-SE um auxiliar de carteira. Cartas a B. M., rua Tenente Costa n. 172, Todos os Santos.

TELEPHONISTA—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias para informar, telephone 2.093 N.

OFFERECE-SE um moço para porteiro ou elevador. Cartas, para R. M., rua das Marrecas 25.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

OFFERECE-SE um telephonista com muita pratica e dando boas referencias para informar. Tel. 2.093, Norte.

AOS ADVOGADOS — Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C., 107, Rio de Janeiro.

SERRALHEIRO mecanico, recentemente chegado da Europa, offerece-se. Cartas, a este jornal, com as iniciaes A. M.

DIVERSOS

OFFERECE-SE um empalhador e lustrador. Cartas á rua S. José, 39, loja.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia de uma que durma no aluguel; Elvira Machado 4, Botafogo.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1er étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO DE PENHORES

DE

CAMPELLO & C.

Francisco de Aguiar & C.
(Successores)

A' Rua Luiz de Camões n. 36

IMPORTANTE LEILÃO

DE

MERCADORIAS

Casemiras, linhos, etc.

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de côres, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guardas-chuva, revólveres, estojos para desenho, gramophones, machinas de costura e de escrever e outros objectos de uso domestico.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem — Rua da Alfandega n. 124 — Telephone Norte 1.247.

Devidamente autorizado

Venderá em leilão

HOJE

Quarta-feira, 7 do corrente

A's 12 horas em ponto

Rua Luiz de Camões n. 36

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

1 189318 1 terno de casimira.
2 189290 1 calça, 1 paletó e 1 cinta de brim branco.
3 189427 1 paletó e calça de brim.
4 189322 1 córte de brim, 1 saia bordada, 1 par de meias de seda e 1 par de sapatos, para senhora.
5 189417 2 lençóes de linho.
6 189332 1 paletó e 1 collete de casimira.
7 189375 1 terno de brim branco.
8 190217 1 vestido de crepe da China.
9 189357 1 sobretudo de casimira.
10 189481 1 toalha e 23 guardanapos, para jantar.
11 190020 1 revólver Galand com cabo preto.
12 190868 1 pistola automatica.
13 189921 1 estojo Gillette, para barba.
14 190285 1 pequeno relogio para cima de mesa.
15 191426 1 par de sapatos de verniz, para senhora.
16 189434 1 colcha de fustão.
17 189588 1 capa impermeavel.
18 189498 1 calça e 1 paletó de casimira.
19 190383 1 córte de palha de seda, para vestido.
20 189502 4 lençóes de linho bordados.
22 189681 1 sobretudo de casimira.
24 189737 1 calça e 1 paletó de casimira.
25 189718 1 córte de casimira, para terno.
26 191065 1 pistola automatica F. N.
27 190890 1 binoculo para theatro.
28 190411 1 par de borzeguins, para homem.
29 189969 1 estojo para desenho.
30 191354 1 guarda-chuva com castão de prata.
31 189637 1 terno de casimira.
32 189595 1 mauteaux de casimira.
33 189859 1 terno de casimira.
34 183835 1 tapete pe pellucia.
39 186310 1 capa de borracha.
40 191572 1 peça de cambraia Opala, com 52 metros.
41 187030 1 sobretudo de casimira.
42 187031 1 terno de casimira.
43 187443 1 córte de casimira, para terno.
44 186423 1 sobretudo de casimira.
45 189777 1 revólver de grande formato.
47 190809 1 binoculo para theatro e 1 dito de madreperola.
48 190289 1 apparelho de alluminium, com 6 peças, para conduzir comida.
49 185548 1 pequeno vaso de cristofle.
50 190357 1 machina Singer, para costura.
51 189380 1 bule de metal.
52 185248 1 capa impermeavel.
54 189663 1 terno de casimira.
55 189652 1 lençól de linho bordado.
56 189622 9 calças, 10 camisas, e 3 combinações, para senhora.
57 189654 1 sobretudo do casimira.
58 190226 1 lençól de cretone e 2 ditos bordados.
59 190051 1 calça e 1 paletó de casimira.
60 189705 1 calça e 1 paletó de casimira.
61 188809 12 camisas para homem.
62 189655 1 par de fronhas bordadas e 4 guardanapos.
63 189390 1 paletó e 1 collete de casimira.
64 189811 1 calça de casimira.
65 190067 1 córte de casimira para terno.
67 191291 3 castiçaes de metal, sendo um em estojo.
68 190048 1 guarda-chuvas com castão de prata.
69 190336 1 estojo Gillete, para barba.
70 189553 1 apparelho de metal com 8 peças, para "toilette", e 2 porta-extractos.
72 188760 3 córtes de fazendas para vestidos, 1 toalha de rosto, 2 pannos para almofadões e 1 combinação de seda.
73 182918 1 vestido de velludo.
74 191171 1 capa impermeavel.
75 190032 1 terno de casimira.
76 189400 1 córte de casimira para terno.
77 191348 1 córte de palha de seda para vestido e 4 pares de meia, para senhora.
78 189738 1 calça de casimira.
79 189797 1 terno de casimira.
81 190036 1 terno de casimira.
82 190009 1 capa impermavel.
83 188861 1 terno de flanela.
85 189902 2 pares de fronhas bordadas.
86 190317 1 córte de brim pardo.
87 190284 1 colcha de fustão.
88 190070 1 calção para montaria e 1 córte de seda para vestido.
89 190236 1 terno de smoking.
90 184988 3 toalhas e 1 lençol de linho.
91 190331 1 terno de casimira.
92 190161 1 córte de casimira para terno.
94 191835 1 par de botinas para homem.
95 189426 1 guarda-chuva com cabo de madeira.
96 190846 6 colheres e 6 garfos de metal e 6 facas com cabos de fantasia.
97 189459 1 estojo para barba.
98 191651 1 relogio despertador.
99 181114 1 mala de mão.
101 190328 1 camisa de seda rendada, para senhora.
102 190132 1 sobretudo de casimira.
103 190249 1 sobretudo de casimira, forrado de seda.
104 190132 1 fraque e 1 calça de casimira e 1 collete de fantasia.
105 190124 1 córte de casimira para terno.
106 190170 1 terno de casimira.
107 189311 1 córte de brim branco para terno.
108 190237 1 calça de casimira.
109 184281 1 calça e 2 pannos de filó bordado.
110 190073 12 camisas para homem.
111 189912 1 córte de fazenda.
112 188753 1 serviço de metal com 7 peças, para almoço.
113 187966 3 vasos de metal para plantas e 1 abrigo de pello.
114 187054 1 flauta de ebano om estojo.
115 191762 1 binoculo para campo.
116 188459 1 machina photographica "esterioscopio" com tripeça.
117 188260 1 guarda-chuva com castão de prata.
118 189440 1 par de sapatos para senhora.
119 190152 12 garfos diversos de cristofle e 6 colheres de metal.
120 188619 24 metros de seda em 3 pedaços e 7 duzias de pares de meias para senhora.
121 190253 1 sobretudo de casimira forrado de seda.
122 187815 1 serviço de setim e renda para dormitorio, e 1 porta-camisas bordado.
123 190398 1 capa de borracha.
124 190421 1 córte de fazenda para vestido.
125 190363 1 terno de smocking.
126 190404 1 córte de flanela para vestido.
127 190618 1 paletó de brim branco.
128 186437 2 colchas de fustão.
129 190621 1 terno de casimira.
130 191895 1 peça de cambraia Opala, com 52 metros.
132 189918 1 calça de casimira.
133 187287 1 abrigo de pello.
134 189867 1 capa impermeavel.
135 187680 1 córte de casimira para terno.
136 186531 1 córte de linho, para vestido.
137 187357 1 tapete e 2 stores bordados.
138 189783 1 sobretudo de casimira.
139 189929 1 calça de flanela.
140 185659 1 terno de fraque.
141 189299 1 transito.
142 190510 1 pistola automatica Steyr.
144 189499 1 guarda-chuva com o castão de prata.
145 190700 6 pares de meias para senhora.
146 191686 2 toalhas para banho.
147 191935 1 paletó de alpaca, 1 calça e 1 collete de casimira e 1 dito de fustão.
148 191680 1 córte de fazenda, 1 fronha e 1 camisa.
149 190440 1 córte de palha de seda.
150 183872 1 machina Singer, para costura.
151 191930 1 terno de casimira.
153 189770 1 vestido de flanela.
154 191642 1 córte de fazenda para vestido.
155 190364 1 colcha de seda.
156 190365 1 córte de fazenda bordada para vestido.
159 189384 1 capa de borracha.
161 191844 3 córtes de casimira para calças, sendo 2 cortados.
162 187028 1 calça de casimira.
163 190348 1 sobretudo de casimira forrado de seda.
164 187475 1 abrigo de pello.
166 191870 1 córte de lã, para vestido.
167 189974 6 pares de meias para homem.
168 190583 1 capa impermeavel.
169 190448 1 córte de casimira para terno.
171 190837 1 córte de fazenda para vestido e 1 navalha Gillette, para barba.
172 189380 1 colcha e 4 lençóes.
173 190780 1 casaco de "tricot" de seda.
174 190513 5 camisas bordadas, para senhora.
176 190423 1 córte de brim.
177 190054 1 flauta de madeira, em estojo.
178 187161 1 guarda-chuva com o cabo de madeira.
179 191275 1 oboé.
181 189473 1 pequeno cofre de ferro.
182 191620 1 estatueta de bronze artistica.
183 190543 1 ventilador electrico.
184 191260 1 córte de casimira para terno.
185 191700 1 terno de casimira.
186 191284 1 chale de seda.
187 191737 30 metros de fazendas para camisas.
188 191277 1 calça de brim branco.
189 191750 1 capa impermeavel.
191 191230 1 capa de casimira, para senhora.
192 190449 1 serviço de filó e setim, para dormitorio, com 5 peças.
193 190476 1 sobretudo de casimira.
194 190489 1 sobretudo de casimira.
195 191333 1 córte de casimira, para terno.
196 191330 1 córte de linho, para vestido.
197 191367 3 colchas.
198 191361 1 córte de casimira, para terno.
199 191415 1 machina photographica "Kodak", em estojo.
200 190644 1 machina Singer, para costura.
201 180010 1 chale de seda.
202 174190 1 casaco de tricot.
203 185789 1 córte de casimira, para terno.
204 186154 1 pano para mesa.
205 186008 1 calça de brim branco.
206 190379 4 metros de casimira e 1 córte de flanela para vestido.
207 190863 1 calça e um paletó de brim branco.
208 190862 1 serviço de filó bordado, com 7 peças, para dormitorio.
211 190848 1 capa de borracha.
212 190037 1 terno de casimira.
213 189441 1 cobertor de lã.
214 181426 1 córte de casimira, para terno.
215 190806 1 córte de fazenda para vestido.
217 190750 1 calça de casimira.
218 190915 1 bandeja de metal e faiance.
219 189636 1 escrivaninha de metal.
220 189483 1 transito.
221 190570 1 guarda-chuva, com o castão de metal.
222 187332 1 saia de casimira, uma saia branca bordada e 1 bluza de crepe.
223 191340 1 sobretudo de casimira.
224 189365 1 tapete.
225 187901 1 córte de casimira, para terno.
226 181107 1 calça e 1 paletó de brim branco.
227 189103 1 córte de fazenda, para vestido e 2 panos bordados.
228 191287 1 sobretudo de casimira.
229 190223 1 pistola automatica, "Mauzer".
230 190771 1 revólver S. W., com cabo preto.
231 190397 1 terno e 1 calça de casimira.
232 190847 2 peças de morim.
233 190776 1 chale de lã, 1 lençol de cretone, 2 vestidos, uma bluza e 1 capa para senhora.
234 190808 1 sobretudo de casimira.
235 190807 1 rede.
236 191392 1 córte de casimira, para terno.
237 191420 1 peça de morim.
238 191047 1 par de cortinas.
239 191464 1 córte de casimira para terno.
240 190444 1 pistola automatica.
241 191498 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
242 190507 3 serrotes.
243 191629 1 chapéo panamá.
244 191121 1 leque de madreperola e renda.
245 191205 1 bolsa de couro.
246 183961 12 colheres diversas e 6 descansos de metal, para talheres.
247 191326 1 córte de brim branco, para terno.
248 191520 1 córte de fazenda para vestido.
249 191535 2 córtes de fazenda para vestido.
250 190688 1 machina Singer, para costura.
251 188906 1 bule de agathe, 1 copo de metal e 1 sacca-rolha.
252 191608 1 córte de brim para terno.
253 191569 1 córte de seda para vestido.
254 191634 1 terno de smocking, sendo o colete de fantasia.
256 190592 1 colcha de crochet e 1 córte de fazenda.
257 191087 1 peça de morim.
258 191089 1 terno de brim de linho.
259 191090 1 terno de casimira.
260 189708 1 pistola automatica F. N.
261 186307 1 revólver com cabo preto.
262 186723 1 córte de palha de seda para vestido.
263 190738 1 calça e 1 paletó de brim branco.
264 190787 1 sobretudo de casimira.
265 190916 19 metros de fazenda preta, 8 peças de bordados, 1 córte de laise para vestido e 5m.40 de fita de velludo.
266 191573 3 pares de meias de seda, para senhora.
267 190344 1 casaco de jersey.
268 190497 1 córte de fazenda para vestido.
269 190792 1 córte de fazenda para vestido.
270 191705 1 pistola automatica.
271 190663 1 córte de brim para terno.
272 189531 1 córte de crêpe da China para vestido.
273 191136 1 sobretudo de casimira.
274 189554 2 estatuetas de metal, com pés de marmore.
275 189692 1 guarda-chuva-bengala.
276 187167 1 bandeija de metal.
277 191877 1 par de sapatos de setim, para senhora.
278 190854 1 pistola automatica com cabo de madreperola.
279 191242 1 camisa de lã para baptizado.
280 171050 1 violino em estojo e 1 estante de metal.
281 191670 6 garfos de christofle e 6 facas com cabo de ferro, para sobremesa.
284 191209 1 colcha de fustão.
285 190993 1 capa impermeavel.
286 190345 1 par de sapatos de camurça, para homem.
287 191636 1 trousse de metal e 1 estojo Gillette para barba.
288 190588 1 estojo para toilette, de viagem, faltando 3 peças.
289 190877 1 flauta de madeira.
290 190708 1 machina de mão, para costura.
291 190349 1 binoculo para theatro.
292 191021 1 pistola automatica F. N.
293 191050 1 trinchante de christofle e 1 concha de metal para sopa.
294 191842 1 terno de casimira.
295 191034 2 calças de casimira.
296 191561 1 terno de fraque.
297 191619 1 terno de casimira.
298 190174 1 sobretudo de casimira.
299 190902 1 revólver com cabo preto.
300 191558 1 binoculo prismatico, de Zeiss.
301 190272 1 relogio de parede.
302 191774 2 camisas e 2 calças, para senhora.
303 191789 1 terno de casimira.
304 191048 1 casaco de "tricot".
305 187998 1 capa de borracha.
306 191293 1 córte de seda de fantasia, para vestido.
307 187024 2 fronhas, 1 vestido de voil e 2 blusas de seda.
308 191480 2 panos para pratos e 6 ditos de "crochet", para "toilette".
309 189568 1 córte de seda, para vestido.
310 190077 1 objectiva de Goery, para machina photographica.
311 190220 1 binoculo para theatro e 1 dito de madreperola para dito.
312 189914 1 estojo Gillette, para barba.
313 191085 1 par de borzeguins de verniz, para homem.
314 171100 3 córtes de fazenda para camisas e 1 dito para ceroulas.
315 171210 1 abrigo de pello.
316 180770 1 córte de flanela, para terno.
317 187425 1 córte de fazenda para vestido.
319 185294 1 abrigo de pello.
320 190287 1 chapéo Panamá.
321 190724 1 estatueta de bronze artistica, faltando o pé.
322 187215 1 estojo para desenho.
323 188980 1 mala de mão.
325 190689 1 revólver com cabo de madreperola.
327 183997 1 par de perneiras.
328 189731 3 ferros para dentista.
329 190282 1 lente para machina photographica.
330 184940 1 binoculo para theatro.
332 187489 1 vaso de vidro e metal, para agua.

PATHE'

HOJE—A NOVA COMEDIA DE—HOJE

HAROLD LLOYD

Só no PATHÉ

O COMICO DA MODA, O INSUPERAVEL REI DA ALEGRIA, EM

ORGIAS REAES

Dois actos PATHE' NEW YORK, de immenso espirito, intensa satyra, alegria sem limites e risos

HAROLD LLOYD transformado em Principe Herdeiro.

HAROLD LLOYD ás voltas com a Realeza e a Democracia.

A FOX FILM apresenta a deliciosa producção, em cinco actos, interpretada pela formosa, alegre e scintillante EILEEN PERCY e WILLIAM SCOTT, na comedia dramatica

LIÇÃO OPPORTUNA

Amanhã: WILLIAM RUSSELL o heroe das formidaveis decisões nos cinco actos Fox: "O Fugitivo"

E' finalmente amanhã-Quinta-feira 8

que o

CINEMA CENTRAL

projectará em sua téla, onde tantas obras grandiosas têm passado, a maior e mais extraordinaria producção cinematographica dos tempos modernos

DANTON

A reconstituição historica mais completa que o cinema tem produzido

DANTON, a figura proeminente da epoca do terror na França, o tribuno eloquente e popular, que consubstanciava a propria alma franceza, é transplantado para a téla com rigor inexcedivel, com rigorosa observação dos detalhes historicos, não se esquecendo o enscenador de lhe dar um leve fio amoroso que nos conta os amores da irmã de CAMILLE DESMOULINS pelo grande orador

EMIL JANNINGS

O formidavel tragico allemão, o creador de Luiz XV da Dubarry e Henrique VIII de Anna Beleyn tem em DANTON.

a sua maior e mais extraordinaria creação artistica, o grande actor é completo na defesa deste papel

Robespierre, Herault de Sechelles, Camille Desmoulins, Westermann, e outras figuras da epoca da Revolução são apresentados neste film com a maior verdade historica.

FILM DA C. BIEKARCK & C.

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de dezembro de 1921

CASA CAMPELLO

de Ernesto Campello

Avenida Passos n. 29 A, esquina da travessa Bellas Artes n. 5 de todas as cautelas vencidas.

Pianos só compra pianos bichados quem quer; peçam catalogos e preços de pianos novos a **R. FERREIRA & C.**

Rua S. F. Xavier 388—T. V. 3968

Vende-se

o magnifico predio da rua General Rocca n. 201, podendo ser visto a qualquer hora, e trata-se no mesmo.

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 de dezembro de 1921

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE ! — HOJE !

Somente um dia deste grandioso programma !

Pina Menichelli, a fascinante actriz italiana na interpretação do emocionante drama.

NORIS, 6 actos de luxo !

A boneca e o gigante, é outro drama lindo que apresentamos ao publico

Amanhã — Thomas Meighan, o querido galã americano, em AMOR CIVICO, 6 actos, da Paramount.

Cinema PRIMOR

Empreza Celestino de Abreu

AV. PASSOS 110 — TEL. 5934 N.

HOJE — HOJE

Mutt e Jeff, 1 acto de riso

Clara Kimball Yung, a talentosa estrella da Selecta-Pictures, em

Suzanna Victoriosa, 5 actos magistraes

Thomas Meighan, o inesquecivel interprete de *Macho e femea*, no film de successo AMOR CIVICO, 5 actos, Paramount.

Amanhã — William Russel—*Club dos Soturnos* — Sabbado: *Fructo prohibido*, e *Ultimo movimento revolucionario em Portugal.*

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. C. 2.768

HOJE ! Só HOJE !

J. Warren Kerrigan na interpretação do bello film em 5 actos

Embusteiro divertido

As tres primaveras

drama em 5 actos, interpretados pelo actor italiano *Alberto Collo*

Amanhã — *A voz do sangue*, drama em 7 actos, e *Romeu e Julieta*, 5 actos.

Sabbado — PEQUENAS LEVADINHAS.

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia

HOJE —(-)— HOJE

A's 7 3|4 e 8 3|4

GRANDE SUCCESSO

MINISTRO DO SUPREMO

engraçadissima comedia de Armando Gonzaga.

A seguir—HA UM DE MAIS, comedia de Gastão Tojeiro, autor de "Onde canta o sabiá"...

Amanhã e sempre — MINISTRO DO SUPREMO.

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

HOJE — Não ha espectaculo para ensaio geral de "O 7 1|2"

AMANHÃ

Ultimas representações

A's 7 3|4 — **NÃO POSSO ME AMOFINAR** — A's 9 3|4

Sexta-feira — Primeiras representações da burleta, imitação de MIGUEL SANTOS, musica de SA' PEREIRA — O SETE E MEIO.

CINEMA AVENIDA

DOIS SALÕES DE PROJECÇÃO

Os mais celebres films do mundo, os — da PARAMOUNT-ARTCRAFT —

HOJE, A PARAMOUNT-ARTCRAFT encerra brilhantemente a serie de super-films que exhibiu no correr de um anno de rutilas glorias

Alvorada de maio

A obra de que o publico, como succedeu a *Macho e Femea, Bailarina Incognita, O Direito de Amar, O Homem Miraculoso, O Fruto Prohibido*, etc. guardará inapagavel recordação.

Um thema conjugal magistralmente desenvolvido

Um "film" que vence pelo seu luxo, pelos seus aspectos maravilhosos, pelos seus detalhes preciosos, decorrendo todo elle nas altas espheras sociaes.

O trabalho de um mestre da technica, qual seja WILLIAM DE MILLE, baseado num romance celebre de COSMO HAMILTON, um escriptor glorioso, "His friend and his wife".

Interpretes principaes, quatro astros fulgurantes da scena americana.

LILA LEE - LOIS WILSON - JACK HOLT - CONRAD NAGEL

Que o espectador, deslumbrado e emocionado, responda :

— Póde Roberto Meredith, o marido, perdoar a Juliano Osborn, o seu melhor amigo, o ter, em um momento de irreflexão, pretendido desviar-lhe a esposa? Póde elle acreditar na sinceridade de um e de outro, que lhe juram não haverem chegado á consumação do acto peccaminoso, não lhe haverem maculado a honra ?

RIALTO

Na magnetica fascinação que exerce sobre o publico, não ha mão tempo que impeça os seus milhares de admiradores de render-lhe culto.

Effectivamente, o palacio da cinematographia foi pequeno para conter os milhares de espectadores que accorreram a ver a divina

FRANCESCA BERTINI

numa de suas mais fortes, mais estupendas interpretações, a heroina de

ALMA SELVAGEM

Seis actos da BERTINI-FILM, que nos relatam a tragica historia de uma grande seductora, de uma creatura fatal, que passou pela vida a despertar paixões, a prender os homens aos seus diabolicos encantos.

O mais bello, o mais empolgante, o mais extraordinario programma da semana. O "record" das enchentes.

HOJE -::- FRANCESCA BERTINI -::- HOJE

HORARIO: 1 - 2,20 - 3,40 - 5 - 6,20 - 7,40 - 9 - 10,20

Breve — MME. SANS-GENE, a maior das super-producções allemãs. Interprete principal, a gloriosa ELLEN RICHTER.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE, emfim, daremos essa SUPER PRODUCÇÃO, esse "film" sensacional que se intitula.

A ILLUSÃO DO MUNDO

um trabalho grandioso, em seis longos actos, com um romance de amor em que a moldura é esse thema, cuja realização será sempre uma utopia, O COMMUNISMO, que é a "illusão do mundo".

Interpretação admiravel de FRITZ KESTNER (que já vimos em "A Casa dos Tormentos", a bella LIHEHIL CHRISTIENSEN e CONRADT WEIDT.

MUTT e JEFF nos dão mais um trabalho, em

COLHEITA DE COCOS

Segunda-feira — O CARNAVAL DAS VERDADES, concepção admiravel da fabrica GAUMONT. Série— "PAX".

CINE THEATRO AMERICA

PRAÇA SAENZ PEÑA — Telep. V. 4.575

HOJE registra-se um dos maiores successos desta casa, com a apresentação do empolgante drama de propaganda espirita, em um prologo e cinco actos

ESTATUA DE CARNE

uma das mais bellas joias literarias do theatro italiano

Protagonista a distincta artista CÓ·A CO TA

O palco exhibe, ás 8 horas — em ponto, na téla | **Romeu e Julieta,** comedia dramatica — em cinco actos —

Cinema IDEAL

O melhor cinema da America do Sul!

Proprietario, M. PINTO

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

Hoje- Um delicioso programma! Dois lindos trabalhos! -**Hoje**

Apresentamos da **Paramount-Artcraft**

Marguerit Clark

A completa e interessante estrella yankee, como protagonista do bello film

Lei suprema

Cinco actos magnificos de entrecho vigoroso, superiormente conduzidos pela talentosa artista !

O segundo film: A ultima producção da **Fox-Film** da qual é interprete

Eileen Percy

A galante actriz americana, admiravelmente linda no empolgante film

Lição opportuna

Cinco actos extraordinariamente bellos jogados com inexcedivel arte, pela fascinante protagonista !

QUINTA-FEIRA — OUTRO ESPECTACULO DA CLASSE EXTRA-SPECIAL !

O QUE VALE A PENA — A grande original obra de LOUIS WEBER, apresentada pela supplantadora PARAMOUNT em 6 actos, desempenhados por 6 celebres artistas. Da famosa FOX — WILLIAM RUSSEL, na sua maravilhosa creação *O FUGITIVO* — 5 actos de fortes emoções. MUTT e JEFF em uma nova aventura.

— V. é ciumento ?

— Não diga que não, porque se estivesse na situação do joven deputado V. teria tido ciumes até de um garoto de 10 annos...

— Como?!

É o que se vai ver amanhã em

A ENFERMEIRA ENGENHOSA

Uma producção extraordinaria da Paramount-Artcraft

Um grande e luxuoso film de

::: LOIS WEBER :::

a grande directora

O QUE VALE :-: A PENA :-:

SEIS ACTOS

MONA LISA E CLAIRE WINDSOR

nos principaes papeis femininos desse trabalho de valor

...O seu coração de mulher palpitava por UM HOMEM DE VERDADE!

Mas a sua educação repellia-o. Elle não era da mesma esphera social... não era fino...

E, entre a imposição do seu temperamento e as exigencias da sua educação aristocratica, que valeria a pena?

Completará o programma um "film" comico, em dois actos, por

CHICO BOIA

HOJE

MAIS UM FILM DE

MARY MILES MINTER

A pequena dos 100 adoradores

AMANHÃ

no PARISIENSE

Breve—SESSUE HAYAKAWA em O PRINCIPE ILLUSTRE.